



Unidade do Ensino Superior
de Graduação

Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental

Referência:
do CNCST

Eixo Tecnológico:
Ambiente e Saúde

Unidade:
Fatec Itapetininga - R-11

2025 / 1º Semestre





2024

Versão do Template 4.1.0 - Lançado em 12/08/2024

Recomendamos que este material seja utilizado em seu formato digital, sem a necessidade de impressão.

QUADRO DE ATUALIZAÇÕES

Data de implantação: Ano / 1º Sem.

Data	Tipo	Documento de validação Instrução, memorando etc.	Detalhamento
2016 /Sem.	Estruturação	Parecer	357/2016, aprovado pelo despacho do presidente nº04/2016
2024/ 1º Sem.	Reestruturação	Parecer	265/2023, aprovado pelo despacho da presidente nº 25-2023

Expediente CPS

Diretora-Superintendente

Laura Laganá

Vice-Diretora-Superintendente

Emilena Lorenzon Bianco

Chefe de Gabinete

Armando Natal Maurício

Expediente Cesu

Coordenador Técnico

Rafael Ferreira Alves

Diretor Acadêmico-Pedagógico

André Luiz Braun Galvão

Departamento Administrativo

Silvia Pereira Abranches

Gestão Educacional

William Marcos Muniz Menezes

Análise e Formulação

de Currículos e Cursos Cesu

Esmeralda Aparecida de Oliveira

EDI – Estruturação

e Desenvolvimento Instrucional

Thaís Lari Braga Cilli

Responsável(eis) pelo Projeto Pedagógico de Curso

Flavia Cristina Cavalini -Coordenadora de Curso

Maria de Lourdes Silva Serodio – Coordenador de Projetos CESU Responsável pelo Curso





Sumário

1. Contextualização.....	7
1.1 Instituição de Ensino.....	7
1.2 Atos legais referentes ao curso.....	7
2. Organização da educação	8
2.1 Currículo escolar em Educação Profissional e Tecnológica organizado por competências.....	8
2.2 Autonomia universitária	10
2.3 Estrutura Organizacional.....	10
2.4 Metodologia de Ensino-Aprendizagem	11
2.5 Avaliação da aprendizagem - Critérios e Procedimentos.....	11
3. Dados do Curso em Gestão Ambiental	14
3.1 Identificação	14
3.2 Dados Gerais	14
3.3 Justificativa.....	15
3.4 Objetivo do Curso	15
3.5 Requisitos e Formas de Acesso.....	16
3.6 Prazos mínimo e máximo para integralização.....	16
3.7 Aproveitamento de Estudos, de Conhecimentos e de Experiências Anteriores.....	16
3.8 Exames de proficiência	16
3.9 Certificados e diplomas a serem emitidos.....	16
4. Perfil Profissional do Egresso	17
4.1 Competências profissionais.....	17
4.2 Competências socioemocionais.....	17
4.3 Mapeamento de Competências por Componente	18
4.4 Temáticas Transversais.....	20
4.5 Língua Brasileira de Sinais - Libras.....	20
5. Organização Curricular	21
5.1 Pressupostos da organização curricular.....	21
5.2 Matriz curricular do CST em Gestão Ambiental – Fatec Itapetininga - R-11	22
5.3 Tabela de componentes e distribuição da carga horária	23
5.4 Distribuição da carga horária dos componentes complementares.....	24





6. Ementário	25
6.1 Primeiro Semestre	25
6.1.1 – ADM-085 – Administração Geral – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	25
6.1.2 – LPO-027 – Diretrizes para Elaboração de Textos Técnicos – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	26
6.1.3 – BBE-012 – Ecologia – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	27
6.1.4 – GGA-004 – Geociências – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	28
6.1.5 – LIN-100 – Inglês I – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	29
6.1.6 – MAT-049 – Matemática Aplicada a Gestão Ambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	30
6.1.7 – MPC-029 – Métodos para Produção do Conhecimento – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	31
6.1.8 – QQA-004 – Química Ambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	32
6.1.9 – ISI-102 – Sistemas de Informação – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	33
6.2 Segundo Semestre	35
6.2.1 – ESM-002 – Análise de Risco e Segurança Ocupacional – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	35
6.2.2 – AGA-035 – Bases Tecnológicas para Conservação de Fauna e Flora – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	36
6.2.3 – DAA-003 – Direito Ambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	37
6.2.4 – CEA-017 – Economia dos Recursos Naturais e Sustentabilidade – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	38
6.2.5 – MET-026 – Estatística Básica – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	39
6.2.6 – LIN-200 – Inglês II – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	40
6.2.7 – BBC-015 – Microbiologia Ambiental – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	41
6.2.8 – BEA-009 – Poluição Ambiental I - solo – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	42
6.2.9 – GEO-010 – Sistemas de Informação Geográfica – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	43
6.3 Terceiro Semestre	45
6.3.1 – GCL-004 – Climatologia e Meteorologia – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	45
6.3.2 – CCC-017 – Custos Ambientais – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	46
6.3.3 – BEA-017 – Gestão de Áreas Naturais – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	47
6.3.4 – LIN-300 – Inglês III – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	47
6.3.5 – BRA-005 – Logística Ambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	48
6.3.6 – MPO-011 – Pesquisa Operacional em Meio Ambiente – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	49
6.3.7 – BEA-010 – Poluição Ambiental II - Água – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	50
6.3.8 – ESS-003 – Saúde Pública e Meio Ambiente – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	51
6.3.9 – EFT-002 – Toxicologia Ambiental – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	52
6.4 Quarto Semestre	54
6.4.1 – BEA-013 – EIA – RIMA – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	54
6.4.2 – JLA-002 – Gerenciamento de Resíduos – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	55





6.4.3 – AGQ-045 – Gestão Ambiental e Sistemas de Qualidade – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	56
6.4.4 – BEA-014 – Gestão de Recursos Hídricos – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	57
6.4.5 – LIN-400 – Inglês IV – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	58
6.4.6 – MPO-012 – Modelagem de Sistemas Ambientais – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	59
6.4.7 – BEA-011 – Poluição Ambiental III - Atmosfera – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	60
6.4.8 – PGA-001 – Projeto Integrador – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	61
6.5 Quinto Semestre	63
6.5.1 – AGA-036 – Auditoria Ambiental – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	63
6.5.2 – BEA-012 – Educação e Ética Ambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	64
6.5.3 – AGA-032 – Estratégia e Planejamento Energético – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	65
6.5.4 – LIN-500 – Inglês V – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	66
6.5.5 – BEA-015 – Planejamento Ambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	67
6.5.6 – BRA-006 – Saneamento Ambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	68
6.6 Sexto Semestre	70
6.6.1 – LIN-600 – Inglês VI – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	70
6.6.2 – DLA-010 – Licenciamento Ambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	71
6.6.3 – AGA-033 – Monitoramento e Qualidade Ambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	72
6.6.4 – BEA-016 – Projetos de Responsabilidade Socioambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	73
6.6.5 – ESS-004 – Recuperação de Áreas Degradadas – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	74
6.6.6 – EEA-013 – Sistemas Agroindustriais – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	75
7. Outros Componentes Curriculares	77
7.1 Trabalho de Graduação	77
7.2 Estágio Curricular Supervisionado	78
7.3 AACC - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	79
8. Quadro de Equivalências (em caso de reestruturação)	80
9. Perfis de Qualificação	81
9.1 Corpo Docente	81
9.2 Auxiliar Docente e Técnicos-Administrativos	81
9.2.1 Relação dos componentes com respectivas áreas	81
10. Infraestrutura Pedagógica	84
10.1 Resumo da infraestrutura disponível	84





10.2 Laboratórios ou ambientes de aprendizagem associados ao desenvolvimento dos componentes curriculares.....	84
10.3 Apoio ao Discente	84

11. Referências.....	85
----------------------	----

12. Referências das especificidades locais	86
--	----

13. Anexo - Detalhamento dos programas ou projetos das atividades de extensão.....	87
--	----





1. Contextualização

1.1 Instituição de Ensino

Fatec: Fatec Itapetininga - R-11

Razão social: Faculdade de Tecnologia de Itapetininga - Professor Antonio Belizandro Barbosa de Rezende

Endereço: Rua João Vieira de Camargo, 104, Vila Barth

Decreto de criação: Decreto nº50574

1.2 Atos legais referentes ao curso

Autorização: nº do Parecer CD /ano

Data	Tipo	Portaria CEE/GP Parecer CD (somente reestruturação)
2019 / 2º Sem.	Reconhecimento	Portaria CEE 261/2019





2. Organização da educação

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, de nº 9394/96, organiza a educação no Brasil em sistemas de ensino, com regime de colaboração entre si, determinando sua abrangência, áreas de atuação e responsabilidades. Estão definidos como sistemas de ensino o da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. As instituições de educação superior, mantidas pelo poder público estadual e municipal, estão vinculadas por delegação da União aos Conselhos Estaduais de Educação (BRASIL, 1996). O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps, por ser uma instituição mantida pelo poder público – Governo do Estado de São Paulo, tem os cursos das Fatecs avaliados pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo – CEE-SP.

2.1 Currículo escolar em Educação Profissional e Tecnológica organizado por competências

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é um tipo de educação que integra a educação nacional e que, particularmente, visa ao preparo para o trabalho em cargos, funções em empresas ou de modo autônomo, contribuindo para a inserção do cidadão no mundo laboral, uma importante esfera da sociedade.

O currículo em EPT constitui-se no esquema teórico-metodológico, organizado pela categoria “competências”, que orienta e instrumentaliza o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, de acordo com as funções do mundo do trabalho, relacionadas a processos produtivos e gerenciais, bem como a demandas sociopolíticas e culturais. É, etimologicamente e metaforicamente, o “caminho”, ou seja, a trajetória percorrida por educandos e educadores, em um ambiente diverso, multicultural, o qual interfere, determina e é determinado pelas práticas educativas.

No currículo escolar, tem-se a sistematização dos conteúdos educativos planejados para um curso ou componente, que visa à orientação das práticas pedagógicas, de acordo com as filosofias subjacentes a determinadas concepções de ensino, de educação, de história e de cultura, sob a tensão das leis e diretrizes oficiais, com suas rupturas e reconfigurações. No currículo escolar em EPT há o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixo tecnológico ou área de conhecimento. É organizado de forma a atender aos objetivos da EPT, de acordo com as funções gerenciais, às demandas sociopolíticas e culturais e às relações de atores sociais da escola.

Em síntese, os conteúdos curriculares são planejados de modo contextualizado a objetivos educacionais específicos e não apenas como uma apresentação à cultura geral acumulada nas histórias das sociedades. Esse é um importante aspecto epistemológico que direciona as frentes de trabalho e os procedimentos metodológicos de elaboração curricular no Ceeteps.

Para além de uma preocupação documental e legal, a pesquisa curricular deve pautar-se, também, em um trabalho de campo, com a formação de parcerias com o setor produtivo para a elaboração de currículos. Portanto, a Unidade Escolar não pode distanciar-se do entorno, tanto o mais próximo geograficamente como um entorno lato, da própria sociedade que acolherá o educando e o egresso dos sistemas educacionais em seu trabalho e em sua vida. No caso da EPT, o contato íntimo e constante com o mundo extraescolar é condição essencial para o sucesso do ensino e para a consecução de uma aprendizagem ativa e direcionada.

O currículo da EPT, como percurso ou “caminho” para o desenvolvimento de competências e conhecimentos que formam o perfil profissional do tecnólogo, segue fontes diversificadas para sua formulação, tendo como instrumento descritivo e normalizador o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - CNCST (BRASIL, 2016). Outras fontes complementares são utilizadas como pesquisas junto ao setor produtivo, para levantamento das necessidades do mundo do trabalho, além das descrições da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO (BRASIL, 2017), sistemas de colocação e de recolocação profissionais.

Considerando-se a Resolução CNE/ CP de nº 1 (BRASIL, 2021), que trata das disposições das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, em seu art. 28, destacam-se os preceitos legais para a organização ou proposição do perfil e das competências do nível superior tecnológico, a exemplo da “produção e a inovação científica e tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho.” (BRASIL, 2021).





A natureza e o diferencial do perfil e das competências do profissional graduado em tecnologia são, também, pautados na Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), que “estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps”:

- I. A organização curricular dos Cursos Superiores de Tecnologia deverá contemplar o desenvolvimento de competências profissionais e será formulada em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, o qual define a identidade do mesmo e caracteriza o compromisso ético da instituição com os seus alunos e a sociedade.
- II. A organização curricular compreenderá as competências profissionais tecnológicas e socioemocionais, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do graduado em tecnologia.
- III. Quando o perfil profissional de conclusão e a organização curricular incluírem competências profissionais de distintas áreas, o curso deverá ser classificado na área profissional predominante. (CEETEPS, 2021).

A interação entre a EPT e o setor produtivo, bem como a “centralidade do trabalho assumido como princípio educativo”, destacam-se como princípios norteadores da construção dos itinerários formativos, conforme as referidas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (BRASIL, 2021), o que é de suma importância para o planejamento curricular e sua estruturação em Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs):

Art. 3º São princípios da Educação Profissional e Tecnológica:

- I - Articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes;
- II - Respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- III - Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;
- IV - Centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia. (BRASIL, 2021).

Com as modificações sócio-históricas-culturais no território em contextos nacional e internacional, as atividades de ensino devem responder – e corresponder – às inovações, que incluem digitalização dos processos, atividades de pesquisa e aquisição de conhecimentos culturais. Deve incluir também culturas internacionais, de movimentos identitários e de vanguarda, para o desenvolvimento individual e de coletividades em uma sociedade diversa, que se quer cidadã, responsável para com o futuro e com as atuais e vindouras gerações.

O currículo da EPT, assim articulado com o setor produtivo e com outras instâncias da sociedade, adotando o trabalho como princípio norteador e planejado pela categoria “competências”, apresenta maior potencialidade para atualização contínua, configurando-se em instrumento dinâmico e moderno que acompanha, necessariamente, as configurações e reconfigurações científicas, tecnológicas, históricas e culturais.

A EPT, dessa forma, assume o compromisso de atender ao seu público-alvo de maneira mais efetiva e que otimize a inserção ou a requalificação de trabalhadores em um contexto de mudanças, de mobilização de conhecimentos e áreas de diversas origens, fontes e objetivos. Ações que convergem para os princípios do pluralismo e da integração na laborabilidade, em uma sociedade marcada por traços cada vez mais fortes de hibridismo, de interdisciplinaridade e de multiculturalidade.

Ressalta-se a necessidade da extensão dos conhecimentos apreendidos para além do universo acadêmico, ou seja, a transposição desse conjunto de valores, competências e habilidades para contextos reais de trabalho, que demandam a apropriação e a articulação dos saberes, das técnicas e das tecnologias para a solução de problemas e proposição de novas questões. A formação para a melhoria de produtos, processos e serviços integra o perfil do graduado em tecnologia.

Nesse cenário, a EPT, acompanhando tendências educacionais e do setor produtivo, sofreu uma profunda mudança de paradigma, de um ensino primordialmente organizado por conteúdos para um ensino voltado ao desenvolvimento de competências, ou seja, que visa mobilizar os conhecimentos e as habilidades práticas para a solução de problemas sociais e profissionais, indo ao encontro das perspectivas de mobilidade social e laboral, que são previstos e favorecidos por uma sociedade mais digitalizada e que trabalha em rede, de modo colaborativo, intercultural e internacionalizado.

Com o ensino por competências, o foco deve estar no alcance de objetivos educacionais bem definidos nos planos curriculares, aliando-se os interesses dos alunos, aos conhecimentos (temas relativos à vida contemporânea e, também, ao cânone cultural de cada sociedade), às habilidades e aos interesses individuais, incluindo as inclinações técnicas, tecnológicas e científicas. Com um currículo organizado para o desenvolvimento de competências, é possível desenvolver e avaliar conhecimentos, habilidades e experiências intra e extraescolares, bem como manter a dinamicidade e a atualidade das propostas pedagógicas.

No âmbito institucional do Centro Paula Souza, há o claro direcionamento para a elaboração, o desenvolvimento e a gestão curricular por competências, habilidades e aptidões, incluindo o desenvolvimento





de práticas na realidade do setor produtivo (empresas e instituições), preferencialmente de modo colaborativo e contínuo.

Ainda como parte do processo formativo dos alunos, tem-se a curricularização da extensão conforme a Deliberação CEE 216/2023 que regulamenta a Resolução CNE/CES 07/2018. Com isso, a curricularização da extensão na educação profissional é um processo que visa integrar as atividades de extensão aos currículos dos cursos superiores de tecnologia, de forma a promover uma formação mais ampla e articulada com as demandas sociais e produtivas. A extensão é entendida como uma prática educativa que possibilita a interação entre a escola e a comunidade, por meio de projetos, programas, cursos, eventos e serviços que contribuem para o desenvolvimento local e regional. A curricularização da extensão na educação profissional tem como objetivos:

- ▶ Ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, articulando os conhecimentos teóricos e práticos com as realidades sociais e profissionais;
- ▶ Estimular a participação dos estudantes em ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação;
- ▶ Fortalecer a relação entre a escola e os diversos segmentos da sociedade, promovendo o diálogo, a cooperação e a troca de saberes;
- ▶ Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da gestão educacional, por meio da avaliação e do acompanhamento das atividades de extensão;
- ▶ Fomentar a produção e a disseminação do conhecimento, bem como a sua aplicação em benefício da sociedade.

Assim, a EPT realiza a Extensão como uma atividade que se articula com o currículo e a pesquisa, formando um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que estimula a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os demais segmentos da sociedade, por meio da criação e da aplicação do conhecimento, em diálogo permanente com o ensino e a pesquisa.

2.2 Autonomia universitária

A LDB de nº 9394 (BRASIL, 1996) determina, no § 2º do art. 54, que “atribuições de autonomia universitária poderão ser estendidas a instituições que comprovem alta qualificação para o ensino ou para a pesquisa, com base em avaliação realizada pelo poder público”. Autonomia é sinônimo de maturidade acadêmica e de competência. Por ter alcançado essas premissas, a partir de março de 2011, pela Deliberação CEE de nº 106 (SÃO PAULO, 2011), o CEE-SP delegou as seguintes prerrogativas de autonomia universitária ao Ceeteps:

- ▶ Criar, modificar e extinguir, no âmbito do estado de São Paulo, faculdades e cursos de tecnologia, de especialização e de extensão na sua área de atuação, assim como de outros programas de interesse do governo do estado;
- ▶ Aumentar ou diminuir o número de vagas de seus cursos, assim como transferi-las de um período para outro;
- ▶ Elaborar os programas dos cursos;
- ▶ Dar início ao funcionamento dos cursos;
- ▶ Expedir e registrar seus próprios diplomas.

2.3 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Fatec segundo o Regimento das Faculdades de Tecnologia, aprovado na Deliberação de nº 31 (CEETEPS, 2016), é apresentada em resumo conforme abaixo:

- I - Congregação;
- II - Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE (facultativo);
- III - Diretoria;





IV - Departamentos ou Coordenadorias de Cursos;

V - Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs;

VI - Comissão Própria de Avaliação - CPA;

VII - Auxiliares Docentes;

VIII - Corpo Administrativo.

2.4 Metodologia de Ensino-Aprendizagem

As metodologias de ensino e avaliação discente adotadas nos Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Paula Souza foram concebidas para proporcionar formação coerente com o perfil do egresso postulado no Projeto Pedagógico do Curso. O ensino é pautado pela articulação entre teoria e prática dos componentes curriculares, com a aplicação de suas tecnologias na formação profissional e na formação complementar, na qual a execução de procedimentos discutidos nas aulas consolida o aprendizado e confere ao discente a destreza prática requerida ao exercício da profissão.

Assim, o ensino é pensado e executado de modo a contextualizar o aprendizado, formando um egresso com postura crítica nas questões locais, nacionais e mundiais, com capacidade de inferir no desenvolvimento tecnológico da profissão, em constante mudança. O constructo da formação do discente está fundamentado na tríade ensino, pesquisa e extensão. As atividades de pesquisa são estimuladas durante o processo de ensino, despertando nos discentes o interesse em participar de ações de iniciação científica, o que permite uma maior reflexão e associação de suas investigações com os conteúdos curriculares trabalhados em aula.

Em resumo, o curso estimula a formação e a construção do espírito científico, são utilizadas metodologias e estratégias de ensino como a abordagem por problema e por projetos, e outras que o docente julgue estar condizente com o PPC, tais como:

- ▶ Metodologias ativas, como sala de aula invertida, estudo de caso, rotação por estações, desafios, entre outras;
- ▶ Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades;
- ▶ Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria;
- ▶ Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico;
- ▶ Integração entre componentes.

Como suporte ao seu aprendizado, o discente conta ainda com outro recurso, as monitorias, período destinado a estudo livre, que corroboram para implementação das diferentes metodologias adotadas no curso.

2.5 Avaliação da aprendizagem - Critérios e Procedimentos

A avaliação da aprendizagem, no contexto da EPT, é direcionada para a avaliação de competências profissionais. Dessa maneira, a avaliação pode ser entendida como o processo que aprecia e mensura o aprendizado e a capacidade de agir de modo eficaz em contextos profissionais ou em simulações, com a atribuição de conceito (menção, nota numérica), que represente, a partir da aplicação de critérios e de uma escala avaliativa predefinida, o grau de satisfatoriedade e insatisfatoriedade, destaque ou excelência do desenvolvimento de competências.

Já a avaliação de competências, é efetuada por meio de **procedimentos de avaliação**, conjunto de ações de planejamento e desenvolvimento de avaliação formativa e respectivos instrumentos e ferramentas, projetados pelo(a) professor(a). Dentre muitas possibilidades, destaca-se, como procedimento de avaliação cabível no contexto da EPT: o planejamento, a formatação e a proposição, em equipes, de projeto formativo aos alunos, que vise desenvolver protótipo de produto e respectiva apresentação, de forma interdisciplinar, preferencialmente.

Vale lembrar que toda avaliação requer critérios, que, por um consenso de teorias e práticas educacionais, são concebidos como “**critérios de desempenho**” no ensino por competências, ou seja: “juízos de valor”; condições e níveis de aceitabilidade/não aceitabilidade, adequação, satisfatoriedade ou excelência;





julgamento de eficiência e eficácia, norma ou padrão de avaliação utilizados pelo(a) professor(a) ou por outros avaliadores.

A avaliação escrita, demonstração prática ou projeto e a respectiva documentação atendem, de forma satisfatória/com excelência, aos objetivos da avaliação formativa em termos de:

- ▶ Coerência/coesão;
- ▶ Relacionamento de ideias;
- ▶ Relacionamento de conceitos;
- ▶ Pertinência das informações;
- ▶ Argumentação consistente;
- ▶ Interlocução – ouvir e ser ouvido;
- ▶ Interatividade, cooperação e colaboração;
- ▶ Objetividade;
- ▶ Organização;
- ▶ Atendimento às normas;
- ▶ Cumprimento das tarefas individuais;
- ▶ Pontualidade e cumprimento de prazos;
- ▶ Postura adequada, ética e cidadã;
- ▶ Criatividade na resolução de problemas;
- ▶ Execução do produto;
- ▶ Clareza na expressão oral e escrita;
- ▶ Adequação ao público-alvo;
- ▶ Comunicabilidade;
- ▶ Capacidade de compreensão.

A avaliação de competências é pautada, intrinsecamente, nas **evidências de desempenho**, que consiste na demonstração de ações executadas pelos alunos e na avaliação de qualidade e adequação dessas ações em relação às propostas avaliativas. As competências, como capacidades a serem demonstradas e mensuradas, podem ser avaliadas a partir de uma extensa gama de evidências de desempenho. Apresentam-se algumas possibilidades:

- ▶ Realização de pesquisa de mercado contextualizada à proposta avaliativa;
- ▶ Troca de informações e colaboração com membros da equipe, superiores e possíveis clientes;
- ▶ Pesquisa atualizada e relevante sobre bibliografias, experiências próprias e de outros, conceitos, técnicas, tecnologias e ferramentas;
- ▶ Execução de ensaios e testes apropriados e contextualizados;
- ▶ Contato documentado com parceiros, interessados e apoiadores em potencial;
- ▶ Apresentação clara de lista de objetivos, justificativa e resultados;
- ▶ Apresentação de sínteses, análises e avaliações claras e pertinentes ao planejamento e à execução do projeto.

Como prova ou produto entregável, avaliável e dimensionável do desenvolvimento de competências, são necessárias as evidências de produto, ou seja, o conjunto de entregas avaliáveis: resultados das atividades práticas ou teórico-conceituais dos alunos. São possibilidades de evidência de produtos:

- ▶ Avaliação escrita sobre conceitos, práticas e pesquisas abordados;
- ▶ Plano de ações;
- ▶ Monografia;





- ▶ Protótipo com manual técnico;
- ▶ Maquete com memorial descritivo;
- ▶ Artigo científico;
- ▶ Projeto de pesquisa/produto;
- ▶ Relatório técnico – podendo ser composto, complementarmente, por novas técnicas e procedimentos; preparações de pratos e alimentos; modelos de cardápios – ficha técnica de alimentos e bebidas; softwares e aplicativos de registros/licenças;
- ▶ Áreas de cultivo vegetal e produção animal e plano de agronegócio;
- ▶ Áudios, vídeos e multimídia;
- ▶ Sínteses e resenhas de textos;
- ▶ Sínteses e resenhas de conteúdos de mídias diversas;
- ▶ Apresentações musicais, de dança e teatrais;
- ▶ Exposições fotográficas;
- ▶ Memorial fotográfico;
- ▶ Desfiles ou exposições de roupas, calçados e acessórios;
- ▶ Modelo de manuais;
- ▶ Parecer técnico;
- ▶ Esquemas e diagramas;
- ▶ Diagramação gráfica;
- ▶ Projeto técnico com memorial descritivo;
- ▶ Portfólio;
- ▶ Modelagem de negócios;
- ▶ Plano de negócios.

Para o ensino e avaliação de competências em EPT de nível superior, os preceitos de interdisciplinaridade têm muito a contribuir, considerando-se as prerrogativas de um ensino-aprendizagem voltado à solução de problemas, de modo coletivo, colaborativo e comunicativo, com aproveitamento de conhecimentos, métodos e técnicas de vários componentes curriculares e respectivos campos científicos e tecnológicos.

Sob essa perspectiva, a interdisciplinaridade pode ser considerada uma concepção e metodologia de cognição, ensino e aprendizagem, que prevê a interação colaborativa de dois ou mais componentes para a solução e proposição de questões e projetos relacionados a um tema, objetivo ou problema. Desse modo, a valorização e a aplicação contextualizada dos diversos saberes e métodos disciplinares, sem a anulação do repertório histórico produzido e amparado pela tradição, contribuem para a prospecção de novas abordagens e, com elas, um projeto *lato sensu* de pesquisa contínua de produção e propagação de conhecimentos.





3. Dados do Curso em Gestão Ambiental

3.1 Identificação

O CST em Gestão Ambiental é do CNCST, no Eixo Tecnológico em Ambiente e Saúde.

3.2 Dados Gerais

Modalidade	Presencial	
Referência	do CNCST	
Eixo tecnológico	Ambiente e Saúde	
Carga horária total	Matriz Curricular (MC): ▶ 2.400 horas correspondendo a uma carga de 2.880 aulas de 50 minutos cada Componentes Complementares: Trabalho de Graduação ☒ 160 horas Obrigatório a partir do 5º Semestre ☒ Estágio Curricular Supervisionado 240 horas Obrigatório a partir do 3º Semestre ☒ Atividades Acadêmico-Científico-Culturais Obrigatório a partir do 1º Semestre Total de horas: 60 horas	
Duração da hora/aula	50 minutos	
Período letivo	Semestral, mínimo de 100 dias letivos	
Vagas e turnos	40 vagas totais semestrais	☐ Matutino: 00 vagas ☐ Vespertino: 00 vagas ☐ Noturno: 00 vagas ☒ Ingresso Matutino A partir do 5º Sem. Noturno: 40 vagas ☐ Ingresso Vespertino A partir do Escolher um item, Noturno: 00 vagas
Prazo de integralização	Mínimo de 03 anos (06 semestres) Máximo de 05 anos (10 semestres)	
Formas de acesso (de acordo com o Regulamento de Graduação)	I - Processo seletivo vestibular: preenchimento de vagas do primeiro semestre do curso. II - Vagas remanescentes: edital para seleção ao longo do curso.	





3.3 Justificativa

O CST em Gestão Ambiental na Fatec Itapetininga justifica-se por se tratar de uma das poucas regiões do Estado de São Paulo considerada com vocação para Conservação. A cidade se localiza na região sudoeste do Estado de São Paulo, na bacia do Alto Paranapanema e sobre o aquífero Guarani. Itapetininga é o terceiro maior município paulista, com uma área territorial de 1.789,350 km², e localizado próximo a importantes centros econômicos e tecnológicos, como as cidades de Campinas, Piracicaba e São Paulo.

O município possui ainda proximidade com importantes áreas de conservação como o Parque Carlos Botelho e Parque Estadual Intervales, além de contar com grande biodiversidade, remanescentes de matas primárias com características originais de flora e fauna, situa-se sobre uma formação geológica privilegiada com grande quantidade de fósseis e a possibilidade de exploração comercial de minérios, e possui importantes recursos hídricos, destacando-se o Rio Itapetininga.

A cidade apresenta vasta produção agrícola, e é base de indústrias que atuam em diferentes setores. Nos últimos anos Itapetininga apresentou um considerável desenvolvimento econômico, com a instalação de muitas empresas de diferentes segmentos e, também, elevada instalação de condomínios residenciais, tais fatores tornam a cidade um potencial polo de desenvolvimento com a possibilidade de exploração de diversas atividades (IBGE, 2021; ITAPETININGA, 2022).

De forma geral, com a intensificação das atividades humanas, especialmente com o advento da Revolução Industrial e o fenômeno da urbanização, os impactos sobre o meio ambiente passaram a ser uma preocupação global dentro do contexto de sociedade de risco.

O movimento ambientalista, com diferentes vertentes, inicia-se em resposta a verdadeiras tragédias decorrentes da poluição e mau uso dos recursos naturais, dentre outros: o smog londrino, a drástica redução de populações de aves, contaminações de água, solo e recursos alimentares com rejeitos tóxicos e radioativos, escassez de recursos não renováveis, problemas relacionados à má gestão dos resíduos urbanos, poluição de mares e oceanos, redução de populações de polinizadores, crise hídrica, avanço da desertificação e perda de solos, mudanças climáticas provocadas pelo efeito estufa, dentre outros, com efeitos marcantes sobre o bem-estar e saúde da população humana bem como sobre a economia e diferentes aspectos da vida em sociedade.

Se tais situações, a princípio, decorreram por vezes da falta de conhecimento adequado sobre riscos e impactos ao meio, por outras tem sido o resultado da manutenção de um modelo inadequado, que não levou em conta a limitação imposta pela própria natureza, de onde invariavelmente são retirados todos os recursos para nossa vida.

Um modelo de desenvolvimento que considere não somente o acúmulo de capital e a produção de bens industrializados, mas que inclua e priorize o bem-estar das populações humanas, mantenha os serviços ecossistêmicos e reconheça o direito à vida das diferentes espécies, de tal forma que as sociedades possam desenvolver-se utilizando-se dos recursos naturais ao longo das diferentes gerações sem exauri-los prematuramente em benefício de poucos faz-se então necessário. As discussões apontam, a partir dos anos 70, mas com especial força a partir da década de 80, para a necessidade de um modelo que harmonize os interesses e particularidades da sociedade, economia e natureza, não de forma compartimentalizada, mas integrada.

A implementação de tal modelo, o desenvolvimento sustentável, reconhecido como necessário internacionalmente e que atualmente desdobra-se em vertentes como a Economia Circular e a Governança Ambiental, Social e Corporativa, do inglês “Environmental, Social, and corporate Governance” (ESG), necessita de profissionais com especialidade nas diferentes áreas humanas, biológicas e exatas bem como um profissional que seja responsável pela apropriação do conhecimento dessas diferentes áreas e promova uma gestão dos diferentes espaços e envolvendo os múltiplos setores. Este profissional é o gestor ambiental.

Desta forma, Itapetininga é uma região privilegiada para que se promova o desenvolvimento sustentável como forma de se ordenar o crescimento urbano e atividades econômicas de diferentes setores.

3.4 Objetivo do Curso

O CST em Gestão Ambiental tem por objetivo formar um profissional capacitado a liderar equipes multidisciplinares para promoção do desenvolvimento sustentável em repartições públicas ou privadas, como empreendedor ou membro de ONG. O profissional também deverá ser capaz de interpretar e aplicar a legislação ambiental, avaliar impactos ambientais e promover atividades de monitoramento e diagnóstico





ambiental, solução de problemas relacionados ao uso dos recursos e poluição do ar, solo, água, poluição sonora e visual.

O tecnólogo em Gestão Ambiental poderá ainda contribuir para a certificação ambiental de empresas, elaboração de projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, Gerenciamento de Resíduos, projetos de Educação Ambiental dentre outros.

3.5 Requisitos e Formas de Acesso

O ingresso do aluno se dá pela classificação em processo seletivo vestibular, realizado em uma única fase, com provas dos componentes do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e redação.

Outra forma de acesso é o preenchimento de vagas remanescentes. O ingresso se dá por processo seletivo classificatório por meio de edital (com número de vagas), seguido pela análise da compatibilidade curricular. Podem participar portadores de diploma de Ensino Superior e os discentes de qualquer Instituição de Ensino Superior (transferência de curso).

3.6 Prazos mínimo e máximo para integralização

Para fins de integralização curricular, de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação, publicado na Deliberação de nº 12 (CEETEPS, 2009), todos os cursos semestrais oferecidos pelas Fatecs terão um prazo mínimo de seis semestres e um prazo máximo igual a 1,5 vezes (uma vez e meia) mais um semestre do em relação ao prazo mínimo sugerido para a sua integralização.

3.7 Aproveitamento de Estudos, de Conhecimentos e de Experiências Anteriores

Poderá ser promovido o aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, inclusive no trabalho, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação profissional ou habilitação profissional técnica e tecnológica, de acordo com a legislação vigente.

O aproveitamento de competências segue o previsto na LDB de nº 9394 (BRASIL, 1996), que estabelece que o conhecimento adquirido na EPT, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. A Resolução CNE/CP de nº 1 (BRASIL, 2021) e os art. 9 e art. 11 da Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), facultam ao aluno o reconhecimento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento ou de conclusão dos estudos.

O aproveitamento de estudos, decorrente da equivalência entre disciplinas cursadas em Instituição de Ensino Superior credenciada na forma da lei, e os exames de proficiência seguem o previsto no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Fatecs.

3.8 Exames de proficiência

A pedido da Coordenadoria de Curso, a Unidade de Ensino poderá aplicar Exame de Proficiência destinado a verificar se o aluno já possui os conhecimentos que permitem dispensá-lo de cursar disciplinas obrigatórias ou optativas do currículo de seu curso de graduação, de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Fatecs.

3.9 Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao concluir o curso, o aluno terá direito ao diploma de Tecnólogo em Gestão Ambiental.

[]





4. Perfil Profissional do Egresso

O egresso do CST em Gestão Ambiental poderá atuar elaborando projetos ambientais, gerenciando a implantação do sistema de gestão ambiental – SGA, controlando emissões de poluentes, gerindo resíduos, implantando projetos ambientais, implementando procedimentos de remediação, prestando consultoria, assistência e assessoria.

Para que o egresso alcance o perfil citado, o CST em Gestão Ambiental desenvolve em seus componentes temáticas transversais, competências profissionais e socioemocionais.

4.1 Competências profissionais

No CST em Gestão Ambiental serão desenvolvidas as seguintes competências profissionais:

- ▶ Identificar e/ou operacionalizar ações que contribuam para o uso racional e sustentável dos recursos naturais;
- ▶ Apontar e/ou aplicar medidas para preservação da biodiversidade;
- ▶ Prever ações que minimizem o impacto ambiental por meio do gerenciamento de resíduos;
- ▶ Buscar por métodos que previnam e mitiguem a poluição do ar, água e solo;
- ▶ Reduzir o consumo de água e energia buscando por alternativas sustentáveis;
- ▶ Realizar diagnóstico para desenvolvimento de programas de educação ambiental;
- ▶ Diagnosticar e/ou monitorar o ambiente para salvaguardar a biodiversidade, garantindo os serviços ecossistêmicos aliados à produção econômica;
- ▶ Promover o equilíbrio entre conservação dos recursos naturais e produção econômica de bens e serviços;
- ▶ Implantar e coordenar projetos ambientais atendendo as políticas de certificação ambiental;
- ▶ Coordenar programas e procedimentos de segurança e de análise de riscos de processos industriais, aplicando princípios de higiene industrial, controle ambiental, tratamento e destinação final de produtos e resíduos;
- ▶ Realizar vistoria, perícia, avaliação e serviços técnicos;
- ▶ Elaborar laudo e parecer técnico relativo às operações e processos produtivos;
- ▶ Atuar, compor e realizar plano de bacia, plano de manejo de unidade de conservação, avaliação de impacto ambiental (EIA/RIMA/EIV), programas de recuperação de áreas degradadas, zoneamento ambiental, investigação e remediação de áreas contaminadas e definição de áreas vulneráveis (áreas de risco);
- ▶ Caracterizar e diferenciar os ambientes antrópicos e naturais;
- ▶ Utilizar técnicas para monitoramento de fauna e flora para subsidiar ações de mitigação e conservação ambiental;
- ▶ Caracterizar o estado da qualidade ambiental.

4.2 Competências socioemocionais

Nos Cursos Superiores de Tecnologia, preconiza-se o desenvolvimento das seguintes competências socioemocionais, que podem ser desenvolvidas transversalmente em todos os componentes, em todos os semestres:

- ▶ Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras;





- ▶ Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional;
- ▶ Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas;
- ▶ Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações;
- ▶ Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe;
- ▶ Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos;
- ▶ Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes;
- ▶ Comunicar-se tanto na língua materna como em língua estrangeira.

4.3 Mapeamento de Competências por Componente

É importante considerar que para desenvolver o perfil do Tecnólogo formado pelas Fatecs além das competências profissionais, esse profissional deve destacar-se por abranger temas relacionados à sustentabilidade e ao atendimento a demandas sociais, históricas, culturais, interculturais, bem como conscientização e ações de preservação e educação ambiental, de respeito a relações étnico-raciais e de inclusão. Com isso, as competências socioemocionais são muito representativas no rol de competências requeridas para o profissional e ser humano do século XXI - são fundamentais para as novas realidades da empregabilidade, para a formação ao longo da vida e para a adaptação às transformações aceleradas, que são vividas na organização do trabalho.

Os componentes curriculares do CST em Gestão Ambiental abordam as seguintes competências e temáticas:

Competência profissional ou socioemocional	Componente(s)
▶ Identificar e/ou operacionalizar ações que contribuam para o uso racional e sustentável dos recursos naturais;	▶ Administração Geral, Ecologia, Direito Ambiental, Microbiologia Ambiental, Poluição Ambiental I – solo, Custos Ambientais, Logística Ambiental, Toxicologia Ambiental, EIA-RIMA, Gerenciamento de Resíduos, Gestão de Recursos Hídricos, Planejamento Ambiental
▶ Apontar e/ou aplicar medidas para preservação da biodiversidade;	▶ Ecologia, Estatística Básica, Microbiologia Ambiental, Poluição Ambiental I – solo, Poluição Ambiental II – Água, Toxicologia Ambiental, Gerenciamento de Resíduos, Poluição Ambiental III – Atmosfera, Planejamento Ambiental
▶ Prever ações que minimizem o impacto ambiental por meio do gerenciamento de resíduos;	▶ Poluição Ambiental I – solo, Logística Ambiental, Poluição Ambiental II – Água, EIA-RIMA, Gerenciamento de Resíduos, Gestão Ambiental e Sistemas de Qualidade, Modelagem de sistemas ambientais, Poluição Ambiental III - Atmosfera
▶ Buscar por métodos que previnam e mitiguem a poluição do ar, água e solo;	▶ Química Ambiental, Microbiologia Ambiental, Poluição Ambiental I – solo, Poluição Ambiental II – Água, Toxicologia Ambiental, Poluição Ambiental III – Atmosfera, Planejamento Ambiental
▶ Reduzir o consumo de água e energia buscando por alternativas sustentáveis;	▶ Climatologia e Meteorologia, Logística Ambiental, Gestão de Recursos Hídricos, Estratégia e Planejamento Energético, Planejamento Ambiental
▶ Realizar diagnóstico para desenvolvimento de programas de educação ambiental;	▶ Ecologia, Análise de risco e segurança ocupacional, Direito Ambiental, Educação e Ética Ambiental
▶ Diagnosticar e/ou monitorar o ambiente para salvaguardar a biodiversidade, garantindo os serviços ecossistêmicos aliados à produção econômica;	▶ Ecologia, Geociências, Química Ambiental, Economia dos Recursos Naturais e Sustentabilidade, Microbiologia Ambiental, Sistemas de Informação Geográfica, Climatologia e Meteorologia, Toxicologia Ambiental, EIA-RIMA, Modelagem de sistemas ambientais, Planejamento Ambiental
▶ Promover o equilíbrio entre conservação dos recursos naturais e produção econômica de bens e serviços;	▶ Direito Ambiental, Economia dos Recursos Naturais e Sustentabilidade, Custos Ambientais, Logística Ambiental, Gestão Ambiental e Sistemas de Qualidade, Gestão de Recursos Hídricos





Competência profissional ou socioemocional	Componente(s)
Implantar e coordenar projetos ambientais atendendo as políticas de certificação ambiental;	Direito Ambiental, Logística Ambiental, EIA-RIMA, Gestão Ambiental e Sistemas de Qualidade, Planejamento Ambiental, Sistemas Agroindustriais
Coordenar programas e procedimentos de segurança e de análise de riscos de processos industriais, aplicando princípios de higiene industrial, controle ambiental, tratamento e destinação final de produtos e resíduos;	Química Ambiental, Análise de risco e segurança ocupacional, Custos Ambientais, Pesquisa Operacional em Meio Ambiente, Saúde pública e meio ambiente, EIA-RIMA, Gestão Ambiental e Sistemas de Qualidade, Planejamento Ambiental, Licenciamento Ambiental, Sistemas Agroindustriais
Realizar vistoria, perícia, avaliação e serviços técnicos;	Geociências, Análise de risco e segurança ocupacional, Bases Tecnológicas para conservação de fauna e flora, Poluição Ambiental I – solo, Poluição Ambiental II – Água, EIA-RIMA, Poluição Ambiental III – Atmosfera, Auditoria Ambiental, Estratégia e Planejamento Energético, Saneamento Ambiental, Licenciamento Ambiental, Monitoramento e Qualidade Ambiental
Elaborar laudo e parecer técnico relativo às operações e processos produtivos;	Diretrizes para elaboração de textos técnicos, Ecologia, Geociências, Química Ambiental, Análise de risco e segurança ocupacional, Direito Ambiental, Poluição Ambiental I – solo, Poluição Ambiental II – Água, EIA-RIMA, Poluição Ambiental III – Atmosfera, Auditoria Ambiental, Estratégia e Planejamento Energético, Saneamento Ambiental, Licenciamento Ambiental, Monitoramento e Qualidade Ambiental
Atuar, compor e realizar plano de bacia, plano de manejo de unidade de conservação, avaliação de impacto ambiental (EIA/RIMA/EIV), programas de recuperação de áreas degradadas, zoneamento ambiental, investigação e remediação de áreas contaminadas e definição de áreas vulneráveis (áreas de risco);	Diretrizes para elaboração de textos técnicos, Geociências, Matemática Aplicada a Gestão Ambiental, Direito Ambiental, Poluição Ambiental I – solo, Climatologia e Meteorologia, Poluição Ambiental II – Água, EIA-RIMA, Gestão de Recursos Hídricos, Poluição Ambiental III – Atmosfera, Auditoria Ambiental, Saneamento Ambiental, Licenciamento Ambiental, Recuperação de Áreas Degradadas
Caracterizar e diferenciar os ambientes antrópicos e naturais;	Ecologia, Geociências, Bases Tecnológicas para conservação de fauna e flora, Sistemas de Informação Geográfica, Monitoramento e Qualidade Ambiental
Utilizar técnicas para monitoramento de fauna e flora para subsidiar ações de mitigação e conservação ambiental;	Química Ambiental, Bases Tecnológicas para conservação de fauna e flora, Estatística Básica, Sistemas de Informação Geográfica, Gerenciamento de Resíduos, Modelagem de sistemas ambientais, Monitoramento e Qualidade Ambiental
Caracterizar o estado da qualidade ambiental.	Ecologia, Geociências, Química Ambiental, Bases Tecnológicas para conservação de fauna e flora, Sistemas de Informação Geográfica, Gestão de Áreas Naturais, Saúde pública e meio ambiente, Modelagem de sistemas ambientais, Estratégia e Planejamento Energético, Saneamento Ambiental, Monitoramento e Qualidade Ambiental
Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras;	Matemática Aplicada a Gestão Ambiental, Análise de risco e segurança ocupacional, Economia dos Recursos Naturais e Sustentabilidade, Estatística Básica, Projeto Integrador, Planejamento Ambiental, Saneamento Ambiental, Recuperação de Áreas Degradadas
Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional;	Administração Geral, Métodos para produção do conhecimento, Análise de risco e segurança ocupacional, Saúde pública e meio ambiente, Modelagem de sistemas ambientais, Projeto Integrador, Educação e Ética Ambiental, Estratégia e Planejamento Energético, Planejamento Ambiental, Projetos de Responsabilidade Socioambiental
Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas;	Matemática Aplicada a Gestão Ambiental, Economia dos Recursos Naturais e Sustentabilidade, Estatística Básica, Poluição Ambiental I – solo, Saúde pública e meio ambiente, Poluição Ambiental II – Água, Poluição Ambiental III – Atmosfera, Projeto Integrador, Auditoria Ambiental, Licenciamento Ambiental, Recuperação de Áreas Degradadas
Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações;	Administração Geral, Métodos para produção do conhecimento, Sistemas de Informação, Economia dos Recursos Naturais e Sustentabilidade, Pesquisa Operacional em Meio Ambiente, Projeto Integrador, Educação e Ética Ambiental
Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe;	Administração Geral Métodos para produção do conhecimento, Gerenciamento de Resíduos, Gestão de Recursos Hídricos, Projeto Integrador, Projetos de Responsabilidade Socioambiental, Recuperação de Áreas Degradadas





Competência profissional ou socioemocional	Componente(s)
▶ Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos;	▶ Diretrizes para elaboração de textos técnicos, Geociências, Matemática Aplicada a Gestão Ambiental, Sistemas de Informação, Bases Tecnológicas para conservação de fauna e flora, Gestão de Áreas Naturais, Auditoria Ambiental, Monitoramento e Qualidade Ambiental, Projetos de Responsabilidade Socioambiental
▶ Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes;	▶ Ecologia, Métodos para produção do conhecimento, Bases Tecnológicas para conservação de fauna e flora, Estatística Básica, Sistemas de Informação Geográfica, Custos Ambientais, Pesquisa Operacional em Meio Ambiente, Projeto Integrador, Monitoramento e Qualidade Ambiental, Projetos de Responsabilidade Socioambiental
▶ Comunicar-se tanto na língua materna como em língua estrangeira.	▶ Diretrizes para elaboração de textos técnicos, Inglês I, Inglês II, Inglês III, Inglês IV, Inglês V, Inglês VI

4.4 Temáticas Transversais

Em consonância com a Lei de nº 9795 (BRASIL, 1999) e com o Decreto de nº 4281 (BRASIL, 2002), que tratam da necessidade de discussão, pelos cursos de graduação, de Políticas de Educação Ambiental, e com a Resolução CNE/CP de nº 1 (BRASIL, 2004), que trata da necessidade da inclusão e discussão da educação das relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e africana, bem como a gestão da diversidade e políticas de inclusão e outras temáticas que promovam a reflexão do profissional. Tais temáticas podem ser trabalhadas em forma de eventos e palestras. Evidencia-se, assim, a intenção de trazer ao egresso um olhar holístico sobre a comunidade escolar e a sociedade na qual ela está inserida.

4.5 Língua Brasileira de Sinais - Libras

Em consonância com a Lei nº 10436 (BRASIL, 2002), regulamentada pelo Decreto nº 5626 (BRASIL, 2005), que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e versa sobre a necessidade de inclusão de Libras no currículo, há a oferta de Libras, de forma optativa, para os discentes dos Cursos Superiores de Tecnologia do Ceeteps.





5. Organização Curricular

5.1 Pressupostos da organização curricular

A composição curricular do curso está regulamentada de acordo com a Resolução CNE/CP de nº 01 (BRASIL, 2021), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, com a Deliberação CEE 207/2022 que fixa as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e com a Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs. Além disso, atende conforme o disposto na Resolução CNE 07/2018 e Deliberação CEE 216/2023 que trata da curricularização da extensão, com a oferta de 10% da carga horária total do curso.

O CST em Gestão Ambiental, classificado no Eixo Tecnológico em Ambiente e Saúde, propõe uma carga horária total de 2.400 horas, destinada aos componentes curriculares (2880 aulas de 50 minutos), acrescida 160 horas de Trabalho de Graduação, 180 horas de Estágio Curricular Supervisionado e 60 horas de Atividade Acadêmico-Científico-Cultural, perfazendo um total de 2860 horas, contemplando, assim, o disposto na legislação e às diretrizes internas do Centro Paula Souza.





5.2 Matriz curricular do CST em Gestão Ambiental – Fatec Itapetininga - R-11

1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre
Ecologia (80 aulas)	Poluição Ambiental I - Solo (80 aulas)	Poluição Ambiental II - Água (80 aulas)	Projeto Integrador (40 aulas)	Educação e Ética Ambiental (80 aulas)	Projetos de Responsabilidade Socioambiental (80 aulas)
Geociências (40 aulas)	Economia dos Recursos Naturais e Sustentabilidade (80 aulas)	Saúde Pública e Meio Ambiente (80 aulas)	Poluição Ambiental III - Atmosfera (80 aulas)	Saneamento Ambiental (80 aulas)	Monitoramento e Qualidade Ambiental (80 aulas)
Métodos para Produção do Conhecimento (40 aulas)	Microbiologia Ambiental (40 aulas)	Gestão de Áreas Naturais (80 aulas)	EIA - RIMA (80 aulas)	Planejamento Ambiental (80 aulas)	Recuperação de Áreas Degradadas (80 aulas)
Sistemas de Informação (40 aulas)	Bases Tecnológicas para Conservação de Fauna e Flora (40 aulas)	Logística Ambiental (80 aulas)	Modelagem de Sistemas Ambientais (80 aulas)	Estratégia e Planejamento Energético (80 aulas)	Licenciamento Ambiental (80 aulas)
Administração Geral (80 aulas)	Direito Ambiental (80 aulas)	Custos Ambientais (40 aulas)	Gestão Ambiental e Sistemas de Qualidade (80 aulas)	Auditoria Ambiental (40 aulas)	Sistemas Agroindustriais (40 aulas)
Química Ambiental (80 aulas)	Sistemas de Informação Geográfica (80 aulas)	Climatologia e Meteorologia (40 aulas)	Gerenciamento de Resíduos (80 aulas)	Inglês V (40 aulas)	Inglês VI (40 aulas)
Matemática Aplicada à Gestão Ambiental (80 aulas)	Análise de Risco e Segurança Ocupacional (40 aulas)	Pesquisa Operacional em Meio Ambiente (40 aulas)	Gestão de Recursos Hídricos (40 aulas)		
Diretrizes para Elaboração de Textos Técnicos	Estatística Básica (40 aulas)	Toxicologia Ambiental (40 aulas)			
Inglês I (40 aulas)	Inglês II (40 aulas)	Inglês III (40 aulas)	Inglês IV (40 aulas)		

E - Atividade Curricular de Extensão

Atividades Externas à Matriz					
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)					
(60 horas)					
Estágio					
(240 Horas)					
Trabalho de Graduação (TG)					
(160 Horas)					
aulas/horas semanais: 26a/216h semestrais: 520a/433,3h	aulas/horas semanais: 26a/216h semestrais: 520a/433,3h	aulas/horas semanais: 26a/216h semestrais: 520a/433,3h Estágio: 60 horas	aulas/horas semanais: 26a/216h semestrais: 520a/433,3h Estágio: 60 horas	aulas/horas semanais: 20a/16,6h semestrais: 400a/333,3h Estágio: 60 horas TG: 80 horas	aulas/horas semanais: 20a/16,6h semestrais: 400a/333,3h Estágio: 60 horas TG: 80 horas
AACC	AACC	AACC	AACC	AACC	AACC
DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS POR EIXO FORMATIVO					
Básicas	Aulas	%	Profissionais	Aulas	%
Metodologias de Pesquisa	40	1,4	Projetos (Integrador, Acadêmico, etc)	40	1,4
Administração e Economia	80	2,8	Tecnológicas Específicas para o Curso	2000	69,4
Matemática e Estatística	120	4,2	Química Aplicada	80	2,8
TOTAL	240	8,3	TOTAL	2120	73,6
	2400 Horas			2880 Aulas	
				100,0 %	
RESUMO DE CARGA HORÁRIA:					
Quadro de Disciplinas com 2400 horas (ou 2880 aulas de 50 minutos), sendo 280 horas destinadas à Atividade Curricular de Extensão;					
Trabalho de Graduação com 160 horas;					
Estágio com 180 horas;					
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) com 60 horas;					
Total do curso: 2860 horas					
Total de Atividades Curriculares de Extensão para este curso: 280 horas					





5.3 Tabela de componentes e distribuição da carga horária

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1º	1	ADM-085	Administração Geral	Presencial	80	-	-	-	80	20
	2	LPO-027	Diretrizes para Elaboração de Textos Técnicos	Presencial	20	20	-	-	40	-
	3	BBE-012	Ecologia	Presencial	80	-	-	-	80	16
	4	GGA-004	Geociências	Presencial	40	-	-	-	40	10
	5	LIN-100	Inglês I	Presencial	40	-	-	-	40	-
	6	MAT-049	Matemática Aplicada a Gestão Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	-
	7	MPC-029	Métodos para Produção do Conhecimento	Presencial	20	20	-	-	40	10
	8	QQA-004	Química Ambiental	Presencial	40	40	-	-	80	20
	9	ISI-102	Sistemas de Informação	Presencial	-	40	-	-	40	10
Total de aulas do semestre					400	120	-	-	520	86

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
2º	1	ESM-002	Análise de Risco e Segurança Ocupacional	Presencial	40	-	-	-	40	-
	2	AGA-035	Bases Tecnológicas para Conservação de Fauna e Flora	Presencial	40	-	-	-	40	10
	3	DAA-003	Direito Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	CEA-017	Economia dos Recursos Naturais e Sustentabilidade	Presencial	80	-	-	-	80	-
	5	MET-026	Estatística Básica	Presencial	40	-	-	-	40	-
	6	LIN-200	Inglês II	Presencial	40	-	-	-	40	-
	7	BBC-015	Microbiologia Ambiental	Presencial	40	-	-	-	40	-
	8	BEA-009	Poluição Ambiental I - solo	Presencial	40	40	-	-	80	-
	9	GEO-010	Sistemas de Informação Geográfica	Presencial	40	40	-	-	80	20
	Total de aulas do semestre					440	80	-	-	520

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
3º	1	GCL-004	Climatologia e Meteorologia	Presencial	40	-	-	-	40	10
	2	CCC-017	Custos Ambientais	Presencial	20	20	-	-	40	-
	3	BEA-017	Gestão de Áreas Naturais	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	LIN-300	Inglês III	Presencial	40	-	-	-	40	-
	5	BRA-005	Logística Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	-
	6	MPO-011	Pesquisa Operacional em Meio Ambiente	Presencial	20	20	-	-	40	-
	7	BEA-010	Poluição Ambiental II - Água	Presencial	40	40	-	-	80	16
	8	ESS-003	Saúde Pública e Meio Ambiente	Presencial	40	40	-	-	80	30
	9	EFT-002	Toxicologia Ambiental	Presencial	20	20	-	-	40	-
Total de aulas do semestre					380	140	-	-	520	56

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
4º	1	BEA-013	EIA – RIMA	Presencial	80	-	-	-	80	-
	2	JLA-002	Gerenciamento de Resíduos	Presencial	80	-	-	-	80	16
	3	AGQ-045	Gestão Ambiental e Sistemas de Qualidade	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	BEA-014	Gestão de Recursos Hídricos	Presencial	40	-	-	-	40	-
	5	LIN-400	Inglês IV	Presencial	40	-	-	-	40	-
	6	MPO-012	Modelagem de Sistemas Ambientais	Presencial	40	40	-	-	80	-
	7	BEA-011	Poluição Ambiental III - Atmosfera	Presencial	40	40	-	-	80	-
	8	PGA-001	Projeto Integrador	Presencial	20	20	-	-	40	40
Total de aulas do semestre					420	100	-	-	520	56





Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
5º	1	AGA-036	Auditoria Ambiental	Presencial	40	-	-	-	40	-
	2	BEA-012	Educação e Ética Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	18
	3	AGA-032	Estratégia e Planejamento Energético	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	LIN-500	Inglês V	Presencial	40	-	-	-	40	-
	5	BEA-015	Planejamento Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	20
	6	BRA-006	Saneamento Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	-
	Total de aulas do semestre				400	-	-	-	400	38

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
6º	1	LIN-600	Inglês VI	Presencial	40	-	-	-	40	-
	2	DLA-010	Licenciamento Ambiental	Presencial	40	40	-	-	80	-
	3	AGA-033	Monitoramento e Qualidade Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	BEA-016	Projetos de Responsabilidade Socioambiental	Presencial	80	-	-	-	80	40
	5	ESS-004	Recuperação de Áreas Degradadas	Presencial	80	-	-	-	80	20
	6	EEA-013	Sistemas Agroindustriais	Presencial	40	-	-	-	40	10
	Total de aulas do semestre					360	40	-	-	400

	Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
	Sala	Lab.	Sala	Lab.		
Total de AULAS do curso	2400	480	-	-	2880	336
Total de HORAS do curso	2000	400	-	-	2400	280

5.4 Distribuição da carga horária dos componentes complementares

No CST em Gestão Ambiental há previsão de componentes complementares.

Sigla	Aplicável ao CST	Componente Complementar	Total de horas	Obrigatoriedade
TGA003 TGA004 TGA005 TGA006	☒	Trabalho de Graduação	160 horas	Obrigatório a partir do 5º Semestre
TES-020	☒	Estágio Curricular Supervisionado	240 horas	Obrigatório a partir do 3º Semestre-
TAA-020	☒	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	Total de horas: 60 horas-	Obrigatório a partir do 5º Semestre





6. Ementário

6.1 Primeiro Semestre

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1º	1	ADM-085	Administração Geral	Presencial	80	-	-	-	80	20
	2	LPO-027	Diretrizes para Elaboração de Textos Técnicos	Presencial	20	20	-	-	40	-
	3	BBE-012	Ecologia	Presencial	80	-	-	-	80	16
	4	GGA-004	Geociências	Presencial	40	-	-	-	40	10
	5	LIN-100	Inglês I	Presencial	40	-	-	-	40	-
	6	MAT-049	Matemática Aplicada a Gestão Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	-
	7	MPC-029	Métodos para Produção do Conhecimento	Presencial	20	20	-	-	40	10
	8	QQA-004	Química Ambiental	Presencial	40	40	-	-	80	20
	9	ISI-102	Sistemas de Informação	Presencial	-	40	-	-	40	10
	Total de aulas do semestre					400	120	-	-	520

6.1.1 – ADM-085 – Administração Geral – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Identificar e/ou operacionalizar ações que contribuam para o uso racional e sustentável dos recursos naturais;
- ▶ Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional;
- ▶ Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações;
- ▶ Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.

Objetivos de Aprendizagem

Compreender e identificar a evolução da administração, estruturas e funções organizacionais. Atuar na realização de atividades e execução de projetos que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

Ementa

Histórico da teoria geral da administração e abordagens Básicas do pensamento administrativo. Conceito de Administração e funções administrativas. Processos Gerenciais, estratégia empresarial.

Metodologias Propostas

Metodologias ativas (aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Integração entre componentes. Participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

Instrumentos de Avaliação Propostos





Avaliação escrita sobre conceitos, práticas e pesquisas abordados. Plano de ação. Modelagem de negócios.

► **Bibliografia Básica**

- ALVES, R.R. Administração verde: O Caminho sem volta da Sustentabilidade Ambiental nas Organizações. Elsevier Brasil, 2017.
- CURI, D. Gestão Ambiental. Academia Pearson, 1ª ed., 2010.
- MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração, SP: Atlas, 2011.

► **Bibliografia Complementar**

- COELHO, M. A essência da administração: Conceitos introdutórios. Saraiva Uni, 2012.
- PAIM, R. Gestão de Processos: Pensar, Agir e Aprender. Bookman, 2009.

6.1.2 – LPO-027 – Diretrizes para Elaboração de Textos Técnicos – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Elaborar laudo e parecer técnico relativo às operações e processos produtivos;
- Atuar, compor e realizar plano de bacia, plano de manejo de unidade de conservação, avaliação de impacto ambiental (EIA/RIMA/EIV), programas de recuperação de áreas degradadas, zoneamento ambiental, investigação e remediação de áreas contaminadas e definição de áreas vulneráveis (áreas de risco);
- Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos;
- Comunicar-se tanto na língua materna como em língua estrangeira.

► **Objetivos de Aprendizagem**

Compreender a função da comunicação e da informação no contexto de formação do curso. Aprimorar a capacidade de organizar as ideias de modo claro, preciso e criativo, para fazer apresentações e redigir textos de cunho técnico. Conhecer a organização textual e as características dos textos da área de atuação, como laudos, pareceres, orçamentos e relatórios técnicos. Utilizar mecanismos de coerência, coesão e estruturas gramaticais adequadas para a produção de textos da área de formação.

► **Ementa**

Informação e Comunicação: conceitos e aplicações no contexto comunicativo da área de atuação do curso. Tipologias e gêneros textuais: definições, contextos, finalidades, estruturas mais utilizadas em documentos voltados à área de formação. Conhecimento e produção textual técnica para traduzir ideias, descrever objetos, demonstrar funcionamentos e relatar processos. Noções de concordância, coesão, coerência, apropriação gramatical e graus de formalidade na produção de textos técnicos.

► **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico; Integração entre componentes.

► **Instrumentos de Avaliação Propostos**





Avaliação escrita, artigo científico, relatório técnico, sínteses e resenhas de textos ou mídias, modelos de manuais, parecer técnico.

► **Bibliografia Básica**

- DINTEL, FELLIPE; PERISSÉ, GABRIEL. Como Escrever Textos Técnicos e Profissionais: Todas as orientações para elaborar relatórios, cartas e documentos eficazes. SP, Gutenberg, 2011.
- BLIKSTEN, IZIDORO. Técnicas de Comunicação Escrita. SP, Contexto, 2016.
- OLIVEIRA, JOSÉ; MOTTA, CARLOS. Como Escrever Textos Técnicos. SP, Cengage, 2011.

► **Bibliografia Complementar**

- TOMASI, CAROLINA; MEDEIROS, JOÃO BOSCO. Como Escrever Textos - Gêneros e Sequências Textuais. 1 ed., Atlas, 2017.
- PERROTTI, EDNA M. BARRIAN; POLITO, REINALDO. Superdicas para Escrever Bem Diferentes Tipos de Textos. SP, Benvirá, 2018.

6.1.3 – BBE-012 – Ecologia – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Identificar e/ou operacionalizar ações que contribuam para o uso racional e sustentável dos recursos naturais;
- Apontar e/ou aplicar medidas para preservação da biodiversidade;
- Realizar diagnóstico para desenvolvimento de programas de educação ambiental;
- Diagnosticar e/ou monitorar o ambiente para salvaguardar a biodiversidade, garantindo os serviços ecossistêmicos aliados à produção econômica;
- Elaborar laudo e parecer técnico relativo às operações e processos produtivos;
- Caracterizar e diferenciar os ambientes antrópicos e naturais;
- Caracterizar o estado da qualidade ambiental;
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.

► **Objetivos de Aprendizagem**

Distinguir e relacionar os fatores que afetam a evolução da Biosfera. Identificar e exemplificar os fatores relacionados aos ecossistemas. Relacionar a degradação ambiental e suas consequências nos ecossistemas. Atuar na realização de atividades e execução de projetos que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

► **Ementa**

Estrutura e funcionamento dos ecossistemas. A Biosfera: Organismo e meio ambiente, Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas. Os ciclos da água, carbono, nitrogênio, fósforo e enxofre e suas interações. Fatores que interferem no seu equilíbrio: Poluição (Bioacumulação e Biomaniferação). Ecossistemas terrestres, aquáticos e de transição. Populações, interações, comunidades; biomas e biogeografia; fauna e flora. Diversidade, estabilidade e maturidade dos ecossistemas naturais e dos ecossistemas sob ação antrópica e Ecologia humana. Impactos ambientais causados pelas atividades humanas.





► **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico; Integração entre componentes. Participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

► **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação escrita, artigo científico, relatório técnico, sínteses e resenhas de textos ou mídias, modelos de manuais, parecer técnico.

► **Bibliografia Básica**

- BEGON, M.; TOWNSEND, C.R; HARPER, J.L. Fundamentos em Ecologia. ARTMED, 2010.
- COSTA, M.I.S; GODOY, W.A.C. Fundamentos de Ecologia Teórica. Manole, 2009.
- ODUM, EUGENE; BARRET, GARY. Fundamentos de ecologia. Cengage Learning, 2006.

► **Bibliografia Complementar**

- BRANCO, SAMUEL. Meio Ambiente & Biologia. Senac, 1996.
- RELYEA, RICK; RICKLEFS, ROBERT. A Economia da Natureza. Guanabara Koogan, 2021.

6.1.4 – GGA-004 – Geociências – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Diagnosticar e/ou monitorar o ambiente para salvaguardar a biodiversidade, garantindo os serviços ecossistêmicos aliados à produção econômica;
- Realizar vistoria, perícia, avaliação e serviços técnicos;
- Elaborar laudo e parecer técnico relativo às operações e processos produtivos;
- Atuar, compor e realizar plano de bacia, plano de manejo de unidade de conservação, avaliação de impacto ambiental (EIA/RIMA/EIV), programas de recuperação de áreas degradadas, zoneamento ambiental, investigação e remediação de áreas contaminadas e definição de áreas vulneráveis (áreas de risco);
- Caracterizar e diferenciar os ambientes antrópicos e naturais;
- Caracterizar o estado da qualidade ambiental.
- Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos.

► **Objetivos de Aprendizagem**

Descrever o papel e a importância da geologia e da geomorfologia em estudos ambientais. Reconhecer conceitos relativos aos aspectos da criação e transformação da paisagem ao longo do tempo. Identificar os principais tipos de rochas e minerais, sua distribuição, e evolução, especialmente no contexto regional. Manipular mapas geológicos e geomorfológicos já realizados na região. Atuar na realização de atividades e execução de projetos que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

► **Ementa**





Constituição do globo terrestre, o tempo geológico, a crosta terrestre. Minerais, noções de cristalografia, características principais, propriedades físicas e químicas. Rochas, gênese, classificação e tipos principais. Intemperismo, tipos, erosão e sedimentação. Origem e formação dos solos.

► **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico; Integração entre componentes. Participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

► **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação escrita, maquetes com memorial descritivo, artigo científico, relatório técnico, áudios, vídeos, multimídia, sínteses e resenhas de textos ou mídias, exposições fotográficas.

► **Bibliografia Básica**

- CUNHA, SANDRA BAPTISTA DA; GUERRA, ANTONIO JOSÉ TEIXEIRA. Geomorfologia - Uma Atualização de Bases e Conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
- WICANDER, R; MONROE, J. S. Fundamentos da Geologia. São Paulo: Cengage Learning, 2017.
- GROTZINGER, JOHN; JORDAN, TOM. Para Entender a Terra. Bookman, 2013.

► **Bibliografia Complementar**

- TEIXEIRA, W. et al., Decifrando a Terra. São Paulo: editora da USP/Oficina de Textos, 2007.
- POPP, JOSÉ HENRIQUE. Geologia Geral. LTC, 2017.

6.1.5 – LIN-100 – Inglês I – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Comunicar-se tanto na língua materna como em língua estrangeira.

► **Objetivos de Aprendizagem**

Fazer uso de estratégias de leitura e de compreensão oral para entender o assunto tratado em textos orais e escritos simples da sua área de atuação. Apresentar-se e fornecer informações pessoais e corporativas, descrever brevemente áreas de atuação de empresas. Manter conversação básica. Fornecer e compreender informações numéricas, tais como horários, datas e locais. Conhecer a entoação e o uso de diferentes fonemas da língua. Reconhecer estruturas léxico-gramaticais. Identificar aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes da língua-alvo.

► **Ementa**

Introdução às funções comunicativas da língua inglesa, de modo a desenvolver a compreensão e produção oral e escrita, com uso de estruturas léxico gramaticais simples, abordando aspectos socioculturais, nos contextos pessoal, acadêmico e profissional.

► **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Integração entre componentes.

► **Instrumentos de Avaliação Propostos**





Avaliação escrita, áudios, vídeos e multimídia, síntese e resenhas de textos e mídias, apresentações musicais, teatro.

► **Bibliografia Básica**

- HUGES, J.; et al. Business result elementary: student's book with online practice. Oxford University Press, 2017.
- IBBOTSON, MARK; STEPHENS, BRYAN. Business Start-up: Student Book 1. Cambridge University Press, 2006.
- OXENDEN, CLIVE; LATHAM-KOENIG, CHRISTINA. American English File: Student's Book1. Oxford University Press, 2019.

► **Bibliografia Complementar**

- CARTER, RONALD.; NUNAN, DAVID. Teaching English to Speakers of other languages. Cambridge University Press, 2015.
- COTTON, DAVID et at. Market Leader: Elementary Student's Book with Multi-Rom. Pearson Longman, 2013.

6.1.6 – MAT-049 – Matemática Aplicada a Gestão Ambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Atuar, compor e realizar plano de bacia, plano de manejo de unidade de conservação, avaliação de impacto ambiental (EIA/RIMA/EIV), programas de recuperação de áreas degradadas, zoneamento ambiental, investigação e remediação de áreas contaminadas e definição de áreas vulneráveis (áreas de risco);
- Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras;
- Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas;
- Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos.

► **Objetivos de Aprendizagem**

Desenvolver habilidade de conceitos de pré-cálculo para que possa modelar e resolver problemas elementares em Matemática. Proporcionar interpretação gráfica de modelos matemáticos associados à previsibilidade, inferência e a gestão. Reconhecer representação gráfica de modelos matemáticos e interpretação de suas relações. Compreender e utilizar taxa de variação média e instantânea na tomada de decisões. Conhecer inúmeras formas de funções que possam ajustar curvas a problemas práticos com aplicações; cálculo de área de figuras planas, incluindo os irregulares, que possam ser modeladas, para aplicação em áreas de preservação e cálculo de volume de reservatórios industriais e urbanos, recipientes e outros. Compreender as operacionalizações com sistemas matriciais de distribuição e solução de sistemas lineares elementares e distribuições, contagem, arranjos e combinações simples.

► **Ementa**

Conversão de unidades, equações do primeiro e segundo grau. Razão e proporção, regra de três; porcentagem e aplicações. Funções de uma variável e aplicações: crescimento, decrescimento e continuidade. Gráficos de funções polinomiais, exponenciais, logarítmicas, hiperbólicas e periódicas, com aplicações em modelos econômicos ou ambientais de gestão. Taxa de variação e derivada de função. Cálculo de área de figuras planas regulares e irregulares com uso de integrais definidas elementares. Cálculo de volume de sólidos geométricos. Álgebra matricial elementar. Sistemas de equações lineares. Princípio da Contagem e Combinatória.





► **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades. Integração entre componentes.

► **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação escrita sobre conceitos, práticas e pesquisas.

► **Bibliografia Básica**

- HOFFMANN, L. D.; BRADLEY, G. L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. 10ª ed., Editora LTC. Rio de Janeiro: 2010.
- SALVADOR, José A. Modelagem matemática ambiental. Editora Edufscar. São Carlos: 2022.
- YAMASHIRO, Seizen, SOUZA, Suzana A. O. Matemática com aplicações tecnológicas. Volume 1. Fatec. Editora Blucher. São Paulo: 2018.

► **Bibliografia Complementar**

- SILVA, Fernando C. M., ABRÃO, Mariângela. Matemática básica para decisões administrativas. 2ª ed. Editora Atlas. São Paulo: 2008.
- SILVA, Sebastião M., SILVA, Elio M., SILVA, Ermes M. Matemática básica para cursos superiores. Editora Atlas. São Paulo: 2011.

**6.1.7 – MPC-029 – Métodos para Produção do Conhecimento – Oferta Presencial
– Total de 40 aulas**

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional;
- Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações;
- Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe;
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.

► **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar os elementos e etapas necessárias para o estudo produtivo, estabelecendo um roteiro de estudo e pesquisa adequada às suas necessidades e objetivos. Diferenciar os tipos de leitura e identificar as várias formas de conhecimento necessárias para elaborar diferentes análises. Reconhecer as características da ciência e da tecnologia para desenvolver diversas atividades acadêmicas ao longo do curso, diferenciando os tipos de pesquisa. Compreender e aplicar o método científico e normas da ABNT para pensar e elaborar um projeto de pesquisa e estruturar textos científicos e acadêmicos como resenha, artigo, relatório, pôster científico, monografia etc., valorizando o trabalho trans., multidisciplinar, a pesquisa tecnológica, a ética e o respeito aos direitos autorais, evitando o plágio. Atuar na realização de atividades e execução de projetos que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

► **Ementa**





O papel da ciência e da tecnologia. Tipos de conhecimento. Método e técnica. Planejamento e desenvolvimento da pesquisa, coleta de informações, organização e análise. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. O projeto de pesquisa experimental e não experimental. Pesquisa científica e tecnológica, pesquisa qualitativa e quantitativa. Pesquisas e pensamentos inter, multi e transdisciplinar. Apresentação gráfica dos diferentes trabalhos. Normas da ABNT, citações e bibliografias. Valores éticos e princípios de direitos autorais. Ferramentas para identificação de plágio.

► **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico; Integração entre componentes. Participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

► **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Monografia; Artigo científico; Projeto de pesquisa/produto; Apresentação oral.

► **Bibliografia Básica**

- LAKATOS, EVA MARIA; MARCONI, MARINA DE ANDRADE. Fundamentos de Metodologia Científica. Atlas, 2021.
- SEVERINO, ANTÔNIO JOAQUIM. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 2018.
- VERGARA, SYLVIA CONSTANT. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. Atlas, 2016.

► **Bibliografia Complementar**

- ANDRADE, MARIA MARGARIDA DE. Introdução à Metodologia Do Trabalho Científico. Atlas, 2010.
- FARIA, ANA CRISTINA DE; CUNHA, IVAN DA; FONSECA, YONE XAVIER FELIPE DA. Manual Prático Para Elaboração de Monografias. Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses. Vozes, 2013.

6.1.8 – QQA-004 – Química Ambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Buscar por métodos que previnam e mitiguem a poluição do ar, água e solo;
- Diagnosticar e/ou monitorar o ambiente para salvaguardar a biodiversidade, garantindo os serviços ecossistêmicos aliados à produção econômica;
- Coordenar programas e procedimentos de segurança e de análise de riscos de processos industriais, aplicando princípios de higiene industrial, controle ambiental, tratamento e destinação final de produtos e resíduos;
- Elaborar laudo e parecer técnico relativo às operações e processos produtivos;
- Utilizar técnicas para monitoramento de fauna e flora para subsidiar ações de mitigação e conservação ambiental;
- Caracterizar o estado da qualidade ambiental.

► **Objetivos de Aprendizagem**





Definir, reconhecer e relacionar os fenômenos químicos da poluição e as técnicas de análise instrumental. Atuar na realização de atividades e execução de projetos que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

▶ **Ementa**

Grupos funcionais: nomenclatura, propriedades. Poluição ambiental. Estrutura e propriedades do carbono: hidrocarbonetos saturados, insaturados e aromáticos. Fenômenos químicos da poluição: hídrica, atmosférica, do solo e sua dinâmica. Química Verde. Química de produção e transformação de poluentes. Química e a Legislação ambiental. Técnicas analíticas instrumentais utilizadas para monitoramento de compostos orgânicos e inorgânicos no ambiente.

▶ **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico; Integração entre componentes. Participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação escrita, protótipo com manual técnico, maquete com memorial descritivo, artigo científico, áudios, vídeos e multimídia, sínteses e resenhas de textos, vídeos, exposições fotográficas.

▶ **Bibliografia Básica**

- ROCHA, JULIO CESAR; ROSA, ANDRÉ HENRIQUE; CARDOSO, ARNALDO ALVES. Introdução à Química Ambiental. Bookman, 2009.
- BAIRD, COLIN; CANN, MICHAEL. Química Ambiental. Bookman, 2011.
- SPIRO, THOMAS G.; STIGLIANI, WILLIAM M. Química Ambiental. Pearson Universidades, 2008.

▶ **Bibliografia Complementar**

- CHANG, RAYMOND. Química Geral: Conceitos Essenciais. AMGH, 2007.
- RANGEL, MORGANA BATISTA ALVES; NOWACKI, CAROLINA DE CRISTO BRACHT. Química ambiental: Conceitos, processos e estudo dos impactos ao meio ambiente. Érica, 2014.

6.1.9 – ISI-102 – Sistemas de Informação – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações;
- ▶ Diagnosticar e/ou monitorar o ambiente para salvaguardar a biodiversidade, garantindo os serviços ecossistêmicos aliados à produção econômica;
- ▶ Caracterizar e diferenciar os ambientes antrópicos e naturais;
- ▶ Utilizar técnicas para monitoramento de fauna e flora para subsidiar ações de mitigação e conservação ambiental;
- ▶ Caracterizar o estado da qualidade ambiental;
- ▶ Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos;





- ▶ Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar sistemas de informações e softwares para tomada de decisão, com foco na definição de estratégias e ações na gestão ambiental. Atuar na realização de atividades e execução de projetos que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

▶ **Ementa**

O problema de tomada de decisão sob o ponto de vista ambiental, com base em conceitos de dados, informações, conhecimento, sistemas de informações. Softwares e aplicativos usados na área ambiental, tanto de arquitetura proprietária como livre, "Open Source". Fundamentos de novas tecnologias de Business Intelligence, Fundamentos de TI Verde (Green IT).

▶ **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Integração entre componentes. Participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação escrita, síntese e resenha de conteúdo de mídias diversas, esquemas e diagramas, apresentações.

▶ **Bibliografia Básica**

- ARLE, MARCEL; BERTOLA, DANILO. Guia Prático De Informática. Cronus, 2008.
- GARCIA, MARCUS. Informática aplicada A Negócios. Brasport, 2005.
- SILVA, MÁRIO GOMES DA. Informática: Terminologia Básica. Érica, 2011.

▶ **Bibliografia Complementar**

- STAIR, RALPH; REYNOLDS, GEORGE. Princípios de sistemas de informação. Cengage Learning, 2015.
- OLIVEIRA, DJALMA DE PINHO REBOUÇAS DE. Sistemas de Informações Gerenciais: Estratégicas-Táticas-Operacionais. Atlas, 2018.





6.2 Segundo Semestre

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
2º	1	ESM-002	Análise de Risco e Segurança Ocupacional	Presencial	40	-	-	-	40	-
	2	AGA-035	Bases Tecnológicas para Conservação de Fauna e Flora	Presencial	40	-	-	-	40	10
	3	DAA-003	Direito Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	CEA-017	Economia dos Recursos Naturais e Sustentabilidade	Presencial	80	-	-	-	80	-
	5	MET-026	Estatística Básica	Presencial	40	-	-	-	40	-
	6	LIN-200	Inglês II	Presencial	40	-	-	-	40	-
	7	BBC-015	Microbiologia Ambiental	Presencial	40	-	-	-	40	-
	8	BEA-009	Poluição Ambiental I - solo	Presencial	40	40	-	-	80	-
	9	GEO-010	Sistemas de Informação Geográfica	Presencial	40	40	-	-	80	20
Total de aulas do semestre					440	80	-	-	520	30

6.2.1 – ESM-002 – Análise de Risco e Segurança Ocupacional – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Realizar diagnóstico para desenvolvimento de programas de educação ambiental;
- ▶ Coordenar programas e procedimentos de segurança e de análise de riscos de processos industriais, aplicando princípios de higiene industrial, controle ambiental, tratamento e destinação final de produtos e resíduos;
- ▶ Realizar vistoria, perícia, avaliação e serviços técnicos;
- ▶ Elaborar laudo e parecer técnico relativo às operações e processos produtivos;
- ▶ Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras;
- ▶ Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional.

Objetivos de Aprendizagem

Identificar os principais riscos de acidentes e doenças do trabalho nos diversos setores produtivos. Descrever os principais modelos de boas práticas de higiene e segurança do trabalho. Analisar perigos e pontos críticos de controle. Propor medidas de prevenção para mitigação de riscos de acidentes e doenças do trabalho.

Ementa

Higiene ocupacional. Prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Agentes agressivos nos locais de trabalho. Aspectos legais e normas técnicas. Segurança do trabalho. A organização do trabalho e sua influência sobre as condições de trabalho. Equipamentos de proteção individual. Controle de emergências. Transporte de produtos perigosos. Mapa de riscos.

Metodologias Propostas

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Integração entre componentes.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação escrita, relatório técnico, sínteses e resenhas de textos e mídias, apresentações, modelo de manuais, esquemas e diagramas.





► **Bibliografia Básica**

- GARCIA, GUSTAVO FILIPE BARBOSA. Meio Ambiente do Trabalho: Direito, Segurança e Medicina do Trabalho. Juspodivm, 2019.
- ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho 2022. Atlas, 2022.
- GARCIA, GUSTAVO FILIPE BARBOSA. Meio Ambiente do Trabalho: Direito, Segurança e Saúde no Trabalho. Juspodivm, 2020.

► **Bibliografia Complementar**

- GONÇALVES, DANIELLE CARVALHO; GONÇALVES, ISABELLE CARVALHO; GONÇALVES, EDUAR ABREU. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. LTR, 2018.
- SALIBA, TUFFI MESSIAS; PAGANO, SOFIA C. REIS SALIBA. Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador. LTR, 2018.

6.2.2 – AGA-035 – Bases Tecnológicas para Conservação de Fauna e Flora – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Realizar vistoria, perícia, avaliação e serviços técnicos;
- Caracterizar e diferenciar os ambientes antrópicos e naturais;
- Utilizar técnicas para monitoramento de fauna e flora para subsidiar ações de mitigação e conservação ambiental;
- Caracterizar o estado da qualidade ambiental;
- Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos;
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.

► **Objetivos de Aprendizagem**

Reconhecer formas de levantamento de espécies animais e vegetais, e monitoramento de fauna e aplicar no monitoramento da fauna e flora silvestre. Atuar na realização de atividades e execução de projetos que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

► **Ementa**

Princípios básicos de taxonomia em zoologia e botânica para laudos técnicos; uso de tecnologias, armadilhas fotográficas, drones e outros métodos; modelos de passagem de fauna; técnicas para formação de corredores ecológicos; uso de sistema de informação geográfica em campo (uso de aplicativos); princípios de identificação de espécies silvestres, exóticas e exóticas inovadoras; métodos de avaliação ecológica, rápida para laudo de flora (densidade, frequência, dominância, IVC, IVI).

► **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico; Integração entre componentes. Participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

► **Instrumentos de Avaliação Propostos**





Avaliação escrita, plano de ações, artigo científico, relatório técnico, áudios, vídeos, e multimídia, resenhas de textos e ou mídias, memorial fotográfico, apresentações, exposições fotográficas, parecer técnico.

► **Bibliografia Básica**

- TOREZAN, José Marcelo Domingues. Amostragem e monitoramento de fauna e flora estacional. 1.ed. Edum, 2020.
- VIANA, Viviane Japiassu. Fauna e Flora Silvestre. 1. Ed. UNB, 2014.
- SOUZA, Vinícius C.; LORENZI, Harri. Botânica sistemática. Nova Odessa: Instituto Plantarum, p. 640, 2005.

► **Bibliografia Complementar**

- BECKER, Marlise; DALPONTE, Júlio César. Rastros de mamíferos silvestres brasileiros: um guia de campo. Editora Universidade de Brasília, 1991.

6.2.3 – DAA-003 – Direito Ambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Identificar e/ou operacionalizar ações que contribuam para o uso racional e sustentável dos recursos naturais;
- Realizar diagnóstico para desenvolvimento de programas de educação ambiental;
- Promover o equilíbrio entre conservação dos recursos naturais e produção econômica de bens e serviços;
- Implantar e coordenar projetos ambientais atendendo as políticas de certificação ambiental;
- Elaborar laudo e parecer técnico relativo às operações e processos produtivos;
- Atuar, compor e realizar plano de bacia, plano de manejo de unidade de conservação, avaliação de impacto ambiental (EIA/RIMA/EIV), programas de recuperação de áreas degradadas, zoneamento ambiental, investigação e remediação de áreas contaminadas e definição de áreas vulneráveis (áreas de risco).

► **Objetivos de Aprendizagem**

Explicar e interpretar os temas fundamentais do Direito Ambiental.

► **Ementa**

Instituições e fundamentos do direito. Princípios do direito ambiental. Direito ambiental internacional. O meio ambiente na Constituição Federal e na legislação federal. Origem e desenvolvimento da legislação ambiental. Premissas e características da legislação ambiental. Zoneamento ambiental. Pontos de conflito da legislação ambiental com produção primária. Instituições e suas atribuições no cumprimento da legislação ambiental. Responsabilidade civil, penal e administrativa pelo dano ambiental. Responsabilidade penal da pessoa natural, das pessoas jurídicas e dos entes coletivos. Lei de crimes ambientais. Direito processual ambiental. Ação civil pública. Formação de Consórcios e Constituição de Ongs.

► **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Integração entre componentes.

► **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação escrita, áudios, vídeos e mídias, sínteses e resenhas de textos ou mídias, apresentações.

► **Bibliografia Básica**





- FIORILLO, CELSO ANTÔNIO PACHECO. Curso de Direito Ambiental Brasileiro. Saraiva Jur, 2021.
- MACHADO, PAULO AFFONSO LEME. Direito Ambiental Brasileiro. JusPodivm, 2019.
- CANOTILHO, JOSÉ JOAQUIM GOMES. Direito constitucional ambiental brasileiro. Saraiva Jur, 2015.

► **Bibliografia Complementar**

- PHILIPPI JUNIOR, ARLINDO; ALVES, ALAÔR CAFFÉ. Curso interdisciplinar de direito ambiental. Manole, 2004.
- OLIVEIRA, CELSO MARAN DE. Gestão e Auditoria ambiental: Normas Nacionais e Internacionais. Rima, 2010.

6.2.4 – CEA-017 – Economia dos Recursos Naturais e Sustentabilidade – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Diagnosticar e/ou monitorar o ambiente para salvaguardar a biodiversidade, garantindo os serviços ecossistêmicos aliados à produção econômica;
- Promover o equilíbrio entre conservação dos recursos naturais e produção econômica de bens e serviços;
- Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras;
- Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas;
- Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações.

► **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar as condições e influências externas que afetam os instrumentos econômicos na gestão e na política ambiental e o crescimento e desenvolvimento sustentável e autossustentado. Avaliar o impacto macroeconômico das despesas a favor do ambiente ou dos diversos instrumentos que utilizam as políticas de defesa da qualidade do ambiente.

► **Ementa**

Conceituação da economia do meio ambiente e a classificação dos recursos ambientais. Tendências futuras. Métodos e modelos para a mensuração do meio ambiente. Teoria do bem-estar. A eficiência em equilíbrio geral. Economia e meio ambiente direcionada à realidade brasileira. Conceitos, análise e tendências de sustentabilidade. Mecanismos de compensação pelos serviços da natureza e valoração de serviços ambientais. MDL e créditos de carbono. Análise benefício custo. Mensuração de passivos ambientais. Criação e aplicação de indicadores de sustentabilidade. Políticas públicas para ambiente e desenvolvimento sustentável. Conferências mundiais sobre o tema.

► **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico; Integração entre componentes.

► **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação escrita, artigo científico, áudios, vídeos e multimídia, síntese e resenhas de textos e multimídia, apresentações.





► **Bibliografia Básica**

- MAY, PETER H. Economia do meio ambiente. AMGH, 2014.
- CALLAN, SCOTT; THOMAZ, JANET. Economia Ambiental. Cengage Learning, 2016.
- MORAES, OROZIMBO JOSÉ DE. Economia Ambiental. Instrumentos Econômicos Para O Desenvolvimento Sustentável, Centauro. 2009.

► **Bibliografia Complementar**

- REIS, LINEU BELICO DOS; FADIGAS, ELIANE APARECIDA FARIA AMARAL; CARVALHO, CLÁUDIO ELIAS. Energia, Recursos Naturais e a Prática do Desenvolvimento Sustentável. Manole, 2019.
- MOTTA, RONALDO SEROA DA. Economia Ambiental. FGV, 2008.

6.2.5 – MET-026 – Estatística Básica – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Apontar e/ou aplicar medidas para preservação da biodiversidade;
- Utilizar técnicas para monitoramento de fauna e flora para subsidiar ações de mitigação e conservação ambiental;
- Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras;
- Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas;
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.

► **Objetivos de Aprendizagem**

Explicar os conceitos e métodos de análise estatística. Aplicar ferramentas para controle, gestão e análises, com aplicação à área ambiental.

► **Ementa**

Dados estatísticos e formas de apresentação. Distribuições de frequência. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Probabilidade. Distribuições: binomial, normal, Poisson. Amostragem. Testes de hipótese. Regressão e modelo de regressão. Representação gráfica de resultados. Uso de programas de computador para resolução de exercícios aplicados à Gestão Ambiental.

► **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico; Integração entre componentes.

► **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação escrita, artigo científico, projeto de pesquisa.

► **Bibliografia Básica**

- BEKMAN, OTTO R.; NETO, PEDRO LUIZ O. COSTA. Análise Estatística da Decisão. Blucher, 2009.
- LARSON, RON; FARBER, BETSY. Estatística Aplicada. Pearson Universities, 2015.





- TIBONI, CONCEICAO GENTIL REBELO. Estatística Básica: para os Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Tecnológicos e de Gestão. Atlas, 2010.

► **Bibliografia Complementar**

- SMAILES, JOANNE; MCGRANE, ANGELA. Estatística Aplicada à Administração com Excel. Atlas, 2002.
- MORETTIN, LUIZ GONZAGA. Estatística Básica: Probabilidade e Inferência. Pearson Universidades, 2009.

6.2.6 – LIN-200 – Inglês II – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Comunicar-se tanto na língua materna como em língua estrangeira.

► **Objetivos de Aprendizagem**

Compreender e produzir textos orais e escritos de relevância para a atuação profissional; fazer pedidos (pessoais ou profissionais), descrever rotina de trabalho, atender telefonemas, dar e anotar recados simples ao telefone, redigir notas e mensagens simples; reconhecer a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua, fazer uso de estratégias de leitura e compreensão oral para entender pontos principais de textos orais e escritos da sua área de atuação.

► **Ementa**

Apropriação de estratégias de aprendizagem (estratégias de leitura, de compreensão e de produção oral e escrita) e repertório relativo a funções comunicativas e estruturas, com o intuito de utilizar essas habilidades nos contextos pessoal, acadêmico e profissional. Ênfase nas habilidades comunicativas necessárias para o desenvolvimento de tarefas relacionadas à atuação profissional

► **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Integração entre componentes.

► **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação escrita, áudios, vídeos e multimídia, síntese e resenhas de textos e ou mídias, apresentações musicais.

► **Bibliografia Básica**

- HUGES, J.; et al. Business result elementary: student's book with online practice. Oxford University Press, 2017.
- IBBOTSON, MARK; STEPHENS, BRYAN. Business Start-up: Student Book 1. Cambridge University Press, 2006.
- OXENDEN, CLIVE; LATHAM-KOENIG, CHRISTINA. American English File: Student's Book1. Oxford University Press, 2019.

► **Bibliografia Complementar**

- CARTER, RONALD.; NUNAN, DAVID. Teaching English to Speakers of other languages. Cambridge University Press, 2015.





- COTTON, DAVID et al. Market Leader: Elementary Student's Book with Multi-Rom. Pearson Longman, 2013. |

6.2.7 – BBC-015 – Microbiologia Ambiental – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Identificar e/ou operacionalizar ações que contribuam para o uso racional e sustentável dos recursos naturais;
- ▶ Apontar e/ou aplicar medidas para preservação da biodiversidade;
- ▶ Buscar por métodos que previnam e mitiguem a poluição do ar, água e solo;
- ▶ Diagnosticar e/ou monitorar o ambiente para salvaguardar a biodiversidade, garantindo os serviços ecossistêmicos aliados à produção econômica. |

Objetivos de Aprendizagem

Identificar os microrganismos presentes no ambiente e suas principais características. Reconhecer, identificar e relacionar os fatores que afetam o desenvolvimento dos microrganismos. Relacionar os microrganismos com seus processos de isolamento, caracterização e estudo deles. Identificar e relacionar processos metabólicos nos principais ciclos biogeoquímicos e suas aplicações tecnológicas no tratamento de água, efluentes, resíduos sólidos, biorremediação e demais procedimentos na área ambiental. |

Ementa

Caracterização da organização química dos microrganismos, seguida da fundamentação sobre as estruturas e processos moleculares e citológicos. Estudo dos microrganismos, particularmente bactérias e fungos que desempenham papel importante na decomposição de matéria orgânica nos ciclos biogeoquímicos. Estudos e orientações sobre controle de microrganismos de interesse ambiental. Desenvolvimento de culturas e análises microbiológicas. Experimentação prática e procedimentos de laboratório microbiológicos. |

Metodologias Propostas

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico; Integração entre componentes. |

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação escrita, artigo científico, relatório técnico, áudios, vídeos e multimídia, síntese e resenhas de textos e multimídia, apresentações e exposições fotográficas. |

Bibliografia Básica

- PELCZAR JÚNIOR, MICHAEL J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, NOEL R. Microbiologia: Conceitos e Aplicações. Pearson Universidades, 1996. |
- ALTERTHUM, FLAVIO. Microbiologia. Atheneu, 2015. |
- VERMELHO, ALANE BEATRIZ. Práticas de Microbiologia. Guanabara Koogan, 2019. |

Bibliografia Complementar

- MADIGAN, MICHAEL T.; et al. Microbiologia de Brock. Artmed, 2016. |
- TORTORA, GERARD J.; FUNKE, BERDELL R.; CASE, CHRISTINE L. Microbiologia. Artmed, 2016. |





6.2.8 – BEA-009 – Poluição Ambiental I - solo – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Identificar e/ou operacionalizar ações que contribuam para o uso racional e sustentável dos recursos naturais;
- ▶ Apontar e/ou aplicar medidas para preservação da biodiversidade;
- ▶ Prever ações que minimizem o impacto ambiental por meio do gerenciamento de resíduos;
- ▶ Buscar por métodos que previnam e mitiguem a poluição do ar, água e solo;
- ▶ Realizar vistoria, perícia, avaliação e serviços técnicos;
- ▶ Elaborar laudo e parecer técnico relativo às operações e processos produtivos;
- ▶ Atuar, compor e realizar plano de bacia, plano de manejo de unidade de conservação, avaliação de impacto ambiental (EIA/RIMA/EIV), programas de recuperação de áreas degradadas, zoneamento ambiental, investigação e remediação de áreas contaminadas e definição de áreas vulneráveis (áreas de risco);
- ▶ Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas.

Objetivos de Aprendizagem

Definir as causas geradoras da poluição, demonstrar as consequências e aplicar as técnicas de prevenção e controle da poluição ambiental, com foco na poluição do solo.

Ementa

O solo como um compartimento ambiental, a importância dos seres vivos, da serrapilheira, da textura, densidade e do conteúdo de matéria orgânica. Gênese da poluição do solo; fatores de origem industrial, agropecuária medicina e vida doméstica. Tipos de contaminantes, coeficiente de partição, e coeficiente de carbono orgânico. Distribuição dos contaminantes no solo e efeitos da poluição do solo sobre os seres vivos. Ação antropogênica sobre o ambiente. Bioindicadores da qualidade do solo (microfauna, microflora, mesofauna, mesoflora, macrofauna e macroflora). Índices e parâmetros de qualidade. Prevenção, controle e soluções para os problemas de poluição. Índices e parâmetros de qualidade (CONAMA 420).

Metodologias Propostas

Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico; Integração entre componentes.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação escrita, maquete com manual descritivo, artigo científico, áudios vídeos e multimídia, sínteses e resenhas de textos e multimídias, apresentações.

Bibliografia Básica

- FELLEBERG, GUNTER. Introdução aos Problemas da Poluição Ambiental. EPU, 1985.
- DERISIO, JOSÉ CARLOS. Introdução ao Controle de Poluição Ambiental. Oficina de Textos, 2017.
- MILLER, G. TYLER; SPOOLMAN, SCOTT. Ciência ambiental. Cengage Learning, 2015.

Bibliografia Complementar

- NERI, ANA CLAUDIA. Guia de Boas Práticas de Recuperação Ambiental em Pedreiras e Minas de Calcário. Oficina de Textos, 2012.





- BRAGA, BENEDITO. Introdução à engenharia ambiental. Bookman, 2021.

6.2.9 – GEO-010 – Sistemas de Informação Geográfica – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Diagnosticar e/ou monitorar o ambiente para salvaguardar a biodiversidade, garantindo os serviços ecossistêmicos aliados à produção econômica;
- ▶ Caracterizar e diferenciar os ambientes antrópicos e naturais;
- ▶ Utilizar técnicas para monitoramento de fauna e flora para subsidiar ações de mitigação e conservação ambiental;
- ▶ Caracterizar o estado da qualidade ambiental;
- ▶ Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.

Objetivos de Aprendizagem

Identificar a estrutura dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG). Aplicar os conceitos de Banco de Dados Geográficos com os Geoprocessamento, para análise de atributos e tomadas de decisão de questões referentes aos recursos naturais e à gestão ambiental. Atuar na realização de atividades e execução de projetos que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

Ementa

Anatomias de Sistemas de Informações Geográficas (SIG). Tipos e formas de entradas de dados e os principais SIGs disponíveis no mercado. Conceitos de Banco de Dados. Projeto de Banco de Dados Geográficos e a sua arquitetura. SIG na Internet e a interoperabilidade de dados geográficos.

Metodologias Propostas

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico; Integração entre componentes. Participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação escrita, monografia, artigo científico, relatório técnico, esquemas e diagramas, projeto de pesquisa, áudios, vídeos, e multimídias, sínteses e resenhas de textos e ou mídias, apresentações, exposições fotográficas, parecer técnico.

Bibliografia Básica

- BLASCHKE, THOMAS; KUX, HERMANN. Sensoriamento Remoto e SIG Avançados. Oficina de Textos, 2007.
- NOVO, EVLYN M. L. DE MORAES. Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações. Blucher, 2010.
- SILVA, JORGE XAVIER DA; ZAIDAN, RICARDO TAVARES. Geoprocessamento e Análise ambiental: Aplicações. Bertrand Brasil, 2004.

Bibliografia Complementar

- FITZ, PAULO ROBERTO. Geoprocessamento sem Complicação. Oficina de Textos, 2008.





- SILVA, JORGE XAVIER DA; Z Aidan, Ricardo TAVARES. Geoprocessamento & Meio Ambiente. Bertrand Brasil, 2011.





6.3 Terceiro Semestre

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
3º	1	GCL-004	Climatologia e Meteorologia	Presencial	40	-	-	-	40	10
	2	CCC-017	Custos Ambientais	Presencial	20	20	-	-	40	-
	3	BEA-017	Gestão de Áreas Naturais	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	LIN-300	Inglês III	Presencial	40	-	-	-	40	-
	5	BRA-005	Logística Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	-
	6	MPO-011	Pesquisa Operacional em Meio Ambiente	Presencial	20	20	-	-	40	-
	7	BEA-010	Poluição Ambiental II - Água	Presencial	40	40	-	-	80	16
	8	ESS-003	Saúde Pública e Meio Ambiente	Presencial	40	40	-	-	80	30
	9	EFT-002	Toxicologia Ambiental	Presencial	20	20	-	-	40	-
Total de aulas do semestre					380	140	-	-	520	56

6.3.1 – GCL-004 – Climatologia e Meteorologia – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Reduzir o consumo de água e energia buscando por alternativas sustentáveis;
- ▶ Diagnosticar e/ou monitorar o ambiente para salvaguardar a biodiversidade, garantindo os serviços ecossistêmicos aliados à produção econômica;
- ▶ Atuar, compor e realizar plano de bacia, plano de manejo de unidade de conservação, avaliação de impacto ambiental (EIA/RIMA/EIV), programas de recuperação de áreas degradadas, zoneamento ambiental, investigação e remediação de áreas contaminadas e definição de áreas vulneráveis (áreas de risco).

Objetivos de Aprendizagem

Descrever os fenômenos atmosféricos. Listar e distinguir os regimes climáticos. Relacionar as alterações climáticas com as atividades antrópicas. Atuar na realização de atividades e execução de projetos que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

Ementa

Fundamentos e conceitos de física ambiental: fenômenos de transporte na atmosfera, condução, convecção e radiação. Lei dos gases e Leis da Termodinâmica Aplicada. Índices de umidade. Climatologia Geral. Hidrometeorologia. Micrometeorologia. Alterações climáticas.

Metodologias Propostas

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico; Integração entre componentes. Participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação escrita, monografia, protótipo com manual técnico, maquete com memorial descritivo, artigo científico, projeto de pesquisa, relatório técnico, áudios, vídeos e multimídias, sínteses e resenhas de textos e de conteúdos de mídias diversas.

Bibliografia Básica

- CAVALCANTI, N.J. Tempo e Clima no Brasil. Oficina de Textos, 2009.
- MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I.M. Climatologia - Noções Básicas e Climas do Brasil. Oficina de Textos, 2007.





- TORRES, FILIPE TAMIOZZO PRREIRA; MACHADO, PEDRO JOSE DE OLIVEIRA. Introdução a Climatologia. 1ª ed., SP: Cengage, 2011.

► **Bibliografia Complementar**

- LANNERY, T. Os Senhores do Clima. RJ: Record, 2007.

6.3.2 – CCC-017 – Custos Ambientais – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Promover o equilíbrio entre conservação dos recursos naturais e produção econômica de bens e serviços;
- Coordenar programas e procedimentos de segurança e de análise de riscos de processos industriais, aplicando princípios de higiene industrial, controle ambiental, tratamento e destinação final de produtos e resíduos;
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.

► **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar os conceitos de contabilidade ambiental e gestão dos custos ambientais. Empregar tais conceitos como ferramenta de suporte para a tomada de decisões.

► **Ementa**

A contabilidade ambiental: custos relacionados com a gestão ambiental, custos de prevenção, avaliação, recuperação e intangíveis. Despesas, perdas e pagamentos de passivos ambientais. Investigação de ativos e passivos ambientais. Pagamento por serviços ambientais.

► **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Integração entre componentes.

► **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação escrita, plano de ações, apresentação, esquemas e diagramas.

► **Bibliografia Básica**

- DE SOUZA RIBEIRO, Maisa. Contabilidade ambiental. Saraiva Educação, 2017.
- KASSAI, José Roberto; CARVALHO, L. N.; KASSAI, José Rubens Seyiti. Relato Integrado e Sustentabilidade. 2019.
- ANTONOVZ, Tatiane. Contabilidade ambiental. 196 p. Editora: Inter Saberes. 2014.

► **Bibliografia Complementar**

- DOS SANTOS, Luciano Miguel Moreira. Avaliação ambiental de processos industriais. Oficina de Textos, 2017.
- CSILLAG, João Mário. Análise do valor: metodologia do valor. Atlas, 1995.





6.3.3 – BEA-017 – Gestão de Áreas Naturais – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Caracterizar o estado da qualidade ambiental.
- ▶ Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos;
- ▶ Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.

Objetivos de Aprendizagem

Descrever os procedimentos dos diferentes tipos de auditoria e processos de certificação ambiental. Identificar formas e ferramentas para avaliação de desempenho ambiental.

Ementa

Descrever os procedimentos dos diferentes tipos de auditoria e processos de certificação ambiental. Identificar formas e ferramentas para avaliação de desempenho ambiental.

Metodologias Propostas

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico; Integração entre componentes.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação escrita, plano de ações, monografia, artigo científico, projeto de pesquisa, relatório técnico, áudios, vídeos e multimídia, sínteses e resenhas de textos e ou conteúdo de mídias diversas.

Bibliografia Básica

- GUERRA, Antonio José Teixeira de. Gestão Ambiental de Áreas Degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand, 2005.
- DE MELLO BUENO, Laura Machado; CYMBALISTA, Renato. Planos diretores municipais: novos conceitos de planejamento territorial. Annablume, 2007.
- THOMAS, Janet M.; CALLAN, Scott J. Economia ambiental: fundamentos, políticas e aplicações. Cengage Learning, 2010.

Bibliografia Complementar

- DE MORAES, Orozimbo José. Economia ambiental: instrumentos econômicos para o desenvolvimento sustentável. Centauro, 2009.
- TELLES, Dirceu D.'Alkmin; COSTA, Regina Helena Pacca Guimarães. Reúso da água: conceitos, teorias e práticas. Editora Blucher, 2010.

6.3.4 – LIN-300 – Inglês III – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Comunicar-se tanto na língua materna como em língua estrangeira.

Objetivos de Aprendizagem

Compreender e produzir textos breves, orais e escritos. Comunicar-se em situações previstas do cotidiano, falar sobre qualidades, habilidades e responsabilidades. Descrever eventos passados. Interpretar





dados numéricos em gráficos e tabelas, por exemplo. Redigir documentos, e-mails ou mensagens simples, pertinentes à profissão. Desenvolver o uso de estruturas léxico-gramaticais. Identificar a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua. Conhecer aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes da língua-alvo.

▶ **Ementa**

Desenvolvimento das funções comunicativas da língua inglesa, por meio da compreensão e produção oral e escrita, com uso de estruturas léxico-gramaticais apropriadas aos contextos pessoal, acadêmico e profissional, abordando aspectos socioculturais.

▶ **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico; Integração entre componentes

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação escrita, áudios, vídeos e outras mídias, resenhas de textos ou outras mídias, apresentações de musicais, teatro.

▶ **Bibliografia Básica**

- HUGES, J. et al. Business Result: Pre-Intermediate Student Book Pack. NY: Oxford University Press, 2009.
- MURPHY, R. English Grammar in Use. CD-ROM with Answers. Third Edition. Cambridge, 2007.
- LATHAM-KOENIG, Christina; OXENDEN, Clive; LAMBERT, Jerry. American English File 3E Starter Student Book. Oxford University Press, 2019.

▶ **Bibliografia Complementar**

- NUMAN, D. et al. Teaching English to speakers of other languages. 2001.
- COTTON, David et al. Market Leader: Elementary. Student's Book with Multi-Rom.

6.3.5 – BRA-005 – Logística Ambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Identificar e/ou operacionalizar ações que contribuam para o uso racional e sustentável dos recursos naturais;
- ▶ Prever ações que minimizem o impacto ambiental por meio do gerenciamento de resíduos;
- ▶ Reduzir o consumo de água e energia buscando por alternativas sustentáveis;
- ▶ Promover o equilíbrio entre conservação dos recursos naturais e produção econômica de bens e serviços;
- ▶ Implantar e coordenar projetos ambientais atendendo as políticas de certificação ambiental.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Reconhecer os conceitos de logística à gestão ambiental e de produção mais limpa para prevenção da poluição ambiental. Identificar de forma aprofundada o ciclo de vida de produtos, avaliar a influência no setor ambiental e aplicar os conceitos como ferramenta de projeto e revisão.

▶ **Ementa**





Logística, transporte e logística reversa. Métodos de implementação de P+L. Estudo do ciclo de vida do produto: definição de escopo, inventário do ciclo de vida, avaliação de impactos, interpretação dos resultados. Revisão dos processos de projeto do produto e de produção industrial. Necessidade de recursos, energia e emissões; otimização de recursos e custos. Previsão de reuso e reciclagem. Coleta e acondicionamento no fim da vida útil.

► **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico; Integração entre componentes.

► **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação escrita, artigo científico, monográfica, maquete com memorial descritivo, artigo científico, projeto de pesquisa, áudios, vídeos e multimídias, resenhas de textos ou multimídia, esquemas e diagramas.

► **Bibliografia Básica**

- CAIXETA-FILHO, José Vicente; BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi. Logística Ambiental de Resíduos Sólidos. São Paulo: Atlas, 2011.
- FUSCO, J.P.A. Tópicos Emergentes em Engenharia de Produção III. Arte & Ciência, 2007.
- LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. In: Logística reversa: meio ambiente e competitividade. 2009. p. 240-240.

► **Bibliografia Complementar**

- ALMEIDA, F. Experiências Empresariais em Sustentabilidade. Campus, 2009.
- SALGADO, Vivian Gullo. Indicadores de ecoeficiência e o transporte de gás natural. Interciência, 2007.

6.3.6 – MPO-011 – Pesquisa Operacional em Meio Ambiente – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Coordenar programas e procedimentos de segurança e de análise de riscos de processos industriais, aplicando princípios de higiene industrial, controle ambiental, tratamento e destinação final de produtos e resíduos;
- Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações;
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.

► **Objetivos de Aprendizagem**

Descrever os princípios gerais da pesquisa operacional e da otimização. Aplicar o raciocínio lógico-matemático. Analisar procedimentos formais e das técnicas de modelagem para otimização dos recursos naturais e energéticos. Demonstrar a aplicação de ferramentas de solução dos problemas ambientais passíveis de modelagem matemática.

► **Ementa**





Fundamentos da Pesquisa Operacional. Modelos lineares; métodos de solução gráfica e algoritmo simplex; aplicações de Programação Linear; Análise de Sensibilidade; Dualidade; Métodos computacionais e software de resolução e análise de problemas de programação linear. Modelos e métodos quantitativos para a otimização do uso dos recursos naturais.

► **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Integração entre componentes.

► **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação escrita, relatório técnico, apresentação, esquemas e diagramas.

► **Bibliografia Básica**

- ANDRADE, E. L. Introdução à Pesquisa Operacional. LTC, 2009.
- LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões. Grupo Gen-LTC, 2016.
- COLIN, Emerson Carlos. Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas. Livros Técnicos e Científicos, 2007.

► **Bibliografia Complementar**

- CAIXETA FILHO, José Vicente. Pesquisa operacional. São Paulo: Atlas, v. 2, 2001.
- LOESCH, C. Pesquisa Operacional – Fundamentos e Modelos. 1ª ed., SP: Saraiva, 2008.

6.3.7 – BEA-010 – Poluição Ambiental II - Água – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Apontar e/ou aplicar medidas para preservação da biodiversidade;
- Prever ações que minimizem o impacto ambiental por meio do gerenciamento de resíduos;
- Buscar por métodos que previnam e mitiguem a poluição do ar, água e solo;
- Realizar vistoria, perícia, avaliação e serviços técnicos;
- Elaborar laudo e parecer técnico relativo às operações e processos produtivos;
- Atuar, compor e realizar plano de bacia, plano de manejo de unidade de conservação, avaliação de impacto ambiental (EIA/RIMA/EIV), programas de recuperação de áreas degradadas, zoneamento ambiental, investigação e remediação de áreas contaminadas e definição de áreas vulneráveis (áreas de risco);
- Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas.

► **Objetivos de Aprendizagem**

Relacionar as causas geradoras, as consequências e as técnicas de prevenção e controle da poluição ambiental, com foco na poluição hídrica. Atuar na realização de atividades e execução de projetos que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

► **Ementa**





Gênese da poluição hídrica, fatores de origem industrial, agropecuária medicina e vida doméstica. Poluição orgânica, eutrofização, poluição inorgânica e depuração. Classificação dos corpos hídricos, parâmetros de qualidade. Efeitos da poluição hídrica sobre os seres vivos.

► **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico; Integração entre componentes. Participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

► **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação escrita, monografia, protótipo com manual técnico, maquete com memorial descritivo, artigo científico, projeto de pesquisa, relatório técnico.

► **Bibliografia Básica**

- BRAGA, B. et al. Introdução a Engenharia Ambiental. 2ª ed., SP: Prentice-Hall. 2005.
- DERISIO, J.C. Introdução ao Controle de Poluição Ambiental. Signus, 2007.
- TORRES, FILIPE TAMIOZZO PRREIRA; MACHADO, PEDRO JOSE DE OLIVEIRA. Introdução a Climatologia. 1ª ed., SP: Cengage, 2011.

► **Bibliografia Complementar**

- BAPTISTA NETO, JOSE ANTONIO et. al. Poluição Marinha. 1ª ed., Interciência, 2008.
- LIBÂNIO, Marcelo. Fundamentos de Qualidade e Tratamento de Água. Campinas: Átomo, 2005.

6.3.8 – ESS-003 – Saúde Pública e Meio Ambiente – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Coordenar programas e procedimentos de segurança e de análise de riscos de processos industriais, aplicando princípios de higiene industrial, controle ambiental, tratamento e destinação final de produtos e resíduos;
- Caracterizar o estado da qualidade ambiental;
- Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional;
- Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas.

► **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar os fundamentos, divisões e áreas da parasitologia, epidemiologia sanitária aplicadas à área ambiental. Descrever ciclos de patologias cuja transmissão esteja vinculada às variáveis ambientais. Identificar e correlacionar os principais vetores e zoonoses. Identificar e analisar dados epidemiológicos para prognósticos futuros. Atuar na realização de atividades e execução de projetos que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

► **Ementa**

Estudo, classificação e fundamentos da parasitologia, com ênfase na saúde ambiental. Classificação, epidemiologia e profilaxia das zoonoses. Estudo e discussão das práticas sanitárias no Brasil. Introdução aos





fundamentos de epidemiologia: leitura, cálculo, análise e interpretação de medidas de frequência de doenças ligadas à saúde ambiental. Definição e diferenciação de epidemias, pandemias e endemias. Principais conceitos sobre a saúde pública e suas intersecções com a saúde ambiental. Saúde Ambiental. Epidemiologia. Ecologia das doenças. Determinantes socioeconômicos culturais das doenças causadas por contaminantes ambientais. Vigilância Sanitária. Grandes endemias no Brasil. Controle de artrópodes e roedores importantes para a saúde pública.

▸ **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico; Integração entre componentes. Participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

▸ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação escrita, monografia, artigo científico, projeto de pesquisa, relatório técnico, áudios, vídeos e multimídia, síntese e resenhas de textos e multimídia, apresentações, exposições fotográficas.

▸ **Bibliografia Básica**

- ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & Saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: Medsi Editora Médica e Científica. 2003.
- SILVA, Luis Felipe. Epidemiologia ambiental. Rio de Janeiro Ed. Elsevier, 2016.
- PHILIP JUNIOR, Arlindo. Saneamento, saúde e meio ambiente. São Paulo. Editora Manole, 2018.

▸ **Bibliografia Complementar**

- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Saúde e Ambiente Sustentável. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 2002.

6.3.9 – EFT-002 – Toxicologia Ambiental – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Identificar e/ou operacionalizar ações que contribuam para o uso racional e sustentável dos recursos naturais;
- Apontar e/ou aplicar medidas para preservação da biodiversidade;
- Buscar por métodos que previnam e mitiguem a poluição do ar, água e solo;
- Diagnosticar e/ou monitorar o ambiente para salvaguardar a biodiversidade, garantindo os serviços ecossistêmicos aliados à produção econômica.

▸ **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar os mecanismos biológicos envolvidos nos processos de intoxicação. Discutir a dinâmica dos agentes toxicantes no meio ambiente. Identificar modelos experimentais e os parâmetros de avaliação da ecotoxicidade.

▸ **Ementa**

Introdução à toxicologia e suas aplicações na área ambiental. Conceitos sobre mecanismos das intoxicações. Metabolismo e biotransformação. Princípios de ensaios utilizados em toxicologia ambiental. Ecotoxicologia. Biodegradação. Marcadores biológicos. Análise de risco toxicológica. Sistemas redutores de toxicidade.





▸ **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Integração entre componentes.

▸ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação escrita, monografia, artigo científico, projeto de pesquisa, sínteses e resenhas de textos e ou mídias diversas, áudios e vídeos, apresentações de trabalhos.

▸ **Bibliografia Básica**

- ZEVEDO, Fausto Antonio de; CHASIN, Alice A. da Matta. As Bases Toxicológicas da Ecotoxicologia. 1ª ed. São Carlos: RiMa Editora. 2004.
- OGA, Seizi. Fundamentos de Toxicologia. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu. 2003.
- PERIN, Guido; BONATTI-CHAVES; Dantas, Marta; BARROS, Virginia G Ecotoxicologia Integrada Quantitativa. Joinville: Editora UNIVILLE, 2005.

▸ **Bibliografia Complementar**

- ESPÍNDOLA, Evaldo Luiz Gaeta et al. Ecotoxicologia – Perspectivas para o Século XXI. 1. ed. São Carlos: RiMa, 2000.
- LARINI, L. Toxicologia. Ed. Manole, São Paulo, 1997.





6.4 Quarto Semestre

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
4º	1	BEA-013	EIA – RIMA	Presencial	80	-	-	-	80	-
	2	JLA-002	Gerenciamento de Resíduos	Presencial	80	-	-	-	80	16
	3	AGQ-045	Gestão Ambiental e Sistemas de Qualidade	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	BEA-014	Gestão de Recursos Hídricos	Presencial	40	-	-	-	40	-
	5	LIN-400	Inglês IV	Presencial	40	-	-	-	40	-
	6	MPO-012	Modelagem de Sistemas Ambientais	Presencial	40	40	-	-	80	-
	7	BEA-011	Poluição Ambiental III - Atmosfera	Presencial	40	40	-	-	80	-
	8	PGA-001	Projeto Integrador	Presencial	20	20	-	-	40	40
	Total de aulas do semestre					420	100	-	-	520

6.4.1 – BEA-013 – EIA – RIMA – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Identificar e/ou operacionalizar ações que contribuam para o uso racional e sustentável dos recursos naturais;
- ▶ Prever ações que minimizem o impacto ambiental por meio do gerenciamento de resíduos;
- ▶ Diagnosticar e/ou monitorar o ambiente para salvaguardar a biodiversidade, garantindo os serviços ecossistêmicos aliados à produção econômica;
- ▶ Implantar e coordenar projetos ambientais atendendo as políticas de certificação ambiental;
- ▶ Coordenar programas e procedimentos de segurança e de análise de riscos de processos industriais, aplicando princípios de higiene industrial, controle ambiental, tratamento e destinação final de produtos e resíduos;
- ▶ Realizar vistoria, perícia, avaliação e serviços técnicos;
- ▶ Elaborar laudo e parecer técnico relativo às operações e processos produtivos;
- ▶ Atuar, compor e realizar plano de bacia, plano de manejo de unidade de conservação, avaliação de impacto ambiental (EIA/RIMA/EIV), programas de recuperação de áreas degradadas, zoneamento ambiental, investigação e remediação de áreas contaminadas e definição de áreas vulneráveis (áreas de risco).

Objetivos de Aprendizagem

Definir e descrever os impactos ambientais. Identificar e empregar metodologias para avaliação de impactos ambientais e preparação para o licenciamento. Propor a elaboração e redação do EIA (Estudo de Impacto Ambiental) e do RIMA (Relatório de Impacto Ambiental).

Ementa

Aspectos e impactos ambientais. Caracterização de impactos ambientais. Métodos para avaliação, valoração e qualificação de impactos ambientais. Medidas mitigadoras e compensatórias. Política e legislação dos EIA/RIMA e outros estudos ambientais. Estrutura, elaboração e análise de EIA/RIMA e outros estudos ambientais. Termo de referência para EIA/RIMA. Licenciamento ambiental com AIA.

Metodologias Propostas

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria; Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico; Integração entre componentes.

Instrumentos de Avaliação Propostos





Avaliação escrita, monográfica, artigo científico, projeto de pesquisa, relatório técnico, apresentação de trabalhos, exposições fotográficas.

► **Bibliografia Básica**

- SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e métodos. SP: Oficina de Textos, 2006.
- BELTRAO, Antonio F. G. Aspectos Jurídicos do Estudo de Impacto Ambiental. MP Editora, 2008.
- CUNHA, Sandra Baptista da. Avaliação e Perícia ambiental. 7ªed., São Paulo: Bertrand, 2006.

► **Bibliografia Complementar**

- Gertler, Paul, Martinez, S. Avaliação de Impacto na Prática. Worl Bank Publications, 2015.
- MÜLLER-PLANTENBERG, Clarita; ABSABER, Aziz Nacib. Previsão de Impactos: O Estudo de impacto ambiental no leste, oeste e sul; experiências no Brasil, na Rússia e na Alemanha. 2ª ed., São Paulo: EDUSP, 2006.

6.4.2 – JLA-002 – Gerenciamento de Resíduos – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Identificar e/ou operacionalizar ações que contribuam para o uso racional e sustentável dos recursos naturais;
- Apontar e/ou aplicar medidas para preservação da biodiversidade;
- Prever ações que minimizem o impacto ambiental por meio do gerenciamento de resíduos;
- Utilizar técnicas para monitoramento de fauna e flora para subsidiar ações de mitigação e conservação ambiental;
- Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.

► **Objetivos de Aprendizagem**

Discutir e utilizar as políticas públicas para a gestão dos resíduos. Sistematizar ações para atuação na minimização, segregação, seleção, transporte e disposição de resíduos bem como, no monitoramento, fiscalização e controle sistemático da geração, transporte e destinação final de resíduos sólidos. Atuar na realização de atividades e execução de projetos que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

► **Ementa**

Políticas públicas e Legislação brasileira. Normas da ABNT. Processo de Caracterização dos Resíduos Sólidos e Líquido. Tratamento Biológico dos Resíduos Sólidos Orgânicos. Biodegradabilidade dos Resíduos Sólidos Orgânicos. Principais fatores que afetam os Processos Biológicos de Tratamento. Tratamento e Reciclagem de Resíduos Sólidos e Líquidos. Controle dos Impactos Ambientais Associados ao Processo. Aterros Sanitários e Industriais. Cooperativa de catadores. Serviços de limpeza. Programas de Gerenciamento de Resíduos. 5 Rs. CADRI.

► **Metodologias Propostas**





Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras). Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades. Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria. Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico. Integração entre componentes. Participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

► **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação escrita, maquete com memorial descritivo, artigo científico, projeto de pesquisa, relatório técnico, áudios, vídeos e multimídia, sínteses e resenhas de textos e ou mídias, apresentações, exposições fotográficas.

► **Bibliografia Básica**

- JACOBI, Pedro. Gestão Compartilhada dos Resíduos Sólidos no Brasil: Inovação com inclusão social. São Paulo: Annablume, 2006.
- LIMA, Luiz Mário Queiroz. Lixo: Tratamento e biorremediação. 3ª ed. São Paulo: Hemus, 2004.
- ARRUDA, Paula Tonani Matteis de. Responsabilidade Decorrente da Poluição por Resíduos Sólidos. Método, 2011.

► **Bibliografia Complementar**

- MORSELLI, T.B.G.A. Resíduos Orgânicos em Sistemas Agrícolas. UFPEL, 2009.
- OTERO, M. L.; VILHENA, A. Lixo Municipal: Manual de Gerenciamento Integrado. 2ª ed. SP: IPT, 2000.

6.4.3 – AGQ-045 – Gestão Ambiental e Sistemas de Qualidade – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Prever ações que minimizem o impacto ambiental por meio do gerenciamento de resíduos;
- Promover o equilíbrio entre conservação dos recursos naturais e produção econômica de bens e serviços;
- Implantar e coordenar projetos ambientais atendendo as políticas de certificação ambiental;
- Coordenar programas e procedimentos de segurança e de análise de riscos de processos industriais, aplicando princípios de higiene industrial, controle ambiental, tratamento e destinação final de produtos e resíduos;
- Atuar, compor e realizar plano de bacia, plano de manejo de unidade de conservação, avaliação de impacto ambiental (EIA/RIMA/EIV), programas de recuperação de áreas degradadas, zoneamento ambiental, investigação e remediação de áreas contaminadas e definição de áreas vulneráveis (áreas de risco);
- Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras;
- Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas;
- Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos.

► **Objetivos de Aprendizagem**





Descrever, identificar e aplicar os conceitos de sustentabilidade, desenvolvimento econômico e gestão ambiental, as metodologias e características dos sistemas de qualidade e os processos de implantação e certificação de sistemas de gestão da qualidade de acordo com a Série de Normas ISO 9000 e 14000.

▶ **Ementa**

A questão ambiental: conceito de desenvolvimento e de sustentabilidade. Ambiente global. Tecnologias de gestão aplicadas às questões ambientais e à responsabilidade social. Ética, responsabilidade social corporativa e desenvolvimento sustentável. Indicadores de desempenho ambiental. Procedimentos e requisitos para a implementação de sistemas de gerenciamento ambiental (SGA). Normas ambientais. Normas ISO e selos verdes. Certificação e legislação.

▶ **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras). Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades. Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria. Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científica. Integração entre componentes.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação escrita, artigo científico, projeto de pesquisa/produto, relatório técnico.

▶ **Bibliografia Básica**

- ALBUQUERQUE, J. L. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social - Conceitos, Ferramentas e Aplicações. Atlas, 2010.
- BARBIERI, J. C. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa. Atlas, 2009.

▶ **Bibliografia Complementar**

- MOURA, L. A. A. Qualidade e Gestão Ambiental: sustentabilidade e ISO 14001. 6ª ed. Del Rey, 2011.
- MOREIRA, M.S. Estratégia e Implantação do Sistema de Gestão Ambiental (modelo ISO 14000). INDG, 2006.

6.4.4 – BEA-014 – Gestão de Recursos Hídricos – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Identificar e/ou operacionalizar ações que contribuam para o uso racional e sustentável dos recursos naturais;
- ▶ Reduzir o consumo de água e energia buscando por alternativas sustentáveis;
- ▶ Promover o equilíbrio entre conservação dos recursos naturais e produção econômica de bens e serviços;
- ▶ Atuar, compor e realizar plano de bacia, plano de manejo de unidade de conservação, avaliação de impacto ambiental (EIA/RIMA/EIV), programas de recuperação de áreas degradadas, zoneamento ambiental, investigação e remediação de áreas contaminadas e definição de áreas vulneráveis (áreas de risco);





- ▶ Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar aspectos relacionados à gestão de recursos hídricos e as leis específicas para esta finalidade. Reconhecer as atribuições de valores econômicos e ambientais aos recursos hídricos. Planejar adequadamente o uso eficiente e racional da água. Operacionalizar as tomadas de decisões em relação aos corpos d'água e bacias hidrográficas.

▶ **Ementa**

Gestão de Recursos Hídricos. Aspectos legais e institucionais do sistema de gestão brasileiro. Políticas de Recursos Hídricos Brasileiro. Planos de Bacias Hidrográficas. Comitês de Bacias. Instrumentos de gestão de bacias hidrográficas. Modelos de gestão de recursos hídricos. Enquadramento de corpos de água. Outorgas. Cobrança pelo uso de água. Sistemas de monitoramento e de informação.

▶ **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras). Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades. Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria. Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico. Integração entre componentes.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação escrita, artigo científico, projeto de pesquisa/produto, relatório técnico, áudios, vídeos e multimídia, sínteses e resenhas de textos, filmes, documentários, apresentação de trabalhos.

▶ **Bibliografia Básica**

- FELICIDADE, NORMA; MARTINS, RODRIGO CONSTANTE; LEME, ALESSANDRO ANDRÉ. Uso E Gestão Dos Recursos Hídricos No Brasil. Rima, 2006.
- MARTINS, RODRIGO CONSTANTE; et al. Uso e Gestão dos Recursos Hídricos no Brasil. Rima, 2003.
- MOREIRA, MAURÍCIO ALVES. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação. UFV, 2005.

▶ **Bibliografia Complementar**

- COELHO, RICARDO MOTTA PINTO; HAVENS, KARL. Gestão de Recursos Hídricos em Tempos de Crise. Artmed, 2016.
- SOARES, STELA DE ALMEIDA. Gestão de Recursos Hídricos. InterSaberes, 2015.

6.4.5 – LIN-400 – Inglês IV – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Comunicar-se tanto na língua materna como em língua estrangeira.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Fazer uso de estratégias de leitura e de compreensão oral para entender o assunto tratado em textos orais e escritos simples da sua área de atuação. Apresentar-se e fornecer informações pessoais e corporativas, descrever brevemente áreas de atuação de empresas. Manter conversação básica. Fornecer e compreender informações numéricas, tais como horários, datas e locais. Conhecer a entoação e o uso de diferentes fonemas





da língua. Reconhecer estruturas léxico-gramaticais. Identificar aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes da língua-alvo.

► **Ementa**

Introdução às funções comunicativas da língua inglesa, de modo a desenvolver a compreensão e produção oral e escrita, com uso de estruturas léxico gramaticais simples, abordando aspectos socioculturais, nos contextos pessoal, acadêmico e profissional.

► **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras). Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades. Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria. Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico. Integração entre componentes.

► **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação escrita, áudios, vídeos e multimídia, síntese e resenhas de textos e mídias, apresentações musicais, teatro.

► **Bibliografia Básica**

- HARDING, K. High Season – Intermediate. Oxford: OUP, 2001.
- LADOUSSE. Going Places Elementary and Intermediate. Macmillan Heinem, 2001.
- STOTT, T. At Your Service. Oxford, OUP, 2001.

► **Bibliografia Complementar**

- DUCKWORTH, M. Essential Business Grammar & Practice. - English Level: Intermediate to UpperIntermediate. New Edition. Oxford, UK: Oxford University Press, 2007.
- OXFORD. Oxford Advanced Learner's Dictionary with CD-ROM. 7th Edition. Oxford University Press, 2007.

6.4.6 – MPO-012 – Modelagem de Sistemas Ambientais – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Prever ações que minimizem o impacto ambiental por meio do gerenciamento de resíduos;
- Diagnosticar e/ou monitorar o ambiente para salvaguardar a biodiversidade, garantindo os serviços ecossistêmicos aliados à produção econômica;
- Utilizar técnicas para monitoramento de fauna e flora para subsidiar ações de mitigação e conservação ambiental;
- Caracterizar o estado da qualidade ambiental.
- Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional.

► **Objetivos de Aprendizagem**

Esquematizar problemas e aplicar o ferramental de simulação discreta como instrumento de apoio à decisão, com ênfase em sistemas ambientais.





► **Ementa**

Tipos de aplicações dos modelos matemáticos. Modelos determinísticos x modelos estatísticos. Revisão de cálculo aplicada aos problemas ambientais. Quantificação dos fenômenos ambientais. Aplicações: Modelos de crescimento e decaimento (Malthus, Verhulst, Streeter-Phelps). Modelos de migração de contaminantes em solos (advecção, difusão, dispersão), crescimento populacional e poluição de rios, poluição do ar, plumas de contaminação.

► **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras). Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades. Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria. Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico. Integração entre componentes.

► **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação escrita, monografia, artigo científico, projeto de pesquisa, esquemas e diagramas, protótipo, maquetes com memorial descritivo, apresentação.

► **Bibliografia Básica**

- FÁVERO, LUIZ PAULO; BELFIORE, PATRÍCIA. Manual de Análise de Dados: Estatística e Modelagem Multivariada com Excel, SPSS e Stata. LTC, 2017.
- FRAGOSO, J.C.R.; FERREIRA, T.F.; MARQUES, D.M.L.M. Modelagem Ecológica em Ecossistemas Aquáticos. Oficina de Textos, 2009.
- CHRISTOFOLETTI, A. Modelagem de Sistemas Ambientais. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.

► **Bibliografia Complementar**

- SPERLING, MARCOS VON. Estudos e Modelagem da Qualidade da água de Rios. UFMG, 2014.
- SALVADOR, JOSÉ ANTONIO; ARENALES, SELMA. Modelagem Matemática Ambiental. Edufscar, 2022.

6.4.7 – BEA-011 – Poluição Ambiental III - Atmosfera – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Apontar e/ou aplicar medidas para preservação da biodiversidade;
- Prever ações que minimizem o impacto ambiental por meio do gerenciamento de resíduos;
- Buscar por métodos que previnam e mitiguem a poluição do ar, água e solo;
- Realizar vistoria, perícia, avaliação e serviços técnicos;
- Elaborar laudo e parecer técnico relativo às operações e processos produtivos;
- Atuar, compor e realizar plano de bacia, plano de manejo de unidade de conservação, avaliação de impacto ambiental (EIA/RIMA/EIV), programas de recuperação de áreas degradadas, zoneamento ambiental, investigação e remediação de áreas contaminadas e definição de áreas vulneráveis (áreas de risco);
- Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas.

► **Objetivos de Aprendizagem**





Relacionar as causas geradoras, as consequências e as técnicas de prevenção e controle da poluição ambiental, com foco na poluição atmosférica, sonora e visual.

▸ **Ementa**

Gênese da poluição atmosférica; fatores de origem industrial, agropecuária medicina e vida doméstica. Camada de Ozônio, Chuva ácida, Efeito estufa e inversão térmica. Emissão veicular. Efeitos da poluição atmosférica, visual e sonora sobre os seres vivos. Índices e parâmetros de qualidade. Prevenção, controle e monitoramento da qualidade do ar. Soluções para os problemas de poluição.

▸ **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras). Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades. Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria. Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico. Integração entre componentes.

▸ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação escrita, artigo científico, projeto de pesquisa, relatório técnico, áudios, vídeos, multimídias, sínteses e resenhas de textos e ou mídias, apresentações, exposições fotográficas, protótipos, maquetes, monografias.

▸ **Bibliografia Básica**

- BRAGA, B. et al. Introdução à Engenharia Ambiental. 2ª ed. SP: Prentice-Hall. 2005.
- DERISIO, JOSÉ CARLOS. Introdução ao Controle de Poluição Ambiental. Oficina de Textos, 2017.
- FELLENBERG, G. Introdução aos Problemas da Poluição Ambiental. EPU, 2006.

▸ **Bibliografia Complementar**

- FRONDIZI, Carlos Alberto. Monitoramento da Qualidade do Ar: teoria e prática. 2008.
- MILLER JR., G. T. Ciência Ambiental, 11ª ed., Cengage Learning, 2007.

6.4.8 – PGA-001 – Projeto Integrador – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras;
- Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional;
- Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas;
- Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações;
- Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe;
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.

▸ **Objetivos de Aprendizagem**

Elaborar e apresentar um projeto de investigação numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados no curso. Desenvolver habilidades de relações interpessoais, de





colaboração, de liderança, de comunicação e de respeito. Ser capaz de identificar e saber como aplicar o que está sendo estudado em sala de aula, na busca de soluções para os problemas que possam emergir. Desenvolver a capacidade para pesquisa/inação que ajude a construir uma atitude favorável à formação permanente. Atuar na realização de atividades e execução de projetos que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

▸ **Ementa**

Desenvolvimento de projeto para a resolução de problema de uma comunidade/indústria/cidade etc. associando conhecimento da gestão integrada, planejamento e discussão de soluções tecnológicas para preservação do meio ambiente.

▸ **Metodologias Propostas**

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras). Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades. Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria. Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico. Integração entre componentes. Participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

▸ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Monografia, artigo científico, projeto de pesquisa/produto, áudios, vídeos e multimídias.

▸ **Bibliografia Básica**

- ANDRADE, M M. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. Atlas, 2009.
- BRAGA, B. et al. Introdução à Engenharia Ambiental. 2ª ed. SP: Prentice-Hall. 2005.
- BARBIERI, J. C. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

▸ **Bibliografia Complementar**

- ALBUQUERQUE, J L. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social - Conceitos, Ferramentas e Aplicações. Atlas, 2010.
- TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa. Atlas, 2009.





6.5 Quinto Semestre

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
5º	1	AGA-036	Auditoria Ambiental	Presencial	40	-	-	-	40	-
	2	BEA-012	Educação e Ética Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	18
	3	AGA-032	Estratégia e Planejamento Energético	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	LIN-500	Inglês V	Presencial	40	-	-	-	40	-
	5	BEA-015	Planejamento Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	20
	6	BRA-006	Saneamento Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	-
	Total de aulas do semestre					400	-	-	-	400

6.5.1 – AGA-036 – Auditoria Ambiental – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Realizar vistoria, perícia, avaliação e serviços técnicos.
- ▶ Elaborar laudo e parecer técnico relativo às operações e processos produtivos.
- ▶ Atuar, compor e realizar plano de bacia, plano de manejo de unidade de conservação, avaliação de impacto ambiental (EIA/RIMA/EIV), programas de recuperação de áreas degradadas, zoneamento ambiental, investigação e remediação de áreas contaminadas e definição de áreas vulneráveis (áreas de risco).
- ▶ Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas.
- ▶ Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos.

Objetivos de Aprendizagem

Descrever os procedimentos dos diferentes tipos de auditoria ambiental e os processos de certificação ambiental. Mostrar formas e ferramentas para avaliação de desempenho ambiental.

Ementa

Conceitos e classificação das auditorias. Diretrizes e normas para auditorias de sistemas ambientais e de qualidade. Planejamento e condução de auditorias. Processo de certificação. Acreditação e Certificação. Avaliação de desempenho ambiental.

Metodologias Propostas

Aprendizagem Baseada em Equipes.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Prova dissertativa e preparação e execução de uma auditoria ambiental em todas as instalações da Fatec e apresentação do relatório final, os grupos são divididos por escopos da auditoria.

Bibliografia Básica

- MORAES, B. S. C.; PUGLIESI, E. AUDITORIA E CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL. PR. InterSaberes, 2017.
- OLIVEIRA, C.M. Gestão & Auditoria Ambiental - Normas Nacionais - E. RIMA, 2010.
- CAMPOS, L.M.S.; LERIPIO, A.A. Auditoria Ambiental: Uma Ferramenta de gestão. SP: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

- OLIVEIRA, CELSO MARAN DE. Diretrizes de auditoria ambiental. SP. Edufuscar, 2021.





- BEATE, F.; GROTHE-SENF, A. Avaliação do Desempenho Ambiental Ampliado. Blumenau-SC: Edifurb, 2006. |

6.5.2 – BEA-012 – Educação e Ética Ambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Realizar diagnóstico para desenvolvimento de programas de educação ambiental.
- ▶ Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional.
- ▶ Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações. |

Objetivos de Aprendizagem

Estimular a reflexão sobre a crise dos paradigmas da sociedade moderna e suas consequências ambientais. Conhecer os princípios e pressupostos históricos, filosóficos, políticos metodológicos da Educação Ambiental. Compreender o conjunto de aspectos éticos envolvidos nas questões ambientais, reconhecendo a Educação Ambiental como forma de mudança conceitual nos indivíduos e da coletividade. Planejar e desenvolver atividades e programas de Educação Ambiental, com ênfase nos espaços não formais de ensino. Atuar na realização de atividades e execução de projetos que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade. |

Ementa

Bases históricas, políticas e filosóficas da Educação Ambiental. Abordagens, correntes e tendências da Educação Ambiental. Estudo da ética e de suas interações com a temática ambiental. Discussão e aprofundamento das questões relativas à ética e à promoção do desenvolvimento sustentável e à preservação do ambiente. Elaboração, desenvolvimento e aplicação de iniciativas e práticas de Educação Ambiental e sua multiplicidade, voltadas prioritariamente para o âmbito não formal de ensino. |

Metodologias Propostas

Aprendizagem Baseada em Problema (ABP). Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) ou Project Based Learning (PBL). Participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação. |

Instrumentos de Avaliação Propostos

Apresentação de projetos em forma de seminários; Apresentação de um produto no final por grupo (Projeto de Lei – PL; Cartilha Ambiental; Novos Instrumentos para Detecção de Problemas Ambientais, dentre outros). |

Bibliografia Básica

- CARVALHO, ISABEL CRISTINA DE MOURA. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. SP. Cortez, 2016. |
- DIAS, GENEALDO FREIRE. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. SP, Gaia, 2010. |
- GRÜN, Mauro. Ética e Educação Ambiental: A Conexão necessária. 10.ed. Campinas: Papirus. 2006. |

Bibliografia Complementar





- AGUIAR, DENISE REGINA DA COSTA. Educação ambiental e sustentabilidade: reflexões críticas e propositivas. PR, CRV, 2021.
- NALINI, JOSÉ RENATO. Ética Ambiental. SP, Revista dos Tribunais, 2015.

6.5.3 – AGA-032 – Estratégia e Planejamento Energético – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Reduzir o consumo de água e energia buscando por alternativas sustentáveis.
- ▶ Realizar vistoria, perícia, avaliação e serviços técnicos.
- ▶ Elaborar laudo e parecer técnico relativo às operações e processos produtivos.
- ▶ Caracterizar o estado da qualidade ambiental.
- ▶ Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional.

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer tipos e características das diversas fontes de energia. Analisar a demanda de energia, o desenvolvimento socioeconômico e os aspectos ambientais da geração e consumo de energia e combustíveis; elaborar estratégias e definir o planejamento eficiente no uso das mesmas.

Ementa

Princípios físicos e conceitos energéticos e do uso da energia; efeitos sobre o ambiente. Combustíveis minerais, vegetais e biológicos e suas aplicações. Energia de fonte renovável e energia de fonte não renovável. Tipos de energia: eólica, hidráulica, térmica, mecânica, química, elétrica; Sistemas de transmissão, geração e consumo de energia e aspectos ambientais envolvidos, processos da geração, transmissão e consumo. Disponibilidade de fontes e avaliação do potencial de geração de energia. Recursos energéticos e matriz energética do Brasil. Impactos ambientais e poluição de cada tipo de energia.

Metodologias Propostas

Aula Expositiva dialogada; estudos de caso; atividades baseadas em problemas, e projeto.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação dissertativa; pesquisa sobre um tema baseado no problema levantado na disciplina e apresentação de projeto com solução para o problema encontrado.

Bibliografia Básica

- REIS, LINEU BELICO DOS; FADIGAS, ELIANE APARECIDA FARIA AMARAL; CARVALHO, CLÁUDIO ELIAS. Energia, Recursos Naturais e a Prática do Desenvolvimento Sustentável. SP, Manole, 2019.
- GOLDEMBERG, JOSÉ; LUCON, OSWALDO. Energia, Meio Ambiente e Desenvolvimento. SP. Edusp, 2012.
- CADER, RENATO; VILLAC. Governança e Sustentabilidade. SP, Fórum, 2022.

Bibliografia Complementar

- CALAZANS, NEI LAERT VILAR; YOUNG, CARLOS EDUARDO FRICKIMANN. Planejamento Energético: Fundamentos, Modelos e Aplicações. RJ, Interciência, 2020.





- COSTA NETO, JOÃO MOREIRA; LEONARDO LIMA GOMES. Planejamento e Gestão do Sistema Energético: Uma Visão Integrada. SP, Elsevier, 2020. |

6.5.4 – LIN-500 – Inglês V – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Comunicar-se tanto na língua materna como em língua estrangeira. |

Objetivos de Aprendizagem

Desenvolvimento de habilidades linguístico-comunicativas com espontaneidade e confiança. Fazer uso de estratégias argumentativas. Acompanhar reuniões e apresentações orais simples e tomar nota de informações. Redigir correspondência comercial em geral. Compreender informações em artigos acadêmicos e textos técnicos específicos da área. Aperfeiçoar a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua, de forma a garantir a inteligibilidade nos contatos em ambiente profissional, tanto pessoalmente quanto ao telefone. |

Ementa

Aprofundamento do uso das funções comunicativas da língua inglesa, por meio da compreensão e produção oral e escrita, com uso de repertório léxico gramatical apropriado aos contextos acadêmico e profissional, abordando aspectos socioculturais. |

Metodologias Propostas

Metodologias Ativas - Projeto integrador, Situação-Problema (Design Thinking), Gamificação e Sala de Aula Invertida. |

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliativa-formativa e Avaliativa-recuperativa - Trabalhos, Pesquisas, Projetos Interdisciplinares. |

Bibliografia Básica

- HUGES, J. et al. Business result pre-intermediate: student's book with online practice. New York: Oxford University Press, 2017. |
- O'KEEFFE, M. et al. Business partner A2+. Coursebook with digital resources. São Paulo: Pearson Universidades, 2020. |
- OXENDEN, C.; LATHAM-KOENIG, C. American english file 2: student's book Pk with online practice. New York: Oxford University Press, 2019. |

Bibliografia Complementar

- NUNAN, David. Teaching English to Speakers of Other Languages: an introduction. New York, 2015. |
- POWELL, M. et al. In Company 3.0: pre-Intermediate. São Paulo: Macmillan do Brasi, 2015. |





6.5.5 – BEA-015 – Planejamento Ambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Identificar e/ou operacionalizar ações que contribuam para o uso racional e sustentável dos recursos naturais.
- ▶ Apontar e/ou aplicar medidas para preservação da biodiversidade.
- ▶ Buscar por métodos que previnam e mitiguem a poluição do ar, água e solo.
- ▶ Reduzir o consumo de água e energia buscando por alternativas sustentáveis;
- ▶ Diagnosticar e/ou monitorar o ambiente para salvaguardar a biodiversidade, garantindo os serviços ecossistêmicos aliados à produção econômica.
- ▶ Implantar e coordenar projetos ambientais atendendo as políticas de certificação ambiental.
- ▶ Coordenar programas e procedimentos de segurança e de análise de riscos de processos industriais, aplicando princípios de higiene industrial, controle ambiental, tratamento e destinação final de produtos e resíduos.
- ▶ Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras.
- ▶ Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional.

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer e aplicar os principais instrumentos para estabelecer planos e projetos ambientais. Política Nacional do Meio Ambiente. Estratégias para o planejamento e o gerenciamento da preservação e da conservação ambiental em diferentes unidades de conservação. Discutir as formas de conservação ambiental em áreas rurais e urbana. Atuar na realização de atividades e execução de projetos que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

Ementa

Conhecer e aplicar os principais instrumentos para estabelecer planos e projetos ambientais. Política Nacional do Meio Ambiente. Estratégias para o planejamento e o gerenciamento da preservação e da conservação ambiental em diferentes unidades de conservação. Discutir as formas de conservação ambiental em áreas rurais e urbanas.

Metodologias Propostas

Aula Expositiva dialogada; estudos de caso; atividades baseadas em problemas, e projeto. Participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Trabalho, Projeto, Relato de caso, Avaliação sobre conceitos abordados.

Bibliografia Básica

- AGUIAR, TEREZA CONI. Planejamento Ambiental O Desafio Da Interação Sociedade/natureza. RJ, Consequência, 2016.
- PHILIPPI JR, A.; ET AL; Curso de Gestão Ambiental; SP, Manole; 2014.





- SEIFFERT, Gestão Ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental; São Paulo: Editora Atlas; 2014.

► **Bibliografia Complementar**

- TACHIZAWA, T.; Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa. São Paulo: Editora Atlas; 2019.
- PARFITT, CLAURE MORRONE; STEIGLEDER, CLARA NATÁLIA. Planejamento e Gestão Ambiental em Municípios. SP, Dialética, 2022. |

6.5.6 – BRA-006 – Saneamento Ambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Realizar vistoria, perícia, avaliação e serviços técnicos.
- Elaborar laudo e parecer técnico relativo às operações e processos produtivos.
- Atuar, compor e realizar plano de bacia, plano de manejo de unidade de conservação, avaliação de impacto ambiental (EIA/RIMA/EIV), programas de recuperação de áreas degradadas, zoneamento ambiental, investigação e remediação de áreas contaminadas e definição de áreas vulneráveis (áreas de risco).
- Caracterizar o estado da qualidade ambiental.
- Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras.

► **Objetivos de Aprendizagem**

Descrever as etapas e tipos de tratamento de água para o abastecimento. Discutir aspectos sanitários urbanos. Caracterizar e classificar efluentes. Discutir normas e legislação vigentes. Conhecer as técnicas, sistemas e graus de tratamento de efluentes. |

► **Ementa**

Tecnologias de tratamento em função da qualidade da água bruta. Estações de tratamento de água (ETAs). Redes de distribuição. Saúde Ambiental. Atividades de limpeza pública. Política Nacional de Saneamento/ potabilidade da água. Características físicas, químicas e microbiológicas das águas. Estações de tratamento de esgoto (ETEs), lodo ativado. Tratamento e disposição dos resíduos gerados nas ETAs e ETEs. Vigilância sanitária. |

► **Metodologias Propostas**

Aulas práticas, visitas técnicas, aprendizado por problemas e projetos; estudo de caso. |

► **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Seminários, avaliações dissertativas, relatórios |

► **Bibliografia Básica**

- GRANZIEIRA, MARIA LUIZA MACHADO; OLIVEIRA, CARLOS ROBERTO. Novo Marco do Saneamento Básico no Brasil. SP, Foco, 2021.
- PHILIPPI JUNIOR, ARLINDO; Saneamento, saúde e ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável. SP, Manole, 2017.





- LIBÂNIO, MARCELO. Fundamentos de Qualidade e Tratamento de Água. RJ, Átomo, 2016.

▸ **Bibliografia Complementar**

- METCALF, LEONARD; EDDY, HARRISON P. Tratamento de Efluentes e Recuperação de Recursos. RS, MacGrawHill, 2015.
- SANT'ANNA JÚNIOR, GERALDO LIPPEL. Tratamento Biológico de Efluentes: Fundamentos e Aplicações. RJ, Interciência, 2013.





6.6 Sexto Semestre

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
6º	1	LIN-600	Inglês VI	Presencial	40	-	-	-	40	-
	2	DLA-010	Licenciamento Ambiental	Presencial	40	40	-	-	80	-
	3	AGA-033	Monitoramento e Qualidade Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	BEA-016	Projetos de Responsabilidade Socioambiental	Presencial	80	-	-	-	80	40
	5	ESS-004	Recuperação de Áreas Degradadas	Presencial	80	-	-	-	80	20
	6	EEA-013	Sistemas Agroindustriais	Presencial	40	-	-	-	40	10
	Total de aulas do semestre					360	40	-	-	400

6.6.1 – LIN-600 – Inglês VI – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Comunicar-se tanto na língua materna como em língua estrangeira.

Objetivos de Aprendizagem

Desenvolver habilidades linguístico-comunicativas com mais autonomia, eficiência e postura crítico-reflexiva. Aperfeiçoar as estratégias argumentativas, participar de reuniões e apresentações orais simples. Interagir em contextos de socialização e entretenimento. Redigir textos técnicos e acadêmicos. Compreender informações em artigos acadêmicos e textos técnicos específicos da área. Aperfeiçoar a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua, de forma a garantir a inteligibilidade e a fluência nos contatos em ambiente profissional, tanto pessoalmente quanto ao telefone.

Ementa

Aperfeiçoamento do uso das funções comunicativas da língua inglesa, por meio da compreensão e produção oral e escrita, com uso de repertório léxico gramatical apropriado, com maior espontaneidade, nos contextos acadêmico e profissional, abordando aspectos socioculturais.

Metodologias Propostas

Metodologias Ativas - Projeto integrador, Situação-Problema (Design Thinking), Gamificação e Sala de Aula Invertida.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliativa-formativa e Avaliativa-recuperativa - Trabalhos, Pesquisas, Projetos Interdisciplinares.

Bibliografia Básica

- OXENDEN, C.; LATHAM-KOENIG, C. American english file 2: student's book Pk with online practice. New York: Oxford University Press, 2019.
- HUGES, J. et al. Business result pre-intermediate: student's book with online practice. New York: Oxford University Press, 2017.
- O'KEEFFE, M. et al. Business partner A2+. Coursebook with digital resources. São Paulo: Pearson Universities, 2020.

Bibliografia Complementar

- NUNAN, David. Teaching English to Speakers of Other Languages: an Introduction. New York, 2015.





- POWELL, M. et al. In Company 3.0: pre-Intermediate. São Paulo: Macmillan do Brasil, 2015.

6.6.2 – DLA-010 – Licenciamento Ambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Coordenar programas e procedimentos de segurança e de análise de riscos de processos industriais, aplicando princípios de higiene industrial, controle ambiental, tratamento e destinação final de produtos e resíduos.
- ▶ Realizar vistoria, perícia, avaliação e serviços técnicos.
- ▶ Elaborar laudo e parecer técnico relativo às operações e processos produtivos.
- ▶ Atuar, compor e realizar plano de bacia, plano de manejo de unidade de conservação, avaliação de impacto ambiental (EIA/RIMA/EIV), programas de recuperação de áreas degradadas, zoneamento ambiental, investigação e remediação de áreas contaminadas e definição de áreas vulneráveis (áreas de risco).
- ▶ Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas.

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer detalhadamente as licenças e autorizações exigidas pelo Poder Público para empreendimentos, obras ou atividades que afetam ou representam risco para o meio ambiente. Elaborar o estudo de impacto ambiental e redigir o licenciamento. Elaborar o estudo de impacto ambiental e redação do licenciamento.

Ementa

Atividades sujeitas à prévia aprovação ambiental - Licenciamento ambiental com AIA. Normas e procedimentos. Licenciamento ambiental como instrumento da Política Ambiental. Licença e autorização. Competência para licenciar. Atividades a serem licenciadas. As etapas do licenciamento ambiental. Elaboração do estudo de impacto ambiental e redação do licenciamento. CADRI.

Metodologias Propostas

Aula Invertida; Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP).

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Dissertativa e de múltipla escolha; Apresentação de seminários (temas específicos do Licenciamento Ambiental). Apresentação de um produto final (Licenciamento Ambiental de uma empresa fictícia).

Bibliografia Básica

- FARIAS, TALDEN. Licenciamento Ambiental: Aspectos Teóricos E Práticos. MG, Fórum, 2022.
- FERNANDES, JEFERSON NOGUEIRA. Licenciamento Ambiental Municipal: Um Instrumento Local de Efetivação de Direitos Fundamentais. PR, Juruá, 2022.
- FIORILLO, CELSO ANTONIO PACHECO; FERREIRA, PAULO; MORITA, DIONE MARI. Licenciamento ambiental. SP, Saraiva Jur, 2018.

Bibliografia Complementar

- TRENNEPOHL, CURT; TRENNEPOHL, TERENCE. Licenciamento Ambiental. SP, Revista dos Tribunais, 2022.





- SARLET, INGO WOLFGANG; FENSTERSEIFER, TIAGO. Curso de Direito Ambiental. SP, Forense, 2022. |

6.6.3 – AGA-033 – Monitoramento e Qualidade Ambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Realizar vistoria, perícia, avaliação e serviços técnicos.
- ▶ Elaborar laudo e parecer técnico relativo às operações e processos produtivos.
- ▶ Caracterizar e diferenciar os ambientes antrópicos e naturais.
- ▶ Utilizar técnicas para monitoramento de fauna e flora para subsidiar ações de mitigação e conservação ambiental.
- ▶ Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos.
- ▶ Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes. |

Objetivos de Aprendizagem

Descrever técnicas e processos de monitoramento da qualidade ambiental. Identificar e caracterizar índices de qualidade ambiental e avaliar métodos de medição e controle. |

Ementa

Fontes de Poluição; controle e monitoramento da qualidade ambiental; técnicas de controle da poluição com base nos parâmetros de qualidade. Política nacional de controle ambiental; plano diretor e política ambiental; pactos e protocolos internacionais. |

Metodologias Propostas

Aprendizagem Baseada em Problemas. |

Instrumentos de Avaliação Propostos

Pesquisa sobre um local, avaliação das condições atuais, se houve um impacto positivo ou negativo ao longo do tempo; apresentação de seminário em grupo e prova dissertativa. |

Bibliografia Básica

- ROVERE, EMILIO LEBRE LA. Auditoria Ambiental. RJ, QualityMark, 2011. |
- LEITE, PATRYCK DE ARAÚJO; AYALA, JOSÉ RUBENS MORATO. Dano Ambiental SP, Forense, 2019. |
- CAMPOS, LUCILA MARIA DE SOUZA; LERIPIO, ALEXANDRE DE AVILA. Auditoria Ambiental: Uma Ferramenta de Gestão. SP, Atlas, 2009. |

Bibliografia Complementar

- OLIVEIRA, CELSO MARAN DE. Diretrizes de auditoria ambiental. SP, Edufuscar, 2021. |
- CALIJURI, MARIA LUCIA; MACHADO, SÉRGIO AUGUSTO DE MORAIS. Monitoramento Ambiental em Áreas Contaminadas. SP, Editora de Textos, 2019. |





6.6.4 – BEA-016 – Projetos de Responsabilidade Socioambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional.
- ▶ Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.

Objetivos de Aprendizagem

Conceituar, definir e praticar as diversas etapas de elaboração de projetos nas áreas de meio ambiente. Apresentar as diretrizes para elaboração de projetos ambientais e de responsabilidade socioambiental. Elaborar projeto interdisciplinar. Atuar na realização de atividades e execução de projetos que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

Ementa

Mundialização do capitalismo e geopolítica na atualidade. Discussão e estudo do terceiro setor junto à temática ambiental. Responsabilidade socioambiental. Metodologia de projeto. Escolha de alternativas de investimentos baseada em custos socioeconômico ambientais. Gestão econômica e financeira de Projetos. Elaboração de projeto nas áreas de meio ambiente.

Metodologias Propostas

Aprendizagem Baseada em Projetos. Participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Pesquisa sobre um tema baseado no problema levantado na disciplina Monitoramento da Qualidade Ambiental e apresentação individual de projeto com solução para o problema encontrado; atividades no google forms.

Bibliografia Básica

- BARBOSA, MARIA DE LOURDES. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social. SP, Atlas, 2014.
- BRANCO, RENATO HENRIQUE FERREIRA; KEELING, RALPH. Gestão de projetos: Uma abordagem global. SP, Saraiva Uni, 2018.
- SALERNO, MÁRIO SÉRGIO. Responsabilidade Socioambiental nas Empresas. SP, Saraiva, 2016.

Bibliografia Complementar

- CASARA, ANA CRISTINA. Direito Ambiental e Créditos de Carbono. PR, Juruá, 2009.
- LOBO, MARIA CELESTE REIS. Projeto Social: da Teoria à Prática. SP, Atlas, 2018.





6.6.5 – ESS-004 – Recuperação de Áreas Degradadas – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Atuar, compor e realizar plano de bacia, plano de manejo de unidade de conservação, avaliação de impacto ambiental (EIA/RIMA/EIV), programas de recuperação de áreas degradadas, zoneamento ambiental, investigação e remediação de áreas contaminadas e definição de áreas vulneráveis (áreas de risco).
- ▶ Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras.
- ▶ Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas.
- ▶ Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.

Objetivos de Aprendizagem

Apresentar técnicas de avaliação e remediação de áreas contaminadas. Estabelecer planos de recuperação e organizar equipes de gerenciamento de passivos ambientais. Atuar na realização de atividades e execução de projetos que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

Ementa

Fase de recuperação: investigação detalhada, avaliação de risco, investigação para remediação e projeto de remediação. Problemas socioambientais e econômicos oriundos de áreas contaminadas. Gestão de sítios contaminados. Desativação de empreendimentos industriais. Técnicas de recuperação empregadas por diversas áreas de especialização: métodos de implantação e métodos de enriquecimento e regeneração. Legislação pertinente ao reflorestamento ciliar e à recuperação de áreas degradadas. Diagnóstico das condições de sítio. Modelos de implantação. Seleção de espécies para mata ciliar e áreas degradadas. Custos de implantação de mata ciliar e de recuperação de áreas degradadas.

Metodologias Propostas

Sala de aula invertida; Design Thinking, Aprendizagem baseada em projeto. Participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Seminários, projetos de inovação e empreendedorismo, criando soluções para demandas de recuperação de áreas degradadas.

Bibliografia Básica

- CARVALHO, RÔMULO DA SILVA. Recuperação de Áreas degradadas: Conceitos, Práticas e Exemplos. SP, Oficina de Textos, 2019.
- MARTINS, SEBASTIÃO VENÂNCIO. Recuperação de Áreas Degradadas: Ações em Áreas de Preservação Permanente, Voçorocas, Taludes Rodoviários e de Mineração. MG, Aprenda Fácil, 2017.
- SALGADO, ANDRÉ AUGUSTO RODRIGUES; FERREIRA, LAERTE GUIMARÃES. Restauração Ecológica de Ecossistemas Degradados. SP, Interciência, 2017.

Bibliografia Complementar





- NEPOMUCENO, ALINE NIKOSHELI; NACHORNIK, VALDOMIRO LOURENÇO. Estudos e Técnicas de Recuperação de Áreas Degradadas. MG, Intersaberes, 2015.
- NERI, ANA CLAUDIA. Guia de Boas Práticas de Recuperação Ambiental em Pedreiras e Minas de Calcário. SP, Oficina de Textos, 2012.

6.6.6 – EEA-013 – Sistemas Agroindustriais – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Implantar e coordenar projetos ambientais atendendo as políticas de certificação ambiental.
- ▶ Coordenar programas e procedimentos de segurança e de análise de riscos de processos industriais, aplicando princípios de higiene industrial, controle ambiental, tratamento e destinação final de produtos e resíduos.

Objetivos de Aprendizagem

Compreender o conceito de agronegócio e sistemas agroindustriais. Identificar a importância da sustentabilidade para o funcionamento de uma agroindústria e sua importância para a economia do país. Atuar na realização de atividades e execução de projetos que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

Ementa

Agronegócio - conceito, história, visão sistêmica, cadeias produtivas, clusters. Agroindústria - sistemas agroindustriais, história, diferentes conceitos. Impacto das instalações agroindustriais: uso da água; principais resíduos; possibilidades de reaproveitamento; análise do desperdício na produção agroindustrial. Certificação agroindustrial. Boas práticas de fabricação. ISO 22000.

Metodologias Propostas

Aplicação de "Peer Instruction". Nas atividades em sala de aula a metodologia envolve aulas teóricas expositivas e dialogadas; estudos dirigidos com acesso a referencial bibliográfico atualizado de acordo com a disciplina e baseado em problemáticas atuais indicadas pelo docente. Participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Relatórios individuais ou em grupo das atividades desenvolvidas em sala de aula, Seminários temáticos; Participação nas atividades complementares (Semana Acadêmica, Feiras Tecnológicas, Projetos de Pesquisa); Observações diárias individuais de aspectos tais como: postura, organização, interação com os demais colegas, Projetos organizados em torno de problemas práticos que simulam situações do cotidiano profissional e que possam ser resolvidos pelo discente, utilizando como recursos as bases conceituais teórico-práticas estimuladas durante o curso. Realização de cursos on-line gratuitos da Plataforma Embrapa e Senar como atividades extraclasse ou de reposição.

Bibliografia Básica

- ARAÚJO, MASSILON J. Fundamentos do agronegócio. SP, Atlas, 2022.
- NEVES, FAVA MARCOS. Agroindústria: Fundamentos e Aplicações. SP, Saraiva, 2016.
- CAIXETA-FILHO, JOSÉ VICENTE; SCARE, ROBERTO FAVA. SP, Atlas, 2018.





▪ **Bibliografia Complementar**

- SOUSA, MILENA NUNES ALVES DE; MEDEIROS, ALINE CARLA DE; MARACAJÁ, PATRÍCIO BORGES. Tecnologia, desenvolvimento e meio ambiente em sistemas agroindustriais. PR, CRV, 2020.
- ANDRADE, EDNILTON TAVARES DE. Agroindústria: Gestão e Inovação. SP, Elsevier, 2019.





7. Outros Componentes Curriculares

7.1 Trabalho de Graduação

☒ Previsão deste componente no CST em Gestão Ambiental.

Sigla	Total de horas	Obrigatoriedade
TGA005 TGA006	160 horas	Obrigatório a partir do 5º Semestre

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Realizar uma pesquisa científica, na área de atuação profissional, proporcionada pelo CST em processo de conclusão;
- ▶ Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras;
- ▶ Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetosST em processo de conclusão.

Objetivos de Aprendizagem

Identificar e aplicar os tipos de pesquisa e métodos científicos de acordo com a proposta do curso. Realizar pesquisa científica e tecnológica, de acordo com normas aplicáveis. Realizar a entrega do produto de sua pesquisa.

Ementa

Articulação entre teoria e prática com o desenvolvimento de atividade de estudo, pesquisa, envolvendo conhecimentos e atividades da área do curso, devidamente orientados pelo docente.

Bibliografia Básica

- LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica. 9ª ed. Editora Atlas São Paulo. 2021.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico 24ª ed. Editora Cortez: São Paulo. 2018.
- GIL, A.C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Editora Atlas: São Paulo. 2017.

Bibliografia Complementar

- ESTRELA, C. Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa. 3ª ED. Editora Artes Médicas: São Paulo. 2018.
- FACHIN, O. Fundamentos de metodologia: Noções básicas em pesquisa científica. 6ª ed. Editora Saraiva: São Paulo. 2017. |





7.2 Estágio Curricular Supervisionado

☒ Previsão deste componente no CST em Gestão Ambiental.

Sigla	Total de horas	Obrigatoriedade
TES-020	240 horas	Obrigatório a partir do 3º Semestre-

Objetivos de Aprendizagem

Dentro do setor de Tecnologia em Gestão Ambiental, o aluno será capaz de desenvolver habilidades para analisar situações; resolver problemas e propor mudanças no ambiente profissional; buscar o aperfeiçoamento pessoal e profissional, na aproximação dos conhecimentos acadêmicos com as práticas de mercado; vivenciar as organizações e saber como elas funcionam; perceber a integração da faculdade/empresa/comunidade, identificando-se com novos desafios da profissão, ampliando os horizontes profissionais oferecidos pelo mundo do trabalho.

Ementa

O Estágio Curricular Supervisionado complementa o processo de ensino-aprendizagem através da aplicação dos conhecimentos adquiridos no CST em Gestão Ambiental em situações reais no desempenho da futura profissão. O discente realiza atividades práticas, desenvolvidas em ambientes profissionais, sob orientação e supervisão de um docente da faculdade e um responsável no local de estágio. Equiparam-se ao estágio as atividades de extensão, de monitoria, iniciação científica e/ou desenvolvimento tecnológico e inovação* na Educação Superior, desenvolvidas pelo estudante.

Bibliografia Básica

- MARTINS, S.P. Estágio e Relação de Emprego. 5ª ed. Editora Saraiva: São Paulo. 2019.
- BURIOLLA, M. A. F. O estágio supervisionado. 7ª ed. Editora Cortez. São Paulo. 2018.
- BIANCHI, A.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de Orientação: Estágio Supervisionado. 1ª ed. Editora: Cengage Learning. São Paulo. 2009.

Bibliografia Complementar

- LIMA, M. C.; OLIVO, S. Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso. 1ª ed. Editora: Cengage Learning. São Paulo. 2006. |





7.3 AACC - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

☒ Previsão deste componente no CST em Gestão Ambiental.

Sigla	Total de horas	Obrigatoriedade
TAA-020	Total de horas: 60 horas-	Obrigatório a partir do 5º Semestre

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais têm como objetivo enriquecer o processo formativo do estudante, de forma a contribuir para desenvolvimento do interesse por atividades de caráter científico e cultural no âmbito da unidade de ensino e comunidade acadêmica e propiciar condições de integração e interação acadêmica. Possibilitam, ainda, o aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante em atividades curriculares e extracurriculares, de interesse para sua formação pessoal e profissional, constituindo-se como elementos significativos, capazes de enriquecer e implementar o perfil do egresso.





8. Quadro de Equivalências (em caso de reestruturação)

O Quadro de equivalências é utilizado somente quando o curso passa por reestruturação e quando se verifica a necessidade de apontar a equivalência entre componentes curriculares.

No CST em Gestão Ambiental, são previstas equivalências de carga horária entre matrizes curriculares.

Nome do componente (matriz anterior)	CH	Nome do componente (matriz vigente)	CH
Administração Geral	80	Administração Geral	80
Fundamentos de Leitura e Produção de Texto	40	Diretrizes para Elaboração de Textos Técnico	40
Ecologia	80	Métodos para produção do conhecimento	80
Geociências	40	Geociências	40
Inglês I	40	Inglês I	40
Cálculo	80	Matemática Aplicada a Gestão Ambiental	80
Metodologia da Pesquisa Científico Tecnológica	40	Métodos para Produção do Conhecimento	40
Química Ambiental	80	Química Ambiental	80
Sistemas de Informação	40	Sistemas de Informação	40
Análise de Risco e Segurança Ocupacional	40	Análise de Risco e Segurança Ocupacional	40
Projeto de graduação II	40	Bases Tecnológicas para conservação de Fauna e Flora	40
Direito Ambiental	80	Direito Ambiental	80
Economia dos Recursos Naturais e Sustentabilidade	80	Economia dos Recursos Naturais e Sustentabilidade	80
Estatística Básica	40	Estatística Básica	40
Inglês II	40	Inglês II	40
Microbiologia Ambiental	40	Microbiologia Ambiental	40
Poluição Ambiental I - solo	80	Poluição Ambiental I - solo	80
Sistemas de Informação Geográfica	80	Sistemas de Informação Geográfica	80
Climatologia e Meteorologia	40	Climatologia e Meteorologia	40
Custos Ambientais	40	Custos Ambientais	40
Gestão de Áreas Naturais	80	Gestão de Áreas Naturais	80
Inglês III	40	Inglês III	40
Logística Ambiental	80	Logística Ambiental	80
Otimização dos Recursos Naturais	40	Pesquisa Operacional em Meio Ambiente	40
Poluição Ambiental II - Água	80	Poluição Ambiental II - Água	80
Saúde Pública e Meio Ambiente	80	Saúde Pública e Meio Ambiente	80
Toxicologia Ambiental	40	Toxicologia Ambiental	40
EIA – RIMA	80	EIA – RIMA	80
Gerenciamento de Resíduos	80	Gerenciamento de Resíduos	80
Gestão Ambiental e Sistemas de Qualidade	80	Gestão Ambiental e Sistemas de Qualidade	80
Gestão de Recursos Hídricos	40	Gestão de Recursos Hídricos	40
Inglês IV	40	Inglês IV	40
Modelagem de Sistemas Ambientais	80	Modelagem de Sistemas Ambientais	80
Poluição Ambiental III - Atmosfera	80	Poluição Ambiental III - Atmosfera	80
Projeto de Graduação I	40	Projeto Integrador em Gestão Ambiental	40
Auditoria Ambiental	40	Auditoria Ambiental	40
Educação e Ética Ambiental	80	Educação e Ética Ambiental	80
Estratégia e Planejamento Energético	80	Estratégia e Planejamento Energético	80
Inglês V	40	Inglês V	40
Planejamento Ambiental	80	Planejamento Ambiental	80
Saneamento Ambiental	80	Saneamento Ambiental	80
Inglês VI	40	Inglês VI	40
Licenciamento Ambiental	80	Licenciamento Ambiental	80
Monitoramento e Qualidade Ambiental	80	Monitoramento e Qualidade Ambiental	80
Projetos de Responsabilidade Socioambiental	80	Projetos de Responsabilidade Socioambiental	80
Recuperação de Áreas Degradadas	80	Recuperação de Áreas Degradadas	80
Sistemas Agroindustriais	40	Sistemas Agroindustriais	40





9. Perfis de Qualificação

9.1 Corpo Docente

Para o exercício do magistério nos cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação, a resolução CNE de nº1 (BRASIL, 2021) prevê que o docente deve possuir a formação acadêmica exigida para o nível superior, nos termos do art. 66 da Lei de nº 9394 (BRASIL, 1996).

A qualificação do corpo docente do CST em (Gestão Ambiental) atende o disposto no art. 1º, incisos I, II, e 1º da Deliberação CEE de nº 145, prevendo professores portadores de diploma de pós-graduação *stricto sensu*, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei, e portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação na área da disciplina que pretendem lecionar. Além do perfil de qualificação supracitados, para os professores de disciplinas profissionalizante exige-se experiência profissional relevante na área que se irá lecionar. (SÃO PAULO, 2016).

9.2 Auxiliar Docente e Técnicos-Administrativos

A qualificação dos auxiliares docente atente ao disposto previsto na Lei Complementar de nº 1044 (SÃO PAULO, 2008), conforme previsto no artigo 12, inciso III, em que o auxiliar docente necessita ser portador de diploma de formação em Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com habilitação específica na área de atuação.

O corpo técnico-administrativos inerentes ao CST em (Nome do Curso) é composto por Diretor de Unidade de Ensino, Coordenador de Curso, Diretor de Serviço Acadêmico, Diretor de Serviço Administrativo, Auxiliar Administrativo e Bibliotecário.

9.2.1 Relação dos componentes com respectivas áreas

Para descrição da relação entre componentes curriculares e área, foi consultada a Tabela de Áreas, Versão 2.59.0, publicada em 16/04/2025.

	Componente	Status	Áreas existentes
1º Semestre			
1	Administração Geral	Componente existente	Administração e negócios
2	Diretrizes para Elaboração de Textos Técnicos	Componente existente	Letras e Linguística
3	Ecologia	Componente existente	Ciências ambientais e Saneamento Ciências Biológicas Produção agrícola e Silvicultura
4	Geociências	Componente existente	Ciências da terra Produção agrícola e Silvicultura
5	Inglês I	Componente existente	Letras e Linguística
6	Matemática Aplicada a Gestão Ambiental	Novo componente	Matemática e Estatística
7	Métodos para Produção do Conhecimento	Componente existente	INTERDISCIPLINAR - Básica ou Profissionalizante
8	Química Ambiental	Componente existente	Ciências ambientais e Saneamento Engenharia e Tecnologia Química Química
9	Sistemas de Informação	Componente existente	Ciência da computação Engenharia da computação
2º Semestre			
1	Análise de Risco e Segurança Ocupacional	Componente existente	Esportes e Educação Física Saúde e Segurança do Trabalho
2	Bases Tecnológicas para Conservação de Fauna e Flora	Novo componente	Ciências ambientais e Saneamento Ciências Biológicas Produção agrícola e Silvicultura





	Componente	Status	Áreas existentes
3	Direito Ambiental	Componente existente	Direito
4	Economia dos Recursos Naturais e Sustentabilidade	Componente existente	Administração e negócios Ciências ambientais e Saneamento Ciências Biológicas
5	Estatística Básica	Componente existente	Matemática e Estatística
6	Inglês II	Componente existente	Letras e Linguística
7	Microbiologia Ambiental	Componente existente	Ciências ambientais e Saneamento Ciências Biológicas Produção agrícola e Silvicultura
8	Poluição Ambiental I - solo	Componente existente	Ciências ambientais e Saneamento Ciências da terra Produção agrícola e Silvicultura
9	Sistemas de Informação Geográfica	Componente existente	Ciência da computação Ciências da terra Construção Civil
3º Semestre			
1	Climatologia e Meteorologia	Componente existente	Ciências ambientais e Saneamento Ciências da terra Produção agrícola e Silvicultura
2	Custos Ambientais	Componente existente	Administração e negócios Ciências Biológicas Produção agrícola e Silvicultura
3	Gestão de Áreas Naturais	Componente existente	Administração e negócios Ciências ambientais e Saneamento Ciências Biológicas Produção agrícola e Silvicultura
4	Inglês III	Componente existente	Letras e Linguística
5	Logística Ambiental	Componente existente	Administração e negócios Ciências ambientais e Saneamento Produção agrícola e Silvicultura Transportes e Serviços
6	Pesquisa Operacional em Meio Ambiente	Novo componente	Matemática e Estatística
7	Poluição Ambiental II - Água	Componente existente	Ciências ambientais e Saneamento Ciências Biológicas Ciências da terra
8	Saúde Pública e Meio Ambiente	Componente existente	Ciências ambientais e Saneamento Ciências Biológicas Enfermagem e obstetrícia Engenharia e Tecnologia biomédica Medicina Saúde e Segurança do Trabalho
9	Toxicologia Ambiental	Componente existente	Ciências Biológicas Produção agrícola e Silvicultura
4º Semestre			
1	EIA – RIMA	Componente existente	Ciências ambientais e Saneamento Ciências Biológicas Produção agrícola e Silvicultura
2	Gerenciamento de Resíduos	Componente existente	Administração e negócios Ciências ambientais e Saneamento Ciências Biológicas Engenharia e Tecnologia Química Mecânica e metalúrgica
3	Gestão Ambiental e Sistemas de Qualidade	Componente existente	Administração e negócios Ciências ambientais e Saneamento Ciências Biológicas Ciências da terra
4	Gestão de Recursos Hídricos	Componente existente	Administração e negócios Ciências ambientais e Saneamento Ciências da terra Produção agrícola e Silvicultura
5	Inglês IV	Componente existente	Letras e Linguística
6	Modelagem de Sistemas Ambientais	Componente existente	Ciências ambientais e Saneamento Matemática e Estatística





	Componente	Status	Áreas existentes
7	Poluição Ambiental III - Atmosfera	Componente existente	Ciências ambientais e Saneamento Ciências Biológicas Ciências da terra
8	Projeto Integrador	Componente existente	Sem área específica: Componente profissional
5º Semestre			
1	Auditoria Ambiental	Componente existente	Administração e negócios Ciências ambientais e Saneamento Ciências Biológicas
2	Educação e Ética Ambiental	Componente existente	Ciências ambientais e Saneamento Ciências Biológicas Ciências da terra Filosofia, Sociologia e Ética
3	Estratégia e Planejamento Energético	Componente existente	Administração e negócios Ciências ambientais e Saneamento Eletricidade e energia
4	Inglês V	Componente existente	Letras e Linguística
5	Planejamento Ambiental	Componente existente	Administração e negócios Ciências ambientais e Saneamento Ciências Biológicas Produção agrícola e Silvicultura
6	Saneamento Ambiental	Componente existente	Ciências ambientais e Saneamento Ciências Biológicas Processamento de alimentos Produção agrícola e Silvicultura
6º Semestre			
1	Inglês VI	Componente existente	Letras e Linguística
2	Licenciamento Ambiental	Componente existente	Ciências ambientais e Saneamento Ciências Biológicas Produção agrícola e Silvicultura
3	Monitoramento e Qualidade Ambiental	Componente existente	Ciências ambientais e Saneamento
4	Projetos de Responsabilidade Socioambiental	Componente existente	Ciências ambientais e Saneamento Ciências Biológicas
5	Recuperação de Áreas Degradadas	Componente existente	Ciências ambientais e Saneamento Ciências Biológicas Produção agrícola e Silvicultura
6	Sistemas Agroindustriais	Componente existente	Processamento de alimentos Produção agrícola e Silvicultura Produção animal e Veterinária





10. Infraestrutura Pedagógica

10.1 Resumo da infraestrutura disponível

O quadro a seguir resume a infraestrutura disponível para utilização do CST em Gestão Ambiental. O detalhamento, assim como a relação com os componentes curriculares estão adiante.

Qntd.	Laboratórios ou Ambientes	Localização	Especificações (capacidade, etc)
1	Laboratório de Informática Básica	Na unidade	180

10.2 Laboratórios ou ambientes de aprendizagem associados ao desenvolvimento dos componentes curriculares

Tipo do laboratório ou ambiente	Localização
Laboratório de Informática Básica	Na unidade
Detalhamento	
Componente	Semestre
▶ Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica	1º Semestre
▶ Poluição Ambiental II – Água	3º Semestre
▶ Saúde Pública e Meio Ambiente	
▶ Toxicologia	
▶ Custos Ambientais	
▶ Otimização dos Recursos Naturais	4º Semestre
▶ Modelagem de Sistemas Ambientais	
▶ Poluição Ambiental III - Atmosfera	6º Semestre
▶ Licenciamento Ambiental	

10.3 Apoio ao Discente

Conforme previsto em legislação, e com o objetivo de proporcionar aos discentes melhores condições de aprendizagem, a Fatec Itapetininga - R-11 oferece programas de apoio discente, tais como: disciplinas de nivelamento (em matemática e química), programas de monitoria, bolsas de intercâmbio, bolsas de iniciação científico-tecnológica, representação em órgãos colegiados, ouvidoria.





11. Referências

- BRASIL. Decreto nº 4281, de 25/06/2002. Regulamenta a Lei nº 9795, de 215 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm Acesso em: 23 fev. 2022.
- BRASIL. Decreto nº 5626, de 22/12/2005. Regulamenta a Lei nº 10436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm Acesso em: 11 maio 2022.
- BRASIL. Lei nº 9394, de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 02 mar. 2022.
- BRASIL. Lei nº 9795, de 215/04/1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm Acesso em: 02 mar. 2022.
- BRASIL. Lei nº 10436, de 24/04/2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm Acesso em: 11 maio 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192 Acesso em: 02 mar. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 05/01/2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 02 mar. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 17/06/2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf> Acesso em: 02 mar. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Classificação Brasileira de Ocupações. 2017. Disponível em: <http://cbo.maisemprego.mte.gov.br> Acesso em: 02 mar. 2022.
- CEETEPS. Deliberação nº 12, de 14/12/2009. Aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Faculdades de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/regulamento_geral_fatecs.pdf Acesso em: 02 mar. 2022.
- CEETEPS. Deliberação nº 31, de 215/09/2016. Aprova o Regimento das Faculdades de Tecnologia - Fatecs - do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/regimento_fatecs.pdf Acesso em: 02 mar. 2022.
- CEETEPS. Deliberação nº 70, de 16/04/2021. Estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das FATECs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: https://www.imprensaoficial.com.br/DO/BuscaDO2001Documento_11_4.aspx?link=%2f2021%2fexecutivo%2520secao%2520i%2fabril%2f16%2fpag_0060_3132249dd1158dacd542517123687d84.pdf&pagina=60&data=16/04/2021&caderno=Executivo%20I&paginaordenacao=100060 Acesso em: 02 mar. 2022.
- SÃO PAULO. Deliberação CEE nº 106, de 16/03/2011. Dispõe sobre prerrogativas de autonomia universitária ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2011/25-2011-DEL-106-2011-e-IND-109-2011.pdf> Acesso em: 02 mar. 2022.
- SÃO PAULO. Deliberação CEE nº 145, de 215/07/2016. Fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, e os percentuais de docentes para os processos de credenciamento, recredenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/286-05-Del-145-16-Ind-150-16.pdf> Acesso em: 02 mar. 2022.
- SÃO PAULO. Lei Complementar nº 1044, de 13/05/2008. Institui o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributório dos servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2008/alteracao-lei.complementar-1044-13.05.2008.html> Acesso em: 08 mar. 2022.





12. Referências das especificidades locais

Referências CITADAS na construção deste PPC (não dos componentes)





13. Anexo - Detalhamento dos programas ou projetos das atividades de extensão

Orientações para definição de programas ou projetos das atividades de extensão:

Título	Rumo a Eventos Sustentáveis: Análise da Pegada Ecológica
Temática	Ecologia, sustentabilidade e desenvolvimento comunitário
Descrição	Coleta e análise de dados sobre o consumo de recursos (energia, água, materiais), geração de resíduos e emissões de carbono associados aos eventos. Quantificar o impacto ambiental desses eventos e propor estratégias de mitigação. Promover a conscientização ambiental e fornecer ferramentas práticas para a gestão sustentável de eventos.
Objetivos	– Identificar as principais fontes de impacto ambiental associadas aos eventos (consumo de recursos, resíduos, emissões). – Calcular a pegada ecológica de eventos selecionados na comunidade. – Analisar os resultados e propor medidas para reduzir a pegada ecológica de futuros eventos, bem como mitigar os impactos oriundos do evento em questão.
Carga horária	Ecologia: 16 aulas (13,3 horas) Métodos para a Produção do Conhecimento: 10 aulas (8,3 horas)
Público-alvo	Instituições de ensino fundamental e médio (escolas públicas e particulares), organizações não governamentais (ONGs), associações de bairro, centros comunitários e outras entidades da sociedade civil local de Itapetininga e região.
Ações/Etapas de execução	1. Planejamento (Métodos): • Divisão das equipes de trabalho pelos estudantes; • Os estudantes definirão os eventos a serem estudados e o desenvolvimento da metodologia de coleta de dados. • As equipes vão definir quais serão os instrumentos de coleta de dados (formulários, planilhas). 2. Coleta de Dados (Ecologia): • Visitas aos eventos para coletar dados primários (consumo de materiais, energia, água, geração de resíduos). • Pesquisa de dados secundários (emissões de carbono de transporte, produção de materiais). 3. Análise de Dados (Ecologia): • Organização e tabulação dos dados coletados. • Cálculo da pegada ecológica utilizando metodologias apropriadas. • Análise estatística descritiva dos resultados. 4. Interpretação e Discussão (Ecologia): • Interpretação dos resultados da pegada ecológica. • Identificação dos principais impactos ambientais dos eventos. 5. Elaboração do Relatório e apresentação dos resultados (Métodos): • Estruturação do relatório final. • Revisão e formatação do relatório. • Preparação e apresentação dos resultados para o público-alvo.
Entregas	• Relatório técnico detalhado sobre a pegada ecológica dos eventos analisados. • Propostas de ações para a redução do impacto ambiental de eventos futuros.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Eficácia de realização do projeto: “cumpriu ou não cumpriu”. Participou e esteve engajado nas atividades. A coleta e análise de dados permitiu atingir os objetivos propostos.





	O relatório foi escrito de forma clara e objetiva. A apresentação foi clara, técnica e objetiva. Houve trabalho em equipe e colaboração. Relevância dos resultados para a comunidade. Aplicabilidade das propostas de mitigação.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Ecologia: Conceitos de ecossistema, ciclos biogeoquímicos, impacto ambiental, sustentabilidade, indicadores ambientais, pegada ecológica. Métodos para a Produção do Conhecimento: Metodologia científica, coleta e análise de dados, elaboração de relatórios técnicos, comunicação científica.
Formas de evidência	Diário de bordo das atividades, com registro fotográfico. Relatório final do projeto. Planilhas de dados e cálculos da pegada ecológica.





Título	Explorando os fundamentos de administração na prática: gestão e planejamento no dia a dia
Temática	Educação em Administração Geral
Descrição	Esta atividade tem como objetivo levar os conceitos fundamentais de Administração Geral para a comunidade externa, promovendo uma melhor compreensão sobre planejamento, organização, direção e controle em diferentes contextos. Por meio de oficinas práticas, dinâmicas interativas e discussões, os participantes serão introduzidos a conceitos e ferramentas essenciais de administração que podem ser aplicados tanto em ambientes profissionais quanto no dia a dia.
Objetivos	- Apresentar os fundamentos da Administração Geral e sua aplicação prática. - Demonstrar como os processos administrativos são essenciais em organizações e na gestão de recursos pessoais. - Incentivar o uso de ferramentas administrativas simples para resolução de problemas e melhoria da organização. - Incentivar o trabalho em Equipe aos alunos e função do atendimento e cuidado da comunidade. - Incentivar reflexões sobre desafios do cotidiano e propor soluções práticas em administração.
Carga horária	20 aulas (16,7 horas)
Público-alvo	Comunidade em geral interessada em administração e gestão.
Ações/Etapas de execução	1. Introdução aos conceitos básicos de Administração Geral (planejamento, organização, direção e controle). 2. Dinâmica interativa: • Cada participante recebe uma folha e uma caneta, sendo apadrinhado por um aluno da turma. • Os participantes escrevem suas maiores dificuldades na administração de suas vidas no dia a dia. • As folhas são trocadas entre os participantes para que cada um sugira soluções para os desafios relatados pelo colega. • Discussão em grupo sobre as sugestões apresentadas e possíveis aprendizados. 3. Sessão interativa para dúvidas e troca de experiências. 4. Café para o dia do encerramento.
Entregas	Material de apoio sobre alguns fundamentos de administração e práticas simples de organização e planejamento. Relatórios com os desafios e soluções sugeridas durante a dinâmica.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação da participação e engajamento dos participantes e dos alunos, atividade extraclasse que garantirá pontuação para computo da nota de cada aluno. Feedback qualitativo sobre o entendimento dos conceitos apresentados.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Administração Geral.
Formas de evidência	Registro fotográfico das atividades, relatórios de participação e feedback dos participantes.





Título	Práticas associadas a Geociências
Temática	Produção de conhecimentos geocientíficos.
Descrição	A presente prática extensionista tem como proposta a produção de experimentos geocientíficos para apresentação em eventos realizados na Fatec.
Objetivos	- Compreender a estrutura e evolução da Terra: Estudar a formação, composição e dinâmica do planeta. - Investigar processos geológicos: Analisar fenômenos como vulcanismo, sedimentação, metamorfismo e tectônica. - Entender a hidrosfera e a atmosfera: Estudar a água, o clima e os processos atmosféricos. - Desvendar a história geológica: Reconstituir o passado da Terra por meio de fósseis, rochas e dados geocronológicos. - Proteger o meio ambiente: Identificar e mitigar impactos ambientais de atividades humanas. - Gerenciar recursos naturais: Otimizar uso de água, solo, minerais e energia. - Prevenir desastres naturais: Monitorar e prever terremotos, erupções vulcânicas, inundações e deslizamentos. - Conservar biodiversidade: Proteger ecossistemas e espécies ameaçadas.
Carga horária	10 aulas (8,3 horas)
Público-alvo	Comunidades de escolas públicas e particulares e bairros em geral.
Ações/Etapas de execução	1. Coleta de dados de campo: Realizar levantamentos geológicos, geofísicos ou hidrológicos. 2. Análise laboratorial: Realizar testes e análises de amostras. 3. Interpretação de dados: Analisar resultados e identificar padrões. 4. Modelagem computacional: Simular processos geológicos ou ambientais. 5. Desenvolvimento de soluções: Propor intervenções ou recomendações.
Entregas	Transformação da paisagem no local do projeto. Cartilha especificando ações geocientíficas corretas.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Relatório final: Documentar resultados e lições aprendidas. Manutenção e acompanhamento: Garantir sustentabilidade a longo prazo. Replicação e escalabilidade: Ampliar projeto para outras áreas.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Geociências
Formas de evidência	Registro fotográfico das atividades, relatórios de participação e feedback dos participantes, relatos de experiência dos envolvidos com o projeto.





Título	No ar, na terra ou na água: Química
Temática	Demonstração prática de conceitos químicos através de banners educativos, exposições interativas e demonstração de reações químicas. Ação em escolas de Itapetininga, assim como em feiras cujo público é a comunidade geral.
Descrição	A atividade busca aproximar os participantes da química por meio de uma abordagem visual e experimental. Seja em uma escola ou na comunidade em geral de Itapetininga serão realizadas atividades dinâmicas (banners, demonstrações, exposições e outros) pelos alunos da disciplina ao público.
Objetivos	Promover o ensino de química de maneira dinâmica e acessível, despertando o interesse dos participantes.
Carga horária	20 aulas (16,7 horas)
Público-alvo	Comunidade em geral/Escola de Ensino Médio
Ações/Etapas de execução	1. Preparação e seleção de materiais para demonstração. 2. Realização de palestras e/ou dinâmicas planejadas pelos discentes. 3. Discussão dos resultados e conclusões.
Entregas	Relatório final com descrição das atividades realizadas. Registros fotográficos e de vídeos das demonstrações. Feedback coletados dos participantes.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Observação da interação dos participantes durante a atividade. Avaliação da compreensão e do interesse. Análise qualitativa do engajamento com os materiais expositivos.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Química Ambiental
Formas de evidência	Registros de comprovação através de diário de bordo, imagens, vídeos, áudios e meios físicos (cartazes e panfletos) e relatório final.





Título	Apresentação de conceitos de TI Verde para a comunidade
Temática	Educação ambiental usando conceitos de TI verde
Descrição	Esta atividade visa levar os conceitos básicos de Tecnologia de Informação verde para a comunidade externa, proporcionando uma compreensão mais ampla de como as pessoas podem proteger o meio ambiente, usar e descartar recursos tecnológicos de maneira ambientalmente responsável. O conceito abrange estratégias que minimizam o impacto ambiental das operações tecnológicas, promovendo a sustentabilidade e a redução de desperdícios, através de práticas que beneficiem o meio ambiente e incentivem a responsabilidade social, como: • Eficiência Energética: Uso de equipamentos de baixo consumo de energia, como equipamentos com certificações de eficiência energética. • Reciclagem e Descarte Responsável: Promover o descarte correto de lixo eletrônico, incentivando a reutilização ou reciclagem de componentes como baterias, eletrônicos, etc. • Educação Ambiental: Sensibilizar empresas e indivíduos para o impacto ambiental das escolhas tecnológicas, incentivando hábitos mais sustentáveis, como reduzir o uso de papel e priorizar soluções digitais. Através de palestras, os participantes serão envolvidos em uma jornada educativa para entender a importância e aplicação da TI Verde em suas vidas.
Objetivos	- Promover a conscientização sobre os conceitos fundamentais da TI Verde. - Demonstrar como mudanças de hábitos simples podem ajudar na economia de recursos. - Estimular o interesse pela proteção aos recursos do meio ambiente
Carga horária	10 aulas (8,3 horas)
Público-alvo	Empresas e órgãos da cidade de Jaboticabal, interessados na implementação de técnicas de TI Verde
Ações/Etapas de execução	• Introdução aos conceitos básicos de TI Verde. • Demonstração de práticas que ajudam na preservação de recursos do meio ambiente • Atividades práticas de identificação de itens que podem economizar recursos e evitar desperdícios.
Entregas	Material educativo sobre TI Verde e seus aplicativos na vida cotidiana.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	• Avaliação da participação e engajamento dos participantes. • Feedback qualitativo sobre o entendimento dos conceitos apresentados
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Sistemas de Informação
Formas de evidência	Registro fotográfico das atividades, relatórios de participação e feedback dos participantes.





Título	Importância da preservação das espécies animais e vegetais para a comunidade local e regional.
Temática	Conscientização Ambiental.
Descrição	Os alunos, registrarão através de fotografias e vídeos as espécies animais e vegetais encontradas no ambiente urbano e rural, bem como coleta de material (insetos e plantas) para montarem coleções de insetos e herbário. Com bases nestes registros, estas espécies (animais e vegetais) serão classificadas e divulgadas para a comunidade em forma de vídeos e podcasts.
Objetivos	- Conhecer na prática as espécies de animais e vegetais de importância ambiental. - Divulgar para a comunidade a importância da preservação das espécies para o meio ambiente. - Conhecer as normas para envio de material biológico para especialistas, troca de coleções e parcerias.
Carga horária	10 aulas (8,3 horas)
Público-alvo	Comunidade Local e Regional
Ações/Etapas de execução	Será escolhida uma região para análise das espécies: 1. Vistoria local e regional de animais e vegetais. 2. Identificação das espécies encontradas. 3. Preparação de material de divulgação. 4. Apresentação dos resultados através de eventos diversos para a comunidade, bem como feiras, vídeos, podcasts e mídias sociais.
Entregas	- Relatório das atividades desenvolvidas com a comunidade. - Insetário - Herbário
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação da participação e realização das tarefas. Avaliação dos resultados alcançados e aprendizado adquirido.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Bases da Conservação da Fauna e Flora
Formas de evidência	Registros de comprovação através de diário de bordo, imagens, vídeos, áudios e meios físicos (cartazes e panfletos) e relatório final.





Título	Desmistificando a Microbiologia
Temática	Educação em Microbiologia Ambiental
Descrição	Esta atividade visa levar os conceitos básicos de Microbiologia para a comunidade externa, proporcionando uma visão simplificada e realista da influência dos microrganismos no dia a dia.
Objetivos	- Conscientizar a população sobre os perigos invisíveis proporcionados por microrganismos e como diminuir seu efeito nocivo. - Introduzir conceitos de microbiologia na prática - Informar a população para que possam participar ativamente da prevenção de doenças causadas por microrganismos
Carga horária	10 aulas (8,3 horas)
Público-alvo	Estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio.
Ações/Etapas de execução	Introdução aos conceitos básicos Microbiologia. Demonstração prática de como prevenir doenças causadas por microrganismos. Informação sobre o uso correto de antibióticos e descarte de excedentes de medicamento. Sessão de perguntas e respostas para esclarecimento de dúvidas.
Entregas	Material educativo sobre Microbiologia e sua influência no dia a dia
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação da participação e engajamento dos participantes. Feedback qualitativo sobre o entendimento dos conceitos apresentados
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Microbiologia Ambiental
Formas de evidência	Registro fotográfico das atividades, relatórios de participação e feedback dos participantes





Título	Uso de mapas para encontrar possíveis áreas para reflorestamento
Temática	Educação ambiental usando conceitos de Sistemas de Informação Geográfica
Descrição	Criação de mapas através de imagens de satélite. Busca na região de cidades e possíveis locais que possam servir como base para atividades de reflorestamento. Montagem de mapas de consultoria sobre as várias possibilidade de reflorestamento.
Objetivos	• Promover a conscientização sobre os conceitos fundamentais dos Sistemas de Informação Geográfica. • Demonstrar aos interessados como a Tecnologia pode ajudar na identificação de possíveis áreas de reflorestamento. • Estimular o interesse pela proteção aos recursos do meio ambiente
Carga horária	20 aulas (16,7 horas)
Público-alvo	Empresas e órgãos da cidade de Itapetininga, interessados na atividade de consultoria ambiental
Ações/Etapas de execução	• Montagem de mapas utilizando os conceitos de SIG. • Apresentação dos mapas para a comunidade. • Análise dos locais escolhidos junto à comunidade • Práticas de plantio (caso a comunidade tenha interesse. (Essa atividade deverá ser em conjunto com disciplina Ética e Educação ambiental).
Entregas	Material educativo sobre Criação de mapas usando software de Informação geográfica, como Google Earth bem como materiais sobre reflorestamento.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	• Avaliação da participação e engajamento dos participantes. • Feedback qualitativo sobre o entendimento dos conceitos apresentados
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Sistemas de Informação Geográfica
Formas de evidência	Registro fotográfico das atividades, relatórios de participação e feedback dos participantes.





Título	Alterações climáticas e as atividades antrópicas
Temática	Educação em Ciências e Ambiente
Descrição	Esta atividade visa levar os conceitos básicos de Climatologia e Meteorologia para a comunidade externa, proporcionando uma compreensão mais ampla dos fenômenos atmosféricos e sua relevância na vida cotidiana. Através de demonstrações práticas e interativas, como experimentos simples e exemplos de monitoramento atmosférico no dia a dia usando de IoT com operações de sensores e embarcadores, transmissão de dados, recepção e análise (dashboard dedicado) para análise em tempo real de características climáticas ambientais, os participantes serão envolvidos em uma jornada educativa para entender a importância e aplicação da Climatologia e Meteorologia em suas vidas.
Objetivos	- Promover a conscientização sobre os conceitos fundamentais da Climatologia e Meteorologia. - Demonstrar a relevância do monitoramento das características da atmosfera. - Estimular o interesse pela ciência e pela Climatologia e Meteorologia na comunidade.
Carga horária	10 aulas (8,3 horas)
Público-alvo	Comunidade em geral interessada em ciência e educação.
Ações/Etapas de execução	Introdução aos conceitos básicos de Climatologia e Meteorologia. Demonstração de experimentos simples e exemplos de monitoramento atmosférico no dia a dia, utilizando IoT com operações de sensores e embarcadores, transmissão de dados, recepção e análise (dashboard dedicado) para análise em tempo real de características climáticas ambientais. Discussão sobre a presença e importância das atividades antrópicas na atmosfera. Atividades práticas de formas de reduzir os impactos antrópicos na atmosfera. Sessão de perguntas e respostas para esclarecimento de dúvidas.
Entregas	Material educativo sobre Climatologia e Meteorologia e seus reflexos na vida cotidiana.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação da participação e engajamento dos participantes. Feedback qualitativo sobre o entendimento dos conceitos apresentados.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Climatologia e Meteorologia
Formas de evidência	Registro fotográfico das atividades, relatório de participação e feedback dos participantes.





Título	Alerta Ambiental: O Que Você Precisa Saber
Temática	Ética e Educação Ambiental
Descrição	Levantamento de dados e apresentação de vídeo-resumo a ser divulgado nas redes sociais sobre a crise ambiental.
Objetivos	Promover a conscientização crítica sobre a crise ambiental por meio do levantamento de dados atualizados e da produção de um vídeo-resumo informativo, com linguagem acessível e impacto visual, a ser divulgado nas redes sociais, estimulando a reflexão ética e o engajamento da comunidade em práticas sustentáveis.
Carga horária	10 aulas (8,3 horas)
Público-alvo	Comunidade externa geral.
Ações/Etapas de execução	1. Pesquisa e seleção de dados relevantes sobre a crise ambiental; 2. Elaboração do roteiro do vídeo-resumo 3. Gravação e edição do vídeo. 4. Preparação de material de divulgação para redes sociais. 5. Divulgação do vídeo nas redes sociais.
Entregas	Vídeo-resumo sobre a crise ambiental para divulgação nas redes sociais.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Aluno: Eficácia da realização (cumprir/não cumprir a produção do vídeo). Projeto: Resultados obtidos (número de visualizações, compartilhamentos, comentários, alcance da mensagem).
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Ética e Educação Ambiental (conteúdos relacionados à crise ambiental, comunicação e conscientização ambiental).
Formas de evidência	Diário de bordo, relatório de produção do vídeo, relatório de engajamento nas redes sociais (número de visualizações, compartilhamentos, etc.).





Título	Projeto em Educação Ambiental
Temática	Educação Ambiental
Descrição	Elaboração e implementação de projetos de intervenção em Educação Ambiental dentro de instituições formais de ensino, abrangendo turmas do Ensino Fundamental e Médio.
Objetivos	Desenvolver ações práticas que promovam a conscientização, a reflexão crítica e a participação ativa dos estudantes em questões ambientais relevantes para seu contexto escolar e comunitário.
Carga horária	20 aulas (16,7 horas)
Público-alvo	Escolas do ensino fundamental e médio.
Ações/Etapas de execução	1) Plano e Diagnóstico: diagnosticar a situação ambiental da escola e de seu entorno, identificando os principais problemas e desafios a serem abordados. Serão aplicados questionários, entrevistas e observações para coletar dados sobre o conhecimento, as atitudes e as práticas ambientais dos alunos, professores e demais membros da comunidade escolar. Com base nesse diagnóstico, será elaborado um plano de ação detalhado, definindo os objetivos, as atividades, os recursos e os cronogramas do projeto de intervenção. 2) Execução: A fase de execução consistirá na implementação das atividades planejadas, que poderão incluir: • Oficinas temáticas sobre temas ambientais (água, resíduos sólidos, biodiversidade, etc.). • Palestras e debates com especialistas. • Visitas a espaços ambientais (parques, centros de reciclagem, etc.). • Projetos de pesquisa e ação desenvolvidos pelos alunos. • Campanhas de conscientização na escola e na comunidade. • Atividades artísticas e culturais com temática ambiental. 3) Avaliação e Relatório Audiovisual: Ao final do projeto, será realizada uma avaliação dos resultados alcançados, verificando o impacto das ações na aprendizagem, nas atitudes e nas práticas ambientais dos participantes. Os dados coletados ao longo do projeto serão analisados e sistematizados em um relatório final, que também incluirá um registro audiovisual das principais atividades e resultados do projeto.
Entregas	Projeto de intervenção
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação da participação e engajamento dos participantes. Feedback qualitativo sobre o entendimento dos conceitos apresentados
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Educação e ética ambiental
Formas de evidência	Plano de ação; Registros audiovisuais; Relatório diagnóstico.





Título	Qualidade da água em corpos d'água do município de Itapetininga.
Temática	Monitoramento de recursos hídricos
Descrição	Analisar potenciais riscos e pressões ambientais, bem como avaliar as características físicas, químicas e biológicas de amostras de água, o exame da integridade das margens dos corpos d'água e a comparação dos resultados com parâmetros de referência estabelecidos. Os resultados serão compilados em um relatório e divulgados à comunidade.
Objetivos	- Avaliar a qualidade da água em corpos d'água do município de Itapetininga. - Diagnosticar a saúde dos recursos hídricos locais. - Fornecer informações sobre a condição da água para a comunidade. - Promover a conscientização sobre a importância da qualidade da água.
Carga horária	20 aulas (16,7 horas)
Público-alvo	Prefeitura de Itapetininga, pescadores, condomínios ou qualquer empresa interessada em conhecer ou monitorar a qualidade de algum curso hídrico.
Ações/Etapas de execução	- Planejamento: • Definir corpos d'água, revisar literatura, planejar campo/laboratório. - Análise Ambiental: • Avaliar riscos e pressões (fontes de poluição, uso do solo, etc.). - Análise da Água/Margens: • Coletar amostras, analisar água (física, química, biológica), avaliar margens. - Interpretação: • Comparar dados com padrões, analisar resultados. - Relatório: • Elaborar relatório técnico. - Divulgação: • Preparar e divulgar materiais (vídeos, redes sociais, e-book).
Entregas	Vídeo e/ou e-book
Instrumentos e procedimentos de avaliação	-Envolvimento: Participação, proatividade, colaboração. -Aprendizado: Conhecimentos/habilidades adquiridas. -Responsabilidade: Prazos, organização. -Reflexão: Autoavaliação do aprendizado. Pode-se utilizar o critério “cumprir” ou “não cumprir”
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Poluição Ambiental II - água
Formas de evidência	Relatório técnico, vídeo, e-book





Título	Soluções para problemas com resíduos.
Temática	Desenvolvimento de Soluções Comercializáveis para a Gestão de Resíduos
Descrição	Identificar e analisar problemas específicos relacionados aos resíduos (sólidos urbanos, industriais, da construção civil, etc.) presentes em um determinado contexto (cidade, empresa, região), propondo soluções.
Objetivos	Desenvolver propostas de projetos inovadoras e comercialmente viáveis para a solução de problemas relacionados à gestão de resíduos.
Carga horária	20 aulas (16,7 horas)
Público-alvo	Empresa que gere algum resíduo, prefeitura, escolas, hospitais, entre outros.
Ações/Etapas de execução	1) Diagnóstico: Definir escopo, pesquisar problemas de resíduos. 2) Ideação: Gerar e selecionar ideias de solução. 3) Elaboração: Detalhar propostas, analisar viabilidade comercial e plano de negócios. 4) Apresentação: Apresentar propostas e receber feedback.
Entregas	Relatório e apresentações ao público-alvo.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	-Envolvimento: Participação, proatividade, colaboração. -Aprendizado: Conhecimentos/habilidades adquiridas. -Responsabilidade: Prazos, organização. -Reflexão: Autoavaliação do aprendizado. Pode-se utilizar o critério “cumpru” ou “não cumpru”
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Gerenciamento de Resíduos
Formas de evidência	Relatório





Título	Explorando o Planejamento Ambiental na Comunidade
Temática	Educação em Ciências e Ambiente
Descrição	Levar os conceitos básicos de Planejamento Ambiental para a comunidade externa, proporcionando uma compreensão mais ampla do planejamento ambiental e sua importância na vida cotidiana. Através de demonstrações práticas e interativas, com exemplos do uso de planejamento ambiental e a qualidade de vida, os participantes serão envolvidos em uma jornada educativa para entender a importância e aplicação da Planejamento Ambiental em suas vidas.
Objetivos	Promover a conscientização sobre os conceitos fundamentais da Planejamento Ambiental. Demonstrar a relevância do Planejamento Ambiental na vida cotidiana. Estimular o interesse pela ciência e pela Planejamento Ambiental na comunidade.
Carga horária	20 aulas (16,7 horas)
Público-alvo	Comunidade em geral interessada em ciência e educação.
Ações/Etapas de execução	Introdução aos conceitos básicos de Planejamento Ambiental. Demonstração simples de uso do Planejamento Ambiental na qualidade de vida. Discussão sobre a presença e importância do Planejamento Ambiental no dia a dia. Atividades práticas de identificação de estratégias de planejamento e o impacto na qualidade de vida. Sessão de perguntas e respostas para esclarecimento de dúvidas.
Entregas	Material educativo sobre Planejamento Ambiental e seus impactos na vida cotidiana.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação da participação e engajamento dos participantes. Feedback qualitativo sobre o entendimento dos conceitos apresentados
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Planejamento Ambiental
Formas de evidência	Registro fotográfico das atividades, relatórios de participação e feedback dos participantes.





Título	Ações socioambientais para o atendimento dos ODS
Temática	Meio ambiente e sociedade
Descrição	Esta atividade visa levantar os problemas e as demandas da comunidade local e desenvolver soluções baseadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), buscando tornar as atividades da sociedade mais sustentáveis
Objetivos	Levantar os problemas/demandas da comunidade local Desenvolver soluções baseadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Carga horária	40 aulas (33,3 horas)
Público-alvo	Comunidade em geral.
Ações/Etapas de execução	Procurar por problemas e/ou demandas da comunidade local Selecionar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que podem ser atendidos Propor soluções para o atendimento das demandas ou resolução dos problemas
Entregas	Projetos
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação dos projetos e engajamento dos estudantes.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Projetos de Responsabilidade Socioambientais
Formas de evidência	Entrega e apresentação dos projetos e envolvimento dos alunos com a comunidade





Título	Cadastro de Atividades Potencialmente Contaminadoras no Município
Temática	Recuperação de áreas contaminadas
Descrição	A atividade objetiva identificar as atividades potencialmente contaminadoras no município, com finalidade construir um mapa conceitual a ser entregue ao órgão ambiental municipal. Esse documento irá facilitar as atividades de Gerenciamento de Áreas contaminadas por parte do município
Objetivos	Contribuir para a construção de um mapa conceitual do município, facilitando o gerenciamento de áreas contaminadas por parte dos órgãos ambientais competentes
Carga horária	20 aulas (16,7 horas)
Público-alvo	Órgãos responsáveis pelo Gerenciamento de Áreas Contaminadas no município de Itapetininga
Ações/Etapas de execução	Pesquisa junto aos órgãos de registro do município, das atividades econômicas existentes. Identificação de atividades potencialmente contaminantes. Construção de um mapa conceitual contendo as atividades potencialmente contaminantes.
Entregas	Lista de Atividades potencialmente contaminadoras no Município de Itapetininga
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação da participação e engajamento dos participantes. Feedback qualitativo sobre o entendimento dos conceitos apresentados.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Recuperação de Áreas Degradadas
Formas de evidência	Registro fotográfico das atividades, relatórios de participação e feedback dos participantes.





Título	Aplicação de resíduos em sistemas agroindustriais
Temática	Economia circular – uso dos resíduos gerados na produção agroindustrial
Descrição	Considerando-se que todo processo produtivo gera algum tipo de resíduo e que estes, muitas vezes, podem causar impactos ambientais, aliado ao fato de que os recursos ambientais são fundamentais para toda a produção agroindustrial e não devem ser desperdiçados, sob pena de ficarem escassos para o futuro, este estudo de caso visa conscientizar os participantes sobre a importância do aproveitamento dos resíduos agroindustriais, aplicando o conceito de economia circular. Além de promover o uso eficiente dos recursos naturais, a economia circular reduz o desperdício e contribui para a preservação do meio ambiente, reduzindo impactos como a poluição e a emissão de gases de efeito estufa. Com a economia circular também é possível promover a inovação e a criação de novos modelos de negócio, gerando empregos e aumentando a competitividade das empresas. Por meio de estudo de caso de um sistema agroindustrial e de uma empresa abrangida pelo mesmo, será possível identificar os resíduos gerados no processo produtivo e apresentar propostas do aproveitamento dos mesmos na forma de um novo produto.
Objetivos	Identificar os principais resíduos gerados em um determinado sistema agroindustrial e a possibilidade de inseri-los no processo favorecendo a economia circular
Carga horária	10 aulas (8,3 horas)
Público-alvo	Empresas voltadas à produção agroindustrial.
Ações/Etapas de execução	- Estudo e análise do sistema escolhido - Elaboração de mapa mental identificando os agentes participantes desse sistema - Estudo de caso com empresa local que seja participante do sistema estudado a fim de verificar os principais resíduos gerados no processo e o destino dos mesmos - Pesquisa sobre produtos elaborados a partir desses resíduos e análise da possibilidade de criação de novos produtos - Testes de elaboração das propostas com maior viabilidade técnica - Apresentação da análise para a empresa em questão e para a comunidade, por meio de participação em eventos técnicos e publicação de artigos
Entregas	- Relatório de análise de resíduos, identificando e caracterizando os resíduos agroindustriais do sistema estudado - Propostas de aproveitamento dos resíduos identificados, com análise de seu possível uso pelo próprio sistema





	- Plano de implementação das propostas consideradas viáveis, técnica e economicamente, incluindo cronograma de ações e responsabilidades - Comunicação do estudo em eventos técnico-científicos ou por meio de publicação de artigos - Capacitação de técnicos para a implantação de projetos de aproveitamento de resíduos agroindustriais
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação da participação e engajamento dos participantes. Entregas das ações solicitadas no Estudo
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Sistemas Agroindustriais
Formas de evidência	Registro das atividades, relatórios de participação e apresentação dos resultados





Título	Podcast "Conexão Saúde e Planeta"
Temática	Saúde Pública e Meio Ambiente
Descrição	Produção de podcasts informativos e educativos, abordando a interconexão entre Saúde Pública e Meio Ambiente. Os alunos atuarão como produtores, entrevistadores e editores, convidando especialistas, profissionais de saúde, ativistas ambientais e membros da comunidade para discutir temas relevantes e atuais.
Objetivos	- Informar e conscientizar sobre a relação entre Saúde Pública e Meio Ambiente. - Desenvolver habilidades de comunicação, pesquisa e produção de conteúdo digital nos alunos. - Promover o diálogo entre a escola, a comunidade e especialistas. - Disseminar informação relevante através de podcasts para um público amplo.
Carga horária	40 aulas (33,3 horas)
Público-alvo	Comunidade escolar, moradores da região, profissionais da saúde, da área ambiental, público em geral.
Ações/Etapas de execução	- Definir temas, pesquisar, identificar convidados e elaborar roteiros. - Realizar e gravar entrevistas, editar áudio e criar materiais de divulgação. - Publicar podcasts online, promover nas redes sociais e avaliar o impacto.
Entregas	Cada podcast será um produto entregue.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	- Participação e envolvimento dos alunos em todas as etapas do projeto. - Qualidade do conteúdo produzido (pesquisa, roteiro, gravação, edição). - Habilidades de comunicação e trabalho em equipe. - Impacto da divulgação e alcance do público.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Saúde Pública e Meio Ambiente
Formas de evidência	Os próprios episódios; Feedback da comunidade.

|



Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

Relatório de Atividades Relevantes
(Del. CEE 171/2019)

Fatec Itapetininga - Prof. Antonio Belizandro Barbosa Rezende
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental
Renovação de Reconhecimento de curso
2025

1. Ações Desenvolvidas:

Capacitação para alunos das Fatecs – Período de Pandemia (Online)

Durante o período de pandemia, o Centro Paula Souza promoveu uma série de workshops on-line voltados aos alunos das Fatecs, com o objetivo de capacitá-los no uso de ferramentas digitais essenciais para o novo formato de aulas remotas. As atividades ocorreram entre julho e agosto de 2020, com os seguintes temas: Abertura (20/07), Explorando Recursos do Teams (23/07), Interação nas Aulas On-line (30/07) e Melhorando seus Resultados (04/08). Público-alvo: discentes de todas as Fatecs, incluindo alunos do CST em GA da Fatec Itapetininga.

Fonte-Publicação: https://www.instagram.com/fatecitapetininga/p/CDREtrnV9T/?img_index=1

III SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Saúde Mental – Período de Pandemia (On-line)

De 31 de agosto a 4 de setembro de 2020, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Fatec Itapetininga promoveu a III Sipat em formato on-line, abordando temas relevantes para o contexto da pandemia. A programação incluiu atividades voltadas à saúde mental, ergonomia, segurança no lar e práticas de higiene no ambiente de trabalho. A iniciativa contemplou toda a comunidade acadêmica, incluindo os alunos do CST em Gestão Ambiental.

Público-alvo: comunidade acadêmica da Fatec Itapetininga, com inclusão do curso de Gestão Ambiental.

Fonte da Publicação: <https://www.instagram.com/fatecitapetininga/p/CEeb2WXHp-p/>

Oficina de Líderes – Escritório de Carreiras da Fatec Itapetininga

Entre 10 de setembro e 26 de novembro de 2020, o Escritório de Carreiras da Fatec Itapetininga promoveu uma série de 10 oficinas on-line com foco em liderança, gestão e inovação. A programação, voltada aos alunos de todos os cursos da unidade, incluindo o CST em Gestão Ambiental, abordou temas como perfil de liderança, gestão de conflitos, criatividade e inovação. As oficinas aconteceram semanalmente e somaram 30 horas de capacitação, com emissão de certificado aos participantes.

Público-alvo: discentes da Fatec Itapetininga, incluindo o curso de Gestão Ambiental

Fonte da Publicação: <https://www.instagram.com/fatecitapetininga/p/CE6m9Y HT6W/>

Revista Perspectiva em Educação, Gestão & Tecnologia

Revista científica vinculada a FATEC Itapetininga (ISSN: 2238-8486) com o objetivo de coordenar e estimular iniciativas com vistas a ampliar, discutir, difundir e produzir conhecimentos na área da Ciência e da Tecnologia.

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU



Atividade Prática – Monitoramento de Qualidade Ambiental e Elaboração de RAP

No dia 18 de setembro de 2021, os alunos do curso de Gestão Ambiental da Fatec Itapetininga participaram de uma atividade prática das disciplinas Monitoramento da Qualidade Ambiental e EIA/RIMA. Acompanhados pelos professores Isolina e Frederico, os estudantes realizaram simulações de elaboração de Relatório Ambiental Preliminar (RAP) a partir do monitoramento da qualidade ambiental de uma área que serviria de base para o estudo de impacto de um possível empreendimento.

Público-alvo: discentes do curso de Gestão Ambiental.

Data: 18/09/2021 (publicado em 22/09/2021).

Publicação: https://www.instagram.com/fatecitapetininga/p/CUIkvyCLgUc/?img_index=1



Semana de Tecnologia

Evento anual que traz palestras e assuntos da atualidade com aderência ao curso. Nele, os alunos têm a oportunidade de se aprofundar em assuntos relacionados a área, complementando o conteúdo de sala de aula, e permitindo ainda, o contato com profissionais do setor.



Semana do Meio Ambiente

O CST em Gestão Ambiental promove anualmente um evento focado em questões ambientais, intitulado "Semana do Meio Ambiente". A programação diversificada oferece aos alunos a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre temas cruciais relacionados

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

ao meio ambiente, com a participação de profissionais e especialistas do setor. O evento busca conectar a teoria com a prática, proporcionando aos estudantes contato direto com o conhecimento e a experiência de atuação na área ambiental. Essa interação estimula o desenvolvimento de um olhar mais crítico e engajado em relação aos desafios ambientais contemporâneos. Em 2025, o evento alcança sua 5ª edição, demonstrando sua continuidade e relevância na promoção da conscientização ambiental e no debate de ideias entre os alunos da instituição.



Mostra de Projetos de Iniciação Científica da Faculdade de Tecnologia de Itapetininga

Atividade acadêmica anual que visa apresentar à comunidade interna e externa, projetos desenvolvidos por alunos e professores durante as disciplinas, demonstrando assim a importância da ciência e da tecnologia para o desenvolvimento regional. Tem por objetivo principal estimular nos estudantes a investigação, a sustentabilidade e a inovação tecnológica, contribuindo sobremaneira para o enriquecimento profissional e intelectual.

Central de Trabalhos Acadêmicos (CTA)

Equipe de professores que atua no apoio e acolhimento de alunos visando o auxílio e orientação à elaboração dos Trabalhos de Graduação (TG). A CTA também tem por objetivo contatar alunos que tenham cursado todas as disciplinas, mas não integralizam o curso por falta da entrega do TG. Desta forma, contribui para aumentar o número de concluintes e redução das taxas de evasão.

Reunião com Representantes Discentes

Com o objetivo de colher informações relacionadas à infraestrutura da faculdade e opinião sobre assuntos pedagógicos, realiza-se regularmente uma reunião com os representantes de cada sala. Nela, os alunos expõem os problemas que ocorrem durante o curso, e fazem suas sugestões/solicitações para a melhoria dele. Neste momento, também são informados sobre eventos, ações e alterações que ocorrerão na unidade. Normalmente, a Direção da unidade também participa da reunião

2. Ações relativas ao último reconhecimento:

Do Processo CEE Nº 1115651/2018, que trata do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Parecer CEE nº 183/2019 aprovado em 29/05/2019, segundo parecer dos avaliadores, foram citadas as seguintes necessidades de melhorias:

Quanto à Infraestrutura:

Laboratório de Análises: o espaço para o laboratório de análises químicas, físico-químicas e microbiológicas foi designado e está em fase de implementação. Diversos equipamentos

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

essenciais já foram adquiridos (autoclave, pHmetro, banho maria, bomba de vácuo, balança de precisão, capela de fluxo laminar e centrífuga digital). Adicionalmente, está em desenvolvimento um manual de padronização para este novo laboratório, visto que o laboratório destinado ao curso de Gestão Ambiental é inédito no Centro Paula Souza.

Acervo Cartográfico: a necessidade de acervo cartográfico está sendo suprida por meio da utilização de recursos digitais pelos docentes.

Quanto à Biblioteca

A biblioteca recebeu uma significativa quantidade de novos títulos desde a última avaliação. Em virtude da reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a bibliografia do curso foi revisada e atualizada. O Centro está ativamente explorando a implementação de assinaturas digitais e a criação de uma biblioteca online para ampliar o acesso aos recursos bibliográficos.

Quanto ao Projeto Pedagógico do Curso

A grade curricular foi minuciosamente discutida e revisada no âmbito do Comitê de Gestão Ambiental em 2022, durante o processo de reestruturação do CST. As alterações implementadas incluem, entre outras:

Substituição da disciplina de Cálculo por Matemática Aplicada à Gestão Ambiental.

Realocação da disciplina de Estratégia e Planejamento Energético do 1º para o 5º semestre.

Realocação da disciplina de Planejamento Ambiental do 3º para o 5º semestre.

Alteração do nome da disciplina "Otimização de Recursos Naturais" para "Pesquisa Operacional em Meio Ambiente", mantendo a ementa original.

Quanto aos docentes

Em decorrência da reordenação das disciplinas no PPC, houve declínio de algumas disciplinas por parte de alguns professores, além de casos de aposentadoria e redução de carga horária. As novas contratações para suprir essas vacâncias foram realizadas em consonância com as tabelas de áreas da CESU (<https://cesu.cps.sp.gov.br/diretrizes-para-alteracao-de-carga-horaria-docente-concurso-publico-pss/>).

Quanto às fragilidades apontadas

Divulgação do Curso: uma estratégia de divulgação abrangente tem sido implementada, utilizando diversos canais como mídias digitais (WhatsApp, Instagram, TikTok, YouTube), visitas a escolas e participação em feiras de profissões, contato com empresas da região e a Associação Comercial de Itapetininga, e participação em programas de rádio. Adicionalmente, foram promovidos cursos e palestras vinculando a imagem da Fatec e do curso de Gestão Ambiental, e alunos do ensino médio foram convidados a conhecer as instalações e os cursos da Fatec Itapetininga.

Dificuldade de Acesso: a questão da dificuldade de acesso foi significativamente mitigada com a implementação do programa "Ônibus de Graça" pela prefeitura em dezembro de 2023, tornando o transporte público na cidade totalmente gratuito.

Regime Docente: o regime docente está sendo objeto de revisão pelo CPS e será contemplado em um novo plano de carreira.

Dificuldade de Realização de Estágio: foram estabelecidos acordos de cooperação com empresas relevantes da área na região, como DNA Florestal, Universal Chemical e o Parque Carlos Botelho. Além disso, a migração dos 5º e 6º semestres para o período noturno na

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

reestruturação do curso visa proporcionar maior flexibilidade aos alunos para a realização de estágios durante o dia.

3. Atividades de Prestação de Serviços à Comunidade:

Alunos de Gestão Ambiental em Ação: Palestra sobre Arborização Urbana

No dia 9 de junho de 2022, os alunos Cristiane Vieira Albino, Izabela Kitt Barros e Riciery Francisco Romão Leonel, do CST em Gestão Ambiental da Fatec Itapetininga, realizaram uma palestra sobre arborização urbana na E.E. Peixoto Gomide, em Itapetininga.

A atividade foi supervisionada pelo Prof. Dr. Ademir Diniz Neves (Fatec Itapetininga), com participação da Prof.^a Carolina Frank dos Santos e Prof.^a Maria Aparecida Leite (Peixoto Gomide). O conteúdo abordou a diversidade da arborização urbana da cidade, seus benefícios e os principais problemas identificados, como o uso de espécies inadequadas ou tóxicas. Também foi realizada uma prática de reconhecimento das principais espécies arbóreas urbanas de Itapetininga.

Além disso, os alunos João Pedro Duchon, Ana Júlia de Fátima Garcia, Geovana de Freitas Carvalho, Gabriela Campos Oliveira, Maria Eduarda Sudario e Matheus Lima Ribeiro receberam certificados de participação da XV Mostra de Iniciação Científico-Tecnológica da Fatec Itapetininga, reforçando a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Essa ação representa o compromisso da Fatec Itapetininga com a educação ambiental e a promoção do conhecimento junto à comunidade.

Público-alvo: Alunos do ensino médio da Escola Estadual Peixoto Gomide (Itapetininga/SP)

Fonte da Publicação:

https://www.instagram.com/fatecitapetininga/p/CfMKJ29unUC/?img_index=1



Parceria com Escola Estadual Darcy Vieira: Projeto de Observação de Aves

No dia 22 de junho de 2022, o Prof. Frederico Beghelli, docente do CST em Gestão Ambiental da Fatec Itapetininga, esteve na Escola Estadual Darcy Vieira para uma reunião com a coordenadora Fernanda Kurnich e professores da instituição, com o apoio da diretora Roselaine Felipe da Cruz. A pauta do encontro foi o planejamento de um projeto conjunto com foco na observação de aves, com caráter transdisciplinar. A iniciativa pretende integrar conhecimentos das ciências ambientais, biologia, geografia e educação ambiental, envolvendo tanto os alunos do curso de Gestão Ambiental quanto professores e estudantes do Ensino Médio da escola parceira.

Público-alvo: Alunos do Ensino Médio da E.E. Darcy Vieira, professores da rede estadual e alunos do Curso de Gestão Ambiental

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU



Ações Voluntárias da Fatecom no Marketing Institucional da APAE

A Fatecom é o departamento de marketing, composto por alunos de diversos cursos que, de janeiro a dezembro de 2023, prestou serviços voluntários para a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), uma organização dedicada ao atendimento, inclusão e desenvolvimento de pessoas com deficiência. Com um trabalho dedicado, a equipe da Fatecom desenvolveu materiais gráficos e campanhas estratégicas para eventos, datas comemorativas e ações de marketing institucional. O objetivo dessas produções foi fortalecer a presença da APAE nas redes sociais e na comunidade, ajudando na captação de recursos e na conscientização sobre a importância da instituição. Por meio de artes criativas e planejadas, a Fatecom auxiliou a APAE a ampliar seu alcance e engajamento, promovendo iniciativas solidárias e transformando a comunicação em uma poderosa ferramenta de impacto social.



Trote Solidário - Campanha de Doação de Sangue

Em 2024, a Fatec Itapetininga em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Itapetininga, realizou a Campanha do Trote Solidário para Doação de Sangue! Essa iniciativa é sempre importante, mas durante o inverno, as doações costumam diminuir, tornando essa ação ainda mais crucial. Unindo forças para salvar vidas! Como não é viável o deslocamento do hemonúcleo até a unidade, a Fatec realizou o agendamento e a campanha interna em massa, e os alunos, professores, funcionários e outros voluntários se dirigiram até o local nos respectivos agendamentos.

Plantões Psicológicos na Fatec Itapetininga

A Fatec Itapetininga, em parceria com a UniFSP, oferece Plantões Psicológicos para alunos, professores e funcionários, proporcionando um espaço de acolhimento e escuta qualificada. Os atendimentos são gratuitos e realizados por ordem de chegada, na Diretoria da

Administração Central**Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU**

Fatec, conforme os horários disponibilizados no cronograma. O objetivo do projeto é oferecer suporte emocional e contribuir para o bem-estar da comunidade acadêmica.

4. Atividades de Pesquisa e Extensão (Corpo Docente e Discente):**Aula prática interdisciplinar na Lagoa da Chapadinha**

No dia 18/11/2022, os alunos do 6º ciclo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da Fatec Itapetininga, na disciplina de Recuperação de Áreas Degradadas, realizaram uma aula prática na Lagoa da Chapadinha, importante espaço urbano da cidade. A atividade contou com a participação dos alunos do 1º ciclo, da disciplina de Ecologia, promovendo integração entre os ciclos e vivência interdisciplinar.

Durante a visita, os estudantes do 6º ciclo explicaram aos colegas diversos parâmetros que indicam a degradação do parque, como a presença de árvores inadequadas, uso incorreto do espaço público, soterramento de nascentes e a recuperação da vegetação após incêndio. Também foram destacados pontos positivos, como o papel do parque como área de lazer e integração, abrigo de fauna local e contato com a natureza. A atividade foi supervisionada pelos professores Ademir Diniz Neves (Recuperação de Áreas Degradadas) e Flavia Cristina Cavalini (Ecologia), reforçando o compromisso com a formação prática e a consciência ambiental.

Público-alvo: A atividade teve como público-alvo os frequentadores do parque e a comunidade num geral.

**Visita Técnica à Vinícola Monte Alto – Gestão Ambiental e Agronegócio**

No dia 16/04/2023, os alunos dos cursos de Gestão Ambiental e Agronegócio da Fatec Itapetininga participaram de uma visita técnica à Vinícola Monte Alto, localizada em São Miguel Arcanjo, sob a orientação dos professores Ademir Diniz Neves e Alex Silveira.

Recebidos pelo proprietário Paulo Bonjour, os alunos foram apresentados à história da propriedade e da família. A atividade incluiu café da manhã coletivo, visita aos pomares de caqui, pitaiá e uva, além do conhecimento sobre frutas típicas da região, como a laranja melância e o jaracatiá. A visita foi concluída com um tour pela loja de doces e bebidas artesanais da vinícola.

A ação integra a disciplina de Agroturismo do curso de Agronegócio, sendo também aberta a toda a comunidade acadêmica e seus familiares. A proposta combina técnica e vivência lúdica, promovendo integração, acolhimento e troca de saberes.

Público-alvo: Alunos dos cursos de Gestão Ambiental e Agronegócio da Fatec Itapetininga e seus familiares

Fonte da Publicação:

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

https://www.instagram.com/fatecitapetininga/p/CrRODvGO4y5/?img_index=1

Identificação de Não Conformidades Ambientais no Parque Ecológico Regina Freire

No dia 28 de abril de 2023, os alunos da disciplina de Recuperação de Áreas Degradadas do curso de Gestão Ambiental da Fatec Itapetininga realizaram uma aula prática no Parque Ecológico Regina Freire (Lagoa da Chapadinha), com o objetivo de identificar não conformidades ambientais. Sob orientação do Prof. Ademir Diniz Neves, os estudantes observaram e registraram diversas irregularidades ambientais.

A atividade visa o desenvolvimento do senso crítico e engajamento dos alunos com as questões ambientais locais. Os dados levantados serão analisados em sala e utilizados na elaboração de um relatório técnico, contendo propostas de medidas de remediação para o parque.

Público-alvo: Alunos do curso de Gestão Ambiental da Fatec Itapetininga, da disciplina de Recuperação de Áreas Degradadas

Fonte da Publicação:

https://www.instagram.com/fatecitapetininga/p/CryHwBuOT1d/?img_index=1



GETI – Grupo Espeleológico dos Tecnólogos de Itapetininga

O GETI é um grupo formado por professores, alunos e membros da comunidade que tenham interesse em desenvolver pesquisas em espeleologia aproveitando as formações oferecidas dentro da Fatec de Itapetininga, desenvolvendo conhecimento prático e aplicado acerca das cavidades naturais!

Instagram: https://instagram.com/geti_espeleologia?igshid=OTJhZDVkZWE=



Programa Aves Nas Escolas – Continuação e Monitoria

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

No dia 6 de maio de 2023, foi realizada mais uma etapa do projeto de extensão "Aves nas Escolas", com atividade prática de observação de aves no Parque Regina Freire (Lagoa da Chapadinha), em Itapetininga. A ação foi orientada pelo Prof. Frederico Beghelli. As alunas Nayara Machado Sardela e Mariana de Goes Thuler, do curso de Gestão Ambiental, atuaram como monitoras da atividade.

A parceria se deu com a Prof.^a Carolina Frank da E.E. Peixoto Gomide e contou com apoio da Prefeitura Municipal de Itapetininga. A iniciativa promove aprendizado interdisciplinar, incentivo à pesquisa e à preservação ambiental, além de fortalecer o vínculo entre o ensino superior, a educação básica e a comunidade.

Público-alvo: Alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Peixoto Gomide

Fonte da Publicação: https://www.instagram.com/fatecitapetininga/p/CslotNYuurs/?img_index=1



II Oficina de Aproveitamento Integral de Alimentos e Alimentação Sustentável

Em 26 de maio de 2023, alunos do 5º semestre de Gestão Ambiental da Fatec Itapetininga, orientados pela Prof.^a Andressa Silvério, realizaram a II Oficina de Aproveitamento Integral de Alimentos e Alimentação Sustentável, com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar para uma alimentação mais saudável e sustentável, alinhada aos ODS da ONU, através da preparação de receitas sem ingredientes de origem animal utilizando partes não convencionais dos alimentos, resultando na criação de um e-book gratuito com as receitas, disponível para download.: bit.ly/livrorecga.

Público-alvo: Comunidade escolar e acadêmica da Fatec Itapetininga

Fonte da Publicação:

https://www.instagram.com/fatecitapetininga/p/Cty9aMJOe3F/?img_index=1



Parceria entre Fatec Itapetininga e ETEC Edson Galvão – I Curso de Agrofloresta com Plantas Medicinais e Aromáticas

Administração Central**Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU**

Durante a Semana do Meio Ambiente, em junho de 2023, a Fatec Itapetininga e a ETEC Prof. Edson Galvão realizaram o I Curso de Agrofloresta com foco em plantas medicinais e aromáticas, sob a orientação da Prof.^a Ana Claudia Rocha e do Prof. Ademir Diniz, que envolveu teoria na Fatec e prática na ETEC com a implantação de uma área experimental de agrofloresta, onde alunos, professores e funcionários plantaram diversas espécies nativas e exóticas com propriedades medicinais e aromáticas.

Público-alvo: Alunos da Fatec Itapetininga e da ETEC Prof. Edson Galvão

Fonte da Publicação:

https://www.instagram.com/fatecitapetininga/p/Ct9NTJ3Op66/?img_index=1

Ação – Plantio de Árvores – Dia da Árvore

No dia 19/09/2024, a Fatec Itapetininga, em parceria com a OAB, o Colégio Universitário e a Secretaria do Meio Ambiente de Itapetininga, realizou uma ação especial em celebração ao Dia da Árvore. A atividade consistiu no plantio de mudas no Ribeirão do Chá, com o objetivo de promover a conscientização ambiental e contribuir para a preservação da natureza.

A ação, que envolveu alunos, professores e a comunidade, simboliza o compromisso com a sustentabilidade e com as futuras gerações, buscando renovar e preservar o meio ambiente local.

Público-alvo: Alunos, professores, membros da comunidade local e instituições parceiras.

Fonte da Publicação: <https://www.instagram.com/fatecitapetininga/reel/DATZ8squumz/>

**Visita técnica no Sítio Ana Maria**

No dia 07/10/2024, os alunos do curso de Gestão Ambiental, sob orientação da Prof.^a Silvia Panetta, realizaram uma visita técnica vinculada à disciplina de Sistemas Agroindustriais.

Durante a visita, os alunos tiveram a oportunidade de observar na prática o sistema de produção agroindustrial de ovos, especialmente o modelo cage free, que oferece maior liberdade às aves. Eles também aprenderam sobre o processo de ovoscopia e a classificação comercial dos ovos, além de analisar a destinação dos resíduos gerados na produção.

A visita proporcionou aos alunos a chance de esclarecer dúvidas sobre as vantagens e desafios enfrentados pelos produtores do setor.

Público-alvo: Alunos do curso de Gestão Ambiental e profissionais do setor agroindustrial.

Fonte da Publicação: <https://www.instagram.com/fatecitapetininga/p/DBw25O4xUbA/>

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU



Projetos Monitoria de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (MIDTI):

Plantas Medicinais e Aromáticas Nativas no Sudoeste paulista: o que falta saber?

O projeto de pesquisa desenvolvido pela aluna Camila Cristine Brisola Gomes sob orientação da professora Ana Claudia Rocha Braga, tem como objetivo investigar as lacunas de conhecimento sobre o manejo, produção e beneficiamento de plantas nativas aromáticas e medicinais da Mata Atlântica e do Cerrado paulista. Aprovado no 2º semestre de 2024, o estudo busca diminuir a exploração predatória dessas espécies, que possuem interesse comercial, e promover o desenvolvimento econômico na região do sudoeste paulista.

Levantamento de Colônias de Abelhas sem Ferrão (Meliponíneos) em Praças Públicas da Cidade de Itapetininga - SP, em função de sua característica de composição vegetal

Este projeto está sendo desenvolvido pela aluna Graziela Michele Nunes sob orientação da professora Flavia Cristina Cavallini e coorientação de Ademir Diniz Neves, tem como objetivo investigar o levantamento de colônias de abelhas sem ferrão (Meliponíneos) em praças públicas da cidade de Itapetininga-SP, em função de sua característica de composição vegetal. Aprovado em 12 de dezembro de 2024, o estudo busca avaliar o papel das áreas verdes urbanas na preservação e conservação destas abelhas.

Proposta de implantação de diretrizes sustentáveis para gestão integrada dos resíduos sólidos no Condomínio Pinheiros do Lago, no município de Alambari

O projeto de pesquisa desenvolvido pela aluna Fabiane Arcanjo sob orientação da professora Isolina Maria Leite de Almeida, tem como objetivo a proposta de implantação de diretrizes sustentáveis para gestão integrada dos resíduos sólidos no Condomínio Pinheiros do Lago, no município de Alambari. Aprovado em 4 de julho de 2024, o estudo busca criar diretrizes para um projeto de compostagem do lixo orgânico, visando reduzir o volume de resíduos orgânicos gerados pelos moradores do condomínio e fornecer subsídios para a introdução de tais diretrizes no município de Itapetininga.

Produção de mudas de plantas medicinais e aromáticas nativas.

A aluna Camila Cristine Brisola Gomes desenvolveu também este projeto sob orientação da professora Ana Claudia Rocha Braga, o qual tem como objetivo a produção de

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

mudas de plantas medicinais e aromáticas nativas. Aprovado em dezembro de 2023, o estudo busca ampliar o conhecimento sobre a produção destas plantas através da germinação de sementes e desenvolvimento de mudas.

5. Participação em Eventos, congressos e outros eventos científicos de Relevância para o Curso (Corpo Docente e Discente):

Ademir Diniz Neves - <http://lattes.cnpq.br/6385037516977946>

12ª SPAP - Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico. (Carga horária: 4h). Fatec Itapetininga, Fatec Itapetininga, Brasil, 2023.

Desenvolvimento de modalidade de venda de conserva de pimentão. XV MIT Fatec Itapetininga. 2022. (Exposição). Árvore da Turma. XV MIT Fatec Itapetininga, 2022. (Exposição).

Atividade de colhe e pague em produção de morango associada ao agroturismo. XV MIT Fatec Itapetininga. 2022. (Exposição).

Calçada Ecológica. XV MIT Fatec Itapetininga. 2022. (Exposição).

Comercialização e viabilidade do tofu. XV MIT Fatec Itapetininga. 2022. (Exposição).

Aspectos quali-quantitativos da arborização urbana na região central do município de Itapetininga/SP. XV MIT Fatec Itapetininga. 2022. (Exposição).

Licor de laranja com gengibre. XV MIT Fatec Itapetininga. 2022. (Exposição).

10 SPAP - Práticas de Projetos Integradores. (Carga horária: 3h), 2022. Fatec Itapetininga, Brasil.

10 SPAP - Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico - As compe -. (Carga horária: 3h), 2022. Fatec Itapetininga, Brasil.

10 SPAP - Exercitando emoções: competências emocionais no contexto da pós-p. (Carga horária: 3h), 2022. Fatec Itapetininga, Brasil.

11 SPAP - Inclusão da pessoa com deficiência no ambiente escolar. (Carga horária: 3h), 2022. Fatec Itapetininga, Brasil.

11 Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico. (Carga horária: 4h), 2022. Fatec Itapetininga, Brasil.

Ana Claudia Rocha Braga - <http://lattes.cnpq.br/1442635122691042>

XVII Semana Tecnológica do curso de Silvicultura. 2024. (Congresso).

I Simpósio de Inovação e Tecnologia em Florestas Nativas: Silvicultura Tropical Multifuncional. 2021. (Simpósio).

Pacto pela Restauração da Mata Atlântica: unindo pessoas e paisagens em busc. (Carga horária: 2h). 2024. Faculdade de Tecnologia de Capão Bonito, Brasil.

Abertura e Mesa Redonda - Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem. (Carga horária: 4h). 2024. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Ceeteps, Brasil.

III Workshop sobre produção de mudas nativas do Estado de São Paulo. 2024. (Carga horária: 8h). Instituto de Pesquisas Ambientais, IPA, Brasil.

Projetos Socioeconômicos como estratégia de relacionamento no setor flores. 2024. (Carga horária: 2h). Faculdade de Tecnologia de Capão Bonito, Brasil.

Fatores Psicossociais da Aprendizagem. 2024. (Carga horária: 3h). Ceeteps, Brasil.

Capacitação Sobre Boas Práticas de Cultivo e Manejo de Plantas Medicinais N. 2023. (Carga horária: 25h). PNUD Brasil, Brasil.

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

12ª SPAP - Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico - Cesu. 2023. (Carga horária: 4h). Ceeteps, Brasil.
VIII Curso Prático de Extração de Óleos Essenciais. 2022. (Carga horária: 8h). IAC, Brasil.
VII SPAP - 174 - Faculdade de Tecnologia de Capão Bonito. 2022. (Carga horária: 14h). Faculdade de Tecnologia de Capão Bonito, Brasil.
Arranjo Produtivo Local. 2022. (Carga horária: 4h). Sebrae/SP, Brasil.
Introdução à Agrofloresta Medicinal e Aromática. 2022. (Carga horária: 6h). Sítio Semente, Sítio Semente, Brasil.
Trilha - Catalisa ICT - Aprender e Estruturar. 2021. (Carga horária: 54h). Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo, Sebrae/SP, Brasil.
Nivelamento em Propriedade Intelectual - Edição Catalisa ICT. 2021. (Carga horária: 20h). INPI, Brasil.

Bruna Camargo Soldera - <http://lattes.cnpq.br/0292261960586402>

Encontro de Profissionais de Áreas Contaminadas. Experiências profissionais. 2024. (Encontro). Referências adicionais: Brasil Tipo de participação: Conferencista. Forma de participação: Convidado; Homepage: <http://https://materiais.aguasustentavel.org.br/encontro-mba-usp>.
XXIII Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas. Cheiro de Água - lançamento de livro infantil. 2024. (Congresso). Referências adicionais: Brasil. Forma de participação: Participante; Homepage: <http://https://xxiiicongressoabas.abas.org>.
VII Congresso Internacional de Meio Ambiente Subterrâneo. Remediando as águas do planeta. 2023. (Congresso). Referências adicionais: Brasil Tipo de participação: Conferencista Forma de participação: Convidado; Homepage: http://https://www.confea.org.br/midias/uploads-imce/CIMAS_Programa.pdf.

Bruno Jose Viana Kortz - <http://lattes.cnpq.br/1995668463248245>

14ª SPAP - Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Peda. 2024. (Outra).
17ª MiT - Mostra de Ideias Transformadoras e Iniciação Científico-Tecnológica. Plantando o Futuro. 2024. (Outra).
17ª MiT - Mostra de Ideias Transformadoras e Iniciação Científico-Tecnológica. Adequação de arborização urbana e corridas de rua: benefícios para atletas e moradores. 2024. (Outra).
17ª MiT - Mostra de Ideias Transformadoras e Iniciação Científico-Tecnológica. Cachos Livres. 2024. (Outra).
20th Contecsi. Estratégias de Marketing Internacional para Empresas B2B. 2024. (Congresso).
X Encontro de Marketing da Anpad. Dimensões e fatores moderadores do engajamento no contexto de negócios. 2024. (Congresso).
Ideathon. 2023. (Outra).
10ª Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico. 2022. (Outra).
11ª Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico. 2022. (Outra).
15ª Mostra de Iniciação Científico-Tecnológica. Relatório de Exportação de Cerveja da Empresa Cervogia. 2022. (Outra).
15ª Mostra de Iniciação Científico-Tecnológica. Projeto de importação de batons da empresa Haus Laboratories dos Estados Unidos. 2022. (Outra).
15ª Mostra de Iniciação Científico-Tecnológica. Molde para injeção polimérica. 2022. (Outra).

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

15ª Mostra de Iniciação Científico-Tecnológica. Membro da Banca de Avaliação. 2022. (Outra).
XI Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico. 2022. (Outra).
XLVI Encontro da Anpad. 2022. (Encontro).

Luciana dos Santos Almeida - (<http://lattes.cnpq.br/7790987029784324>)

A Produção Técnica em Organizações e o Artigo Tecnológico em Foco. 2021. (Seminário).
Art in series. 2021. (Seminário).
Congreso de Educación Iberoamericano. 2021. (Congresso).
Educação, Memórias e Praxis: 100 anos de Paulo Freire. 2021. (Simpósio).
I Seminário Internacional de Educação Empreendedora. 2021. (Seminário).
I Simposio Docência e Práticas Pedagógicas na Educação Profissional. 2021. (Simpósio).
IX Edipe - Encontro Estadual de Didática e Práticas de Ensino. 2021. (Encontro).
IX SPAP - Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico. 2021. (Encontro).
Metodologias Ativas - Inova CPS. 2021. (Oficina).
Seminário Paulo Freire. 2021. (Seminário).
VIII SPAP - Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico. 2021. (Oficina).

Marcos Tadeu Marcondes Nunes - (<http://lattes.cnpq.br/6251391106947714>)

16ª SPAP - Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico. 2025. (Outra).
I Colóquio Transdisciplinar Unip Sorocaba. Mesa Redonda: "Sustentabilidade, Psicologia Organizacional e Gestão de Crises Ambientais nas Organizações: Desafios e Oportunidades na Era Digital com o uso da Ferramenta ISO 14.001". 2025. (Outra).
Tendências Em Gestão Industrial: ISO, Six Sigma e LEAN. 2025. (Outra).
15ª SPAP - Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico. 2024. (Outra).
3ª Jornada Internacional da Redaes. 2024. (Outra).
Congresso Online ESG e Sustentabilidade. 2024. (Congresso).
Encoad 2024. 2024. (Encontro).
II Jornada Internacional da Redaes - Inteligência Artificial, Competências e Tecnologias Na Educação Superior. 2024. (Outra).
IV Semana do Meio Ambiente - Negociação de crédito de carbono na plataforma B3. 2024. (Outra).
Logística 4.0: Gestão Sustentável de Armazéns e Centros de Distribuição. 2024. (Seminário).
Scietec2024-Cadeias de Suprimento Inclusivas: Usando Big Data e IoT para Diversidade e Sustentabilidade Ede. 2024. (Outra).
Scietec2024-Ejetores Inteligentes: Otimização Sustentável e Redução de CO2 em Operações Offshore3 e. 2024. (Outra).
Workshop Consultor de Ergonomia. 2024. (Outra).
Workshop - Desvendando as diferenças entre PDCA e Dmaic. 2024. (Outra).
XIV SPAP - Palestra Inteligência Artificial Na Educação. 2024. (Seminário).
2º Encontro de Práticas de Ensino Híbrido e Metodologias Ativas. 2023. (Encontro).
Congresso Online de Engenharia de Produção - Conep. 2023. (Congresso).
III Congresso Nacional On-line de Conservação e Educação Ambiental. 2023. (Congresso).
Imersão Cultura e ESG na Prática. 2023. (Outra).
Painel: ChatGPT no mundo da educação - novo inimigo ou poderoso aliado? 2023. (Outra).

Paulo Cesar Doimo Mendes - (<http://lattes.cnpq.br/9302559126644813>)

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

14ª SPAP - Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico, 14ª SPAP - Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico, 2024. (Seminário).

I Jornada Internacional da Redaes - Formação Docente Para Educação Superior. I Jornada Internacional da Redaes - Formação Docente Para Educação Superior. 2024. (Seminário).
Ciclo ILP+Fapesp de Ciência e Inovação. 2023. (Seminário).

Mostra de Projetos de Biocombustíveis. Mostra de Projetos de Biocombustíveis. 2023. (Exposição).

XI Workshop TI & Empresas. Tecnologia da Informação e Empresas. 2023. (Outra).

X Workshop de TI & Empresas. X Workshop de TI & Empresas. 2023. (Feira).

Raquel Spadotto - (<http://lattes.cnpq.br/7017293096884404>)

1º Seminário Nacional sobre a Educação Ambiental e a Cidade + Verde. 2023. (Seminário).

2º Congresso Brasileiro de Ciência e Saberes Multidisciplinares - Tudo é Ciência: (Ser) Humano na Sociedade 5.0. 2023. (Congresso).

XII Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico? SPAP da Fatec São Paulo - "Os mitos sobre EaD". 2023. (Outra).

II Encontro Regional Nordeste da Associação Brasileira de Psicologia Ambiental e Relações Pessoa-Ambiente. 2023. (Encontro).

III CIAS - Congresso Internacional Ambiente & Sustentabilidade. 2023. (Congresso).

III Congresso Internacional Movimentos Docentes. 2023. (Congresso).

III Simpósio Internacional de Meio Ambiente (SIMeA). 2023. (Simpósio).

II Simpósio Internacional de Tecnologias Limpas (SInTeL). 2023. (Simpósio).

IV Sipat Regional 7 e 11 -. 2023. (Outra).

IV Sipat Regional 7 e 11 - "Assédio moral e sexual". 2023. (Outra).

IV Sipat Regional 7 e 11 - "IST/AIDS? Uma história real". 2023. (Outra).

Meia jornada Cefrepade - França: Gestão de Resíduos Orgânicos Fermentáveis: questões de território e dos setores de tratamento. 2023. (Outra).

Reunião pedagógica de início de semestre. 2023. (Outra).

XII Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico? SPAP da Fatec São Paulo - "Novidade não é Inovação! Como se adaptar ao mercado de? novidades? educacionais e pedagógicas". 2023. (Outra).

XVI Semana Tecnológica da Fatec Capão Bonito. 2023. (Seminário).

Rita de Kássia de Almeida Garcia - (<http://lattes.cnpq.br/1119205906812861>)

V Congresso Sul Brasileiro de Engenharia de Alimentos. 2022. (Congresso).

V Encontro sobre Metodologias Ativas. 2021. (Encontro).

Roberto Clarete Simonetti - (<http://lattes.cnpq.br/1310888015617892>)

18º mês da tecnologia da Faculdade de tecnologia de Itapetininga. O Uso do canvas para desenvolvimento de um modelo de negócio. 2023. (Feira).

Sandra Regina Cielavin - (<http://lattes.cnpq.br/4719482573253431>)

Palestra Conferência Web & Eduplay: funcionalidades e boas práticas para conteúdos educacionais. 2025. (Outra).

5th Interdisciplinary and Virtual Conference on Arts in Education - CivaE 2023. Learning Management System applied to choral singing from the perspective of self-regulation. 2023. (Congresso).

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

Palestra Novas Funcionalidades do Moodle Unicamp. 2023. (Outra).
V Seminário Internacional Teoria Social Cognitiva em Debate. 2023. (Seminário).
Workshop Desafio Unicamp 2023. 2023. (Outra).
XV Encontro de Educação Musical da Unicamp.monitora. 2022. (Encontro).

Silvia Panetta Nascimento - <http://lattes.cnpq.br/2632015551205818>

Jornada da Inteligência Profissional. 2023. (Outra).
Seminário Abmes Chatgpt. 2023. (Seminário).
Curso Tecnologia Pós-Colheita em Frutas e Hortaliças. 2022. (Outra).
Semana Segurança do Alimento Paripassu. 2022. (Outra).
Metodologias Ativas - Inova CPS. 2021. (Outra).
Simpósio de Inovação e Tecnologia de Alimentos. 2021. (Simpósio).

Sonia Maria Esposte Sturaro - <http://lattes.cnpq.br/8722985028203378>

27 Conad - Congresso Nacional de Administração. Jogos de Empresa e Simulação Associados aos Estratagemas da Guerra de Conquista do Livro? Os 36 Estratagemas - Manual Secreto da Arte da Guerra de Sun Tzu? 2022. (Congresso).
Congresso Internacional de Administração. Jogos de Empresa e Simulação Associados aos Estratagemas da Guerra Ofensiva do Livro? OS 36 Estratagemas - Manual Secreto da Arte da Guerra de Sun Tzu? 2022. (Congresso).
Congresso Internacional de Administração. 2021. (Congresso).

6. Premiações (Corpo Docente e Discente):

Prêmio o Melhor Daqui – 2022

No final de 2021, a Fatec Itapetininga participou da votação do Prêmio o Melhor Daqui, na categoria "Instituição de Ensino Superior", e ficou em 1º Lugar!! A eleição foi realizada através de uma votação pública no Facebook (O Melhor de Itapetininga), e os usuários participaram da enquete com suas contas pessoais. O prêmio mostra que a Fatec Itapetininga está no caminho certo, onde seus professores e funcionários trabalham em prol do desenvolvimento social e pessoal dos alunos e da comunidade!



Prêmio oficial – Melhores do Ano – 2023/2024

Instituição destaque na cidade de Itapetininga. Realização por MIDIAZ.



Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

Selo de Responsabilidade Social

A Fatec Itapetininga foi reconhecida com o Selo de Responsabilidade Social, um importante reconhecimento concedido às instituições que contribuem para o desenvolvimento social da comunidade. O selo faz parte do Programa Empresa Parceira de Itapetininga, que incentiva ações voltadas ao atendimento de crianças, adolescentes, mulheres, idosos, famílias de baixa renda e pessoas em situação de vulnerabilidade social. A instituição recebeu essa distinção por seu compromisso com a educação e o impacto positivo gerado por seus projetos e iniciativas. O selo tem validade de um ano e pode ser utilizado em materiais institucionais, destacando o compromisso social da Fatec no cenário educacional e comunitário.



7. Pesquisas e Publicações (Corpo Docente e Discente):

Ademir Diniz Neves - (<http://lattes.cnpq.br/6385037516977946>)

ALBINO, C. V.; BARROS, I. K.; ROMAO, R. F. L.; GOMES, M. A. N.; NEVES, A. D. Análise Quantitativa da Arborização Real e Potencial do Centro Urbano do Município de Itapetininga/SP. In: 19 Congresso Internacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas, 2022, Poços de Caldas.

Ana Claudia Rocha Braga - (<http://lattes.cnpq.br/1442635122691042>)

BARROS, O. S.; NETTO, G. M.; BAZARIAN, S. V.; HOFFMANN, M. R.; BRAGA, A. C. R. Oportunidades e desafios para agricultores agroecológicos na cadeia produtiva de plantas medicinais e aromáticas no Brasil. Cadernos de Agroecologia, v. 19, p. 1, 2024.

BRAGA, A. C. R.; CRUZ, V. A. Q.; oliveira, W. E.; CONCEICAO, H.; JESUS, R. M. Epífitas e a restauração florestal na mata atlântica: o que sabemos até agora? Brazilian Journal of Animal and Environmental Research, v. 4, p. 4644-4660, 2021.

OLIVEIRA, V. N.; BRAGA, A. C. R. Estoque e Capacidade de Retenção Hídrica da Serrapilheira Em Remanescentes Florestais da Mata Atlântica. Brazilian Journal of Animal and Environmental Research, v. 4, p. 5103-5120, 2021.

Ana Paula Garcia Martins - (<http://lattes.cnpq.br/8599165557330811>)

MARTINS, A. P. G.; RIBEIRO, A. P. ; MARTINS, M. A. G. ; NEGRI, E. M. ; SCAPIN, M. A. ; Saiki, M. ; SALDIVA, P. H. N. ; FERREIRA, M. L. ; OLIVEIRA, A. ; LAFORTEZZA, R. . Infraestrutura Verde Para Monitorar e Minimizar os Impactos da Poluição Atmosférica. Estudos Avançados (Online), v. 35, p. 31-57, 2021.

SALDIVA, P. H. N. ; MARTINS, A. P. G. ; MARTINS, M. A. G. ; VICTOR, R. A. B. M. ; MAUAD, T. Qualidade do Ar. In: RODRIGUES, E.A.; VICTOR, R.A.B.M.; PIRES, B.C.C.; LUCA, E.F.... (Org.). Serviços Ecossistêmicos e Bem-Estar Humano na Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo. 1ed.São Paulo: Instituto Florestal, 2020, v. 1, p. 275-317.

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

Bruna Camargo Soldera - (<http://lattes.cnpq.br/0292261960586402>)

SOLDERA, B. C.; OLIVEIRA, E. Cuidar da água será um ótimo negócio. Poder360, 22 mar. 2024. Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Homepage: <http://https://www.poder360.com.br/opiniaocuidar-da-agua-sera-um-otimo-nego-cio/>; Data de publicação: 22/03/2024.

OLIVEIRA, E.; SOLDERA, B. C. Estamos secando os continentes. Jornal Estadão, São Paulo, 21 out. 2021. Palavras-chave: água; água subterrânea; escassez hídrica. Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Homepage: <http://https://www.estadao.com.br/opiniaoespaco-aberto/estamos-secando-os-continentes/>; Data de publicação: 21/10/2021.

Bruno Jose Viana Kortz - (<http://lattes.cnpq.br/1995668463248245>)

KORTZ, B. J. V.; PAVAO, C. L.; DEHN, Y. F. A. Estudo da implantação de loja virtual na modalidade dropshipping de produtos fitness para o consumidor brasileiro, Revista Perspectiva, Educação, Gestão & Tecnologia, 2024.

KORTZ, B. J. V.. Engajamento do consumidor: uma revisão sistemática da literatura. Revista Perspectiva em Educação, Gestão e Tecnologia, 2022.

KORTZ, B. J. V.; PIATO, E. L. As dimensões do engajamento e performance empresarial: uma revisão sistemática da literatura e agenda de estudos futuros. Anais eletrônicos da Anpad, 2022.

KORTZ, B. J. V.; OLIVEIRA, D. L. G. Análise Bibliométrica: A Pesquisa sobre Marketing Verde e o Impacto nas Organizações. Revista Perspectiva em Educação. Gestão e Tecnologia, 2022.

KORTZ, B. J. V. Alinhando sucesso e propósito: estratégias de marketing pessoal. 2024. (Apresentação de Trabalho/Outra).

Flavia Cristina Cavalini - (<http://lattes.cnpq.br/1936857238790561>)

Wernek, E.S.; Cavalini, F.C.; SILVÉRIO, M.S. A Degradação Ambiental e os Costumes Num Bairro Ítalo-Caipira do Interior do Estado de São Paulo. In: Congresso Nacional de Meio Ambiente, 2023, Poços de Caldas. 20º Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas, 2023.

Wernek, E.S.; MACHADO, R. B.; SILVA, A. R.; Cavalini, F.C.; FRANCA, A. S. T. Levantamento de Dados Acerca do Atropelamento de Fauna Na SP-157. In: Congresso Nacional de Meio Ambiente, 2023, Poços de Caldas. 20º Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas, 2023.

Wernek, E.S.; SILVÉRIO, M.S.; Cavalini, F.C. Levantamento Aracnológico Em Túneis Abandonados: Proposta de Segurança No Turismo, Apiaí, São Paulo, Brasil. In: VII Congresso Latino-americano de Aracnologia, 2024, Bogotá. Libro de Resúmenes VII Congresso Latino-americano de Aracnología, 2024.

Frederico Guilherme de Souza Beghelli - (<http://lattes.cnpq.br/7634329513219489>)

SOARES, M. H.; BEGHELLI, F. G. S. Diagnóstico da Qualidade Ambiental do Ribeirão do Chá, Itapetininga, SP Com Uso de Bioindicadores. Revista Perspectiva em Educação, Gestão & Tecnologia, v. 10, p. 4, 2021.

VALÉRIO, JÉSSICA DE MORAES PINTO; PEREIRA, MARCELO DE OLIVEIRA; GOMES, VINÍCIUS TEIXEIRA; BEGHELLI, FREDERICO GUILHERME DE SOUZA. Gerenciamento de

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

Resíduos Sólidos Em Instituição de Ensino: O Caso da Fatec Itapetininga. RCA. Revista de Ciências Ambientais (Unilasalle), v. 15, p. 01-14, 2021.

Helder Boccaletti - (<http://lattes.cnpq.br/7248927717948685>)

BOCCALETTI, H.; OLIVEIRA, J. S. P.; MOREIRA, J. I. Indústria 4.0: Uma Análise Comparativa da Indústria Brasileira Perante Organizações Japonesas. Revista Perspectiva, v. 11, p. 1, 2022.

BOCCALETTI, H.; PINTO, F. R.; SOARES, L. A. X. Gerenciamento da Motivação Através dos Benefícios Sociais e do Coaching Em Uma Organização. Revista Perspectiva, v. 11, p. 1, 2022.

BOCCALETTI, H.; ALMEIDA, L. F.; MENDES, P. C. Blockchain Na Logística. Revista Perspectiva, v. 11, p. 1, 2022.

BOCCALETTI, H.; MENDES, M. J. A. A Importância da Logística Na Organização de Lojas Virtuais. Revista Perspectiva, v. 10, p. 1, 2021.

BOCCALETTI, H.. Análise dos Subsistemas Logísticos Para Movimentação e Armazenagem de Produtos Direcionados Para o Setor de Supermercados. Revista Perspectiva, v. 10, p. 1, 2021.

Luciana dos Santos Almeida - (<http://lattes.cnpq.br/7790987029784324>)

SILVA JUNIOR, C. A.; ALMEIDA, L. S.; Prados, R. M. N. O Uso de Recursos Educacionais Digitais No Ensino Remoto: Saberes e Experiências Docentes Na Educação Profissional. Revista Científica On-Line Tecnologia Gestão Humanismo, v. 13, p. 1-12, 2023.

ALMEIDA, L. S.; SILVA JUNIOR, C. A.; PRADOS, R. M. N. Multiletramentos Na Educação Superior Tecnológica: Um Estudo Sobre a Produção Científica. Revista Educação e Linguagens ^{JCR}, v. 11, p. 323-336, 2022.

DA SILVA JUNIOR, CARLOS ALBERTO; DOS SANTOS ALMEIDA, LUCIANA; MARIA NETTO PRADOS, ROSÁLIA. O uso de Recursos Educacionais Digitais na Recuperação Escolar. Informática Na Educação, v. 25, p. 106-114, 2022.

SILVA JUNIOR, C. A.; ALMEIDA, L. S.; Prados, R. M. N. Educação em Ação: Teorias e Práticas. 1. ed. Formiga: Editora Ducere, 2022. v. 1. 151p.

Marcos Tadeu Marcondes Nunes - (<http://lattes.cnpq.br/6251391106947714>)

NUNES, M. T. M. Engenharia de Produção Essencial para a Indústria, Comércio e Serviços. 2024. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

NUNES, M. T. M. Mudanças Climáticas e as Normas ISO. 2024. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

NUNES, M. T. M.. Gestão da Qualidade. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

NUNES, M. T. M. Engenharia de Produção - Chão de Fábrica, o papel e o trabalho do Engenheiro de Produção. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

NUNES, M. T. M.. Engenharia de Produção - Essencial para a Indústria, Comércio e Serviços. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Rita de Kássia de Almeida Garcia - (<http://lattes.cnpq.br/1119205906812861>)

BERTO, B. M.; GARCIA, R. K.A.; FERNANDES, G. D.; BARRERA-ARELLANO, D. ; PEREIRA, LEITE, L. R.; ROSA, A. G. R.; R.K Garcia; PEREIRA, G. G. Avaliação dos rótulos de produtos alimentícios: ênfase no perfil lipídico. In: V Congresso Sul Brasileiro de Engenharia de Alimentos, 2022, Florianópolis. V Congresso Sul Brasileiro de Engenharia de Alimentos, 2022.

Sandra Regina Cielavin - (<http://lattes.cnpq.br/4719482573253431>)

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

CIELAVIN, S. R.; MENDES, A. N. A. Choral music teaching and the use of a Learning Management System in aspects of self-regulation. In: Santiago Pérez-Aldeguer. (Org.). Teaching and learning projects in Arts and Humanities. 1ed.Madrid: Adaya Press, 2023, v., p. 124-133.

CIELAVIN, S. R.; MENDES, A. N. A. Learning Management System applied to choral singing from the perspective of self-regulation. In: 5th Interdisciplinary and Virtual Conference on Arts in Education - CIVAE 2023, 2023, Madrid. Conference Proceedings CIVAE 2023, 2023. p. 129-132.

CIELAVIN, S. R.; MENDES, A. N. A. Online environment as a music learning resource for adult choir from the perspective of self-regulation. In: 35th ISME World Conference, 2022, Brisbane. Proceedings of the International Society for Music Education 35th World Conference on Music Education. Malvern, 2022. p. 252-257.

Silvia Panetta Nascimento - (<http://lattes.cnpq.br/2632015551205818>)

MAURICIO, E. E.; NASCIMENTO, S. P. Importância das Certificações de Sustentabilidade ISO 14001 e Rainforest Alliance Na Exportação de Carne Bovina. Revista Perspectiva em Educação, Gestão & Tecnologia, v. 10, p. 73-82, 2021.

Sonia Maria Esposte Sturaro - (<http://lattes.cnpq.br/8722985028203378>)

STURARO, S. M. E. Aprendizado Experiencial da Guerra Vitoriosa de Sun Tzu Por Meio de Jogos Empresariais. In: Conepa, 2023, Salvador. Congresso Nacional de Estudantes e Profissionais de Administração, 2023.

STURARO, S. M. E. Jogos de Empresa e Simulação Associados aos Estratagemas da Guerra de Conquista do Livro os 36 Estratagemas - Manual Secreto da Arte da Guerra de Sun Tzu. In: Congresso Nacional de Administração - Conad, 2022, Goiânia. 27º Conad, 2022.

STURARO, S. M. E. O Setor Florestal em Tempos de Pandemia. In: XIV Semana Tecnológica da Fatec Capão Bonito, 2021, São Paulo. O Setor Florestal em Tempos de Pandemia, 2021.

8. Cursos de Aperfeiçoamento oferecidos pela Unidade:

Cursos de Idiomas Gratuitos para a Comunidade

A Fatec Itapetininga oferece, semestralmente, cursos gratuitos de idiomas em formato on-line, com foco na promoção do acesso à educação linguística. As turmas abrangem diferentes línguas, como japonês, francês, mandarim e inglês, sendo abertas a toda a comunidade, interna e externa. A iniciativa reforça o compromisso da unidade com a extensão e o fortalecimento do vínculo com a sociedade.

Público-alvo: comunidade em geral

Instagram - Fatec

<https://www.instagram.com/fatecitapetininga/p/DFnLMJAuZkk/>

ECA – USP: <https://www.eca.usp.br/es/node/3330>

Rádio Super Difusora:

<https://radiosuperdifusora.com.br/2024/08/20/fatec-itapetininga-oferece-cursos-gratuitos-de-idiomas-com-inscricoes-abertas/>

9. Resultados relativos às avaliações institucionais relativas ao curso e outras avaliações a que o curso ou seus alunos e docentes se submeteram no período abrangido pelo relatório:

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

A Síntese da Avaliação realizada pela Área de Avaliação Institucional da Unidade e do curso consta no **I Histórico item 6**.

10. Parcerias e Convênios:

Com o objetivo de alcançar e manter o grau de excelência em seus processos de ensino e aprendizagem e formar profissionais atualizados em tecnologias e processos produtivos, capazes de atuar no desenvolvimento tecnológico e inovação, o Centro Paula Souza promove parcerias e convênios provenientes das relações com empresas, sindicatos, prefeituras, Secretarias do Estado, Universidades nacionais e internacionais e outras organizações, dentro das suas esferas de competência e especialização, visando estabelecer a cooperação para um interesse comum em consonância com as finalidades da instituição: ensino, pesquisa e extensão de serviços.

10.1. Parceria do Centro Paula Souza com a UNIVESP

Em 2014, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial, na modalidade à distância, foi o primeiro curso tecnológico oferecido pelas Fatecs do Centro Paula Souza em EaD, em uma parceria com a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP). Com uso da plataforma Moodle nas aulas, semipresencial, o curso tem 2.800 horas – mesma carga que os cursos presenciais das Fatecs, equivalente a seis semestres. Inicialmente, essa modalidade de ensino é oferecida em 52 Fatecs credenciadas – para os exames e atividades presenciais.

Em 2018, foi implantado o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, a Univesp é responsável por oferecer o ambiente virtual para o desenvolvimento das atividades, disponibilizar tutores e apoiadores dos polos, sistema de gestão acadêmico e suporte, além da realização do vestibular. Cabe ao Centro Paula Souza a indicação do coordenador do curso e docentes responsáveis pela organização do conteúdo programático e pelo acompanhamento das disciplinas e os supervisores regionais de polos para a análise dos procedimentos administrativos e acadêmicos. Ambas as instituições colaboram para o desenvolvimento das práticas pedagógicas comuns e material instrucional.

Mais de 100 professores de Ensino Superior do Centro Paula Souza foram treinados para elaborar o material didático dos cursos, que inclui vídeos de resolução de problemas e apresentação de disciplinas, animações e até mesmo jogos virtuais.

10.2. Parceria para P-Tech

É um modelo de reforma do ensino público focado no aproveitamento universitário e na preparação para a carreira. O modelo P-TECH é oferecido em 13 países, sendo que o Modelo Global do P-Tech tem 6 pilares: (1) Parceria entre Ensino Médio, Ensino Superior e Indústria; (2) Inscrições abertas a estudantes historicamente desassistidos; (3) Ensino Médio e Superior gratuitos; (4) Integração e revisão dos currículos de Ensino Médio e Superior; (5) Aprendizado no local de trabalho e (6) Primeiros da fila em oportunidades de emprego.

O programa P-Tech possibilita que o estudante complete em cinco anos os Ensinos Médio, Técnico e superior tecnológico – atualmente, são necessários seis anos.

A parceria entre a IBM e o CPS teve início em 2019 e, por meio desta parceria foi proposto um novo currículo fundamentado em competências necessárias para o futuro do trabalho no setor de Tecnologia da Informação, um dos que mais crescem no país.

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

Atualmente, são oferecidas turmas no modelo P-TECH com parcerias com as seguintes empresas: IBM, Volkswagen, Senior Sistemas – Mega, Tegra Ltda., Unoerp Informática, Erplex Software, Tray Tecnologia em Ecommerce Ltda., Programmer's Informática Ltda.

10.3. INILATmov+ (América Latina)

Em 2022, o Centro Paula Souza, por intermédio da Assessoria de Relações Internacionais, aderiu ao consórcio INILATmov+. Trata-se de uma iniciativa voltada à internacionalização do Ensino Superior em parcerias com órgãos de seis países da América Latina: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru. O primeiro edital de seleção realizado para esse programa teve 51 estudantes nomeados e 30 contemplados na oferta de mobilidade acadêmica virtual. Entretanto, este convênio também conta com oportunidades de intercâmbio presencial para os níveis de graduação e pós-graduação e não há necessariamente um número mínimo ou máximo de vagas pré-determinado.

<https://www.learnchile.cl/INILATmov/#evento>

10.4. eMOVIES (Canadá, países da América Latina e do Caribe)

Desde 2020, A Assessoria de Relações Internacionais oferece oportunidades de mobilidade acadêmica internacional aos estudantes da Fatec por intermédio da adesão ao consórcio eMOVIES (Espaço de Movilidad Virtual em Educación Superior). A plataforma foi idealizada pela Organização Universitária Interamericana OUI-IOHE, como uma saída para as restrições socioeconômicas atreladas ao intercâmbio presencial, sobretudo durante a pandemia. O programa permanece vigente e cada estudante pode cursar até duas disciplinas por semestres, em, no máximo, duas instituições diferentes. Além de não haver um limite de vagas, mais de 350 fundações universitárias integram a oferta formativa do eMOVIES, com opções de cursos online em países do continente americano, como Canadá, México, Chile, Argentina, República Dominicana, Equador, Venezuela, Paraguai e Colômbia.

<https://emovies.oui-iohe.org/>

10.5. Emerging Leaders in the Americas – ELAP (Canadá)

O ELAP foi criado por uma comissão de apoio à internacionalização de ensino junto ao governo do Canadá, na motivação de fomentar o desenvolvimento do capital humano para as próximas gerações, fortalecendo não somente a democratização da internacionalização do currículo, mas também as relações institucionais entre as regiões do Canadá, da América Latina e do Caribe, preocupando-se também com questões de direitos humanos. Esse programa prevê repasse de verba ao aluno(a) contemplado(a), que se reserva para custos de hospedagem, alimentação, transporte e demais despesas. As vagas dependem da oferta que as Faculdades Canadenses reservam ao Centro Paula Souza. No período de 2020 a 2022, a Assessoria de Relações Internacionais - ARInter submeteu a nomeação de 11 alunos, dos quais 03 foram aceitos pela comissão e concluíram o intercâmbio.

<https://www.educanada.ca/scholarships-bourses/can/institutions/elap-pfla.aspx?lang=eng>

10.6. Community College Initiative Program – CCI (Estados Unidos)

Anualmente, o Escritório de Assuntos Educacionais e Culturais do Departamento de Estado dos EUA aceita a indicação de estudantes do Centro Paula Souza, através da ARInter, para serem avaliados pela Embaixada Americana em Washington. O objetivo é avaliar candidatos que, além de atenderem aos requisitos de desempenho e proficiência em língua inglesa, tenham a intenção de participar de atividades acadêmicas extracurriculares diversas e

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

trabalho voluntário. As bolsas são destinadas às vagas que estiverem disponíveis na rede de Faculdades Comunitárias nos Estados Unidos, contando com repasse de verba ao(à) aluno(a) para subsidiar a permanência no país durante um ano acadêmico. 11 estudantes da Fatec já foram nomeados; 01 foi aceita e encontra-se atualmente em curso. As principais áreas de estudo são: Agricultura, Engenharia Aplicada, Gestão e Negócios, Educação Infantil, Tecnologia da Informação, Mídia, Segurança Pública, Turismo e Gestão de Hotelaria.
<https://exchanges.state.gov/non-us/program/community-college-initiative-program>

10.7. Bolsa Santander Top España (Espanha - Universidad de Salamanca)

O programa tem como objetivo fundamental, propiciar a 02 (dois) estudantes e 01 (um) docente selecionados via edital da Assessoria de Relações Internacionais – ARInter do CEETEPS, oportunidade de acesso a culturas estrangeiras por meio da mobilidade internacional, realizando curso em renomada universidade espanhola, Universidade de Salamanca, potencializando as relações acadêmicas entre Brasil e Espanha. As bolsas compreendem o custeio integral do curso, material de apoio e certificado; os voos de ida e volta (GRU – MAD, MAD - GRU); os traslados para Salamanca; hospedagem; seguro-viagem; alimentação e passeios culturais que serão proporcionados ao grupo, no valor de aproximadamente R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais). Este convênio é renovado anualmente.
<https://app.becas-santander.com/pt/program/bolsas-santander-idomas-santander-top-espana-2022>

10.8. Bolsa Atração de Talentos (Espanha - Universidad de Jaén)

A Bolsa de Estudos do Programa Atração de Talentos da Universidade de Jaén contempla alunos egressos e/ou do 6º semestre da Fatec, oferecendo-lhes uma vaga no curso de Mestrado e um auxílio financeiro para custear parte dos estudos na Espanha durante o período de 2 anos. O Programa resulta da parceria entre o Centro Paula Souza e a Consejería de Educación de la Embajada de España no Brasil. Estudantes da Etec também foram beneficiados para bolsas de graduação, com estrutura semelhante de benefícios. O Edital previa 1 bolsa de mestrado, mas 2 alunos tiveram suas candidaturas aprovadas. A oferta formativa abrange as áreas de Engenharia, Saúde, Ciências Sociais e Humanidades.
http://www.ujaen.es/serv/vicint/home/upload_beca_talento_f

10.9. Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional Paula Souza – PROMAIPS (Instituições Estrangeiras Diversas)

Esta oferta de intercâmbio acadêmico internacional recebe candidaturas de estudantes das Fatecs de forma semestral e sua proposta central consiste em promover a facilitação dos estudos em instituições de ensino superior de outros países, como estratégia de imersão cultural e formação profissionalizante a partir das tendências globais do mercado de trabalho que pressupõem a internacionalização do currículo. O programa funciona com base nas parcerias estabelecidas entre essas instituições estrangeiras e o Centro Paula Souza. A seleção de estudantes se dá em conformidade aos critérios dos respectivos editais. Com a retomada das atividades presenciais e da abertura das fronteiras internacionais após a contenção dos casos de Covid-19, a ARInter pode voltar a trabalhar com essa modalidade de intercâmbio e, desde então, 3 editais foram publicados: o 1º com 45 vagas, o 2º com 56 vagas e o atual conta com 94 vagas em 35 universidades e institutos politécnicos do exterior, localizados em 12 países diferentes: Alemanha, Argentina, Bélgica, Canadá, Colômbia, Equador, Espanha, Itália, México, Portugal, República Tcheca e Uruguai.

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

10.10. CPS Short-Term Program (ARInter e professores da Fatec)

O programa de curta duração do Centro Paula Souza configura-se como uma estratégia de fomento à internacionalização do currículo do ensino superior que está disponível à comunidade estudantil da Fatec para realização de cursos em diferentes áreas durante o período de recesso entre o 1º e o 2º semestres do ano letivo. As turmas são mistas, pois estudantes internacionais matriculados em instituições estrangeiras parceiras no CPS no exterior também são admitidos, promovendo assim a imersão linguística e técnica sob uma perspectiva global. Uma das propostas desse programa é permitir a troca de experiências em um primeiro contato, na expectativa de que os participantes se sintam motivados a aderir aos programas semestrais de intercâmbio acadêmico internacional oferecidos pelo Centro Paula Souza. CURSOS: Brazilian Agribusiness Sustainable Solutions, Developing Apps with Flutter, Innovative Ideas generation, IoT: From Data Collection to data Presentation, Sustainable Smart Cities and Circular Economy, Turismo y Eventos en el Interior de São Paulo.

<https://arinter.cps.sp.gov.br/cps-short-term-program/>

10.11. Disciplinas Acadêmicas em Línguas Estrangeiras (ARInter e professores da Fatec)

Os cursos na modalidade virtual do Centro Paula Souza foram desenvolvidos para estudantes das Fatecs e de Instituições Estrangeiras Parceiras do CEETEPS, que tenham interesse em desenvolver seus estudos em disciplinas desenvolvidas por professores de alto nível. Cabe destacar que tal oportunidade, desenvolvida pela Assessoria de Relações Internacionais – ARInter, é uma forma de impulsionar o crescimento pessoal, praticar uma língua estrangeira, promovendo a internacionalização do currículo do aluno. São oferecidas 20 vagas a estudantes brasileiros regularmente matriculados em uma unidade da Fatec e outras 20 vagas para estudantes das Instituições parceiras do Centro Paula Souza no exterior. CURSOS: Marketing Tools, Society and Technology, AWS Cloud Foundations, Marketing en Latina America, Engine Management, Gestión del Motor, Machine Learning and Application e Methods on Knowledge Creation. <https://arinter.cps.sp.gov.br/disciplinas-linguas-estrangeiras/>

10.12. Virtual Experience Full ail University no Brasil (Estados Unidos – Full Sail University)

O curso "Virtual Experience" é promovido pela Full Sail University, uma instituição de ensino superior do setor privado situada em Winter Park (Flórida, Estados Unidos). A oferta está atrelada às áreas de projetos de entretenimento, mídias audiovisuais e jogos digitais. O curso tem duração de uma semana, adotando como foco a apresentação de formas atualizadas de criação e monetização de conteúdo, com carga horária de 15 horas. O último edital de seleção foi divulgado com 300 vagas disponíveis. <https://fs-courses.com/vxp/2022/jun/>

10.13. Job Ready – Wadhwani Opportunity (Brasil/Índia)

O curso online Job Ready conta com a participação de estudantes de Etec e Fatec, em modalidades e turmas diferentes, mas o objetivo desse programa é desenvolver competências socioemocionais que são consideradas essenciais para a inserção de profissionais em formação no mercado de trabalho, priorizando as demandas do século XXI. A carga horária do curso é de 50 horas e a quantidade de vagas oferecidas por semestre está em torno de 300 bolsas de gratuidade do curso.

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

https://bkpsitecpsnew.blob.core.windows.net/uploadsitecps/sites/8/2022/04/Retificacao-Edital-ARI_002_2022_Wadhani-Opportunity_Fatecrev.pdf

10.14. Intercâmbio Cultural (Inglaterra/Irlanda)

O Intercâmbio Cultural dedica-se à imersão dos alunos de Etec e Fatec na medida em que incentiva o aprimoramento da formação acadêmica, principalmente, no que diz respeito ao domínio da língua estrangeira (inglês). Ao estudante é permitido ter uma experiência internacional de estudos em um curso de 4 semanas, valorizando sobretudo o desenvolvimento da proficiência comunicativa e outras competências e habilidades pautadas na interculturalidade. Esses pressupostos também garantem uma melhor formação profissional para o mercado de trabalho. O número total de bolsas de estudos é 329, sendo que 84 são reservadas a estudantes dos cursos presenciais da Fatec e 04 são destinadas a alunos do curso EaD. As demais vagas serão atribuídas entre a quantidade específicas dos respectivos editais para alunos das Escolas Técnicas e Monitores. <https://arinter.cps.sp.gov.br/intercambio-cultural-2022/>

10.15 - Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs)

Os Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs) são atividades pedagógicas que relacionam diferentes componentes curriculares, são criados colaborativamente entre professores das Fatecs e de Instituições de Ensino Superior Internacionais. As atividades seguem os preceitos das abordagens de Intercâmbios Virtuais e de *Collaborative Online International Learning* (COIL – Aprendizado Colaborativo Internacional desenvolvido on-line) para estimular os alunos a refletirem sobre cidadania global por meio da “internacionalização em casa” (processos de internacionalização que não envolvem deslocamento físico).

Os PCIs podem ter o inglês, o espanhol ou mesmo o português como forma de comunicação, o que auxilia os participantes a desenvolverem competências linguísticas, interculturais e digitais, além de proporcionar uma experiência empírica sobre a condução de reuniões virtuais em ambiente internacional.

Em termos de temática, os professores podem optar por projetos com colegas nas mesmas áreas de estudo ou projetos inter/transdisciplinares.

Mais notícias e artigos sobre os PCIs podem ser encontradas nos sites: <https://cesu.cps.sp.gov.br/category/linguas/intercambios-virtuais/> e <https://cesu.cps.sp.gov.br/vem-newsletter-bimestral-dos-projetos-colaborativos-internacionais-pci/>

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

Relatório Síntese
(Del. CEE 171/2019)

Fatec Itapetininga – Prof. Antônio Belizandro Barbosa Rezende
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental
Renovação de Reconhecimento de curso
2025

1. Atos Legais referentes ao Curso

1.1 - Organização da Educação: A LDB 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, organiza a educação no Brasil em Sistemas de Ensino, com regime de colaboração entre si, determinando sua abrangência, áreas de atuação e responsabilidades. Estão definidos como Sistemas de Ensino, o da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. As instituições de educação superior, mantidas pelo Poder Público estadual e municipal, estão vinculadas por delegação da União aos Conselhos Estaduais de Educação. Sendo o Centro Paula Souza uma instituição mantida pelo Poder Público – governo do Estado de São Paulo, os cursos das Fatecs são avaliados pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo – CEE-SP.

1.2 - Autonomia Universitária: A LDB 9394/96, determina, no § 2º do artigo 54, que “atribuições de autonomia universitária poderão ser estendidas a instituições que comprovem alta qualificação para o ensino ou para a pesquisa, com base em avaliação realizada pelo Poder Público”. Autonomia é sinônimo de maturidade acadêmica e de competência. Por ter alcançado estas premissas, a partir de março de 2011, pela Deliberação CEE nº 106/2011, o CEE-SP delegou as seguintes prerrogativas de autonomia universitária ao Centro Paula Souza:

- Criar, modificar e extinguir, no âmbito do Estado de São Paulo, Faculdades e cursos de Tecnologia, de especialização, de extensão na sua área de atuação, assim como, de outros programas de interesse do Governo do Estado;
- Aumentar e diminuir o número de vagas de seus cursos, assim como transferi-las de um período para outro;
- Elaborar os programas dos cursos;
- Dar início ao funcionamento dos cursos e
- Competência de expedir e registrar os seus próprios diplomas.

1.3 - Curso Superior de Tecnologia: É um curso de graduação, que abrange métodos e teorias orientadas a investigações, avaliações e aperfeiçoamentos tecnológicos com foco nas aplicações dos conhecimentos a processos, produtos e serviços. Desenvolve competências profissionais, fundamentadas na ciência, na tecnologia, na cultura e na ética, tendo em vista ao desempenho profissional responsável, consciente, criativo e crítico. Os graduados nos cursos superiores de tecnologia denominam-se tecnólogos e são profissionais de nível superior e estão aptos à continuidade de estudos em nível de pós-graduação.

1.4 - Criação da FATEC: Decreto 50.574/2006.

1.4.1 - Autorização: Parecer CD 357/2016, Processo CEETEPS 1826/2016, publicado no DOE de 15-04-2016 com fundamento na Deliberação CEE 106/2011, que concedeu ao CEETEPS prerrogativas de autonomia universitária.

Administração Central**Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU**

1.4.2 - Reconhecimento: Parecer CEE 183/2019, Portaria CEE/GP 261, de 14-06-2019.

1.4.3 - Renovação de Reconhecimento: Portaria CEE/GP-23, de 10-2-2021 – Enade 2019.

1.4.4 - Reestruturação do Projeto Pedagógico: Parecer CD 265/2023, SEI_136.00002541/2023-50 - Autorização para Reestruturação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental - Fatec Itapetininga publicado no DOE de 09-10-2023.

1.5 - Responsável pelo Projeto Pedagógico do curso:

Nome: Flavia Cristina Cavalini

Titulação: Doutora

Experiência Profissional: Possui graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade de São Paulo (2001), graduação em Licenciatura em Ciências Agrárias pela Universidade de São Paulo (2002), mestrado (2004) e doutorado (2009) em Fisiologia Bioquímica de Plantas pela Universidade de São Paulo, na área de Fisiologia e Bioquímica de Plantas. Professora associado da Faculdade de Tecnologia de Itapetininga e responsável pelas disciplinas de Projeto de Agronegócio III, Ecologia, Microbiologia Ambiental, Planejamento Ambiental entre outras. Atualmente atua como coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental na Fatec Itapetininga desde 2018 e desenvolve projetos na área Ecologia, orientando trabalhos de produção e manejo de abelhas sem ferrão.

Cargo Ocupado na Instituição: Coordenador do Curso

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1936857238790561>

1.6 - Diretor da Unidade:

Nome: Fábio Albuquerque Entelmann

Titulação: Doutor

Experiência Profissional: Doutor em Agronomia pela Universidade de São Paulo (USP), com pesquisa voltada para a avaliação fenológica e produtiva de variedades de nogueira-macadâmia no estado de São Paulo. Mestre em Fitotecnia pela USP, com foco na revitalização da marmelocultura e na seleção de porta-enxertos para marmeleiros. Possui MBA em Agronegócio pela USP, com estudo sobre a viabilidade econômica da agricultura de precisão na aplicação de fertilizantes no cultivo do café. Graduado em Engenharia Agrônoma pela USP. Atualmente, é diretor Fatec Itapetininga, onde como professor, ministrou disciplinas nas áreas de culturas perenes, produção vegetal, comercialização e gestão da qualidade e certificação. Também atua como coordenador do curso e professor na Fundação Karnig Bazarian (FKB), lecionando Gestão Agroindustrial no curso de Administração. Possui também experiência como professor em diversas instituições de ensino superior, incluindo Universidade de Sorocaba (Uniso), Faculdade Santa Bárbara (Faesb) e Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva (FAIT), ministrando disciplinas nas áreas de horticultura, fruticultura, gestão empresarial, ética e irrigação. Além da atuação acadêmica, tem experiência como consultor na área de agronegócio, tendo sido sócio da Reoplan Consultoria e Assessoria Empresarial. Especialista em fitotecnia, fruticultura, horticultura, produção de mudas, manejo e tratos culturais e agricultura orgânica.

Currículo na Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7418030638587325>

2. Dados Gerais:

Horários de Funcionamento:	Matutino: das 07h40 às 13h horas, de segunda a sexta
Duração da hora/aula:	50 minutos
Carga horária total do Curso:	2800 horas , sendo 2880 aulas = 2400 horas + 180 de Estágio Supervisionado + 160 horas de Trabalho de Graduação e 60 de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais
Número de vagas oferecidas	Matutino: 40 vagas, por semestre

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

por período:	
Tempo para integralização:	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Forma de Acesso:	O ingresso se dá pela classificação em Processo Seletivo Vestibular, que é realizado em uma única fase, com provas dos componentes do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação ou processo classificatório mediante análise de rendimento escolar no Ensino Médio. Processo para preenchimento de vagas remanescentes por discentes formados na Instituição ou transferência de discentes de outra Fatec ou Instituição de Ensino Superior (processo seletivo composto de duas fases: processo seletivo classificatório por meio de Edital, com número de vagas, seguido pela análise da compatibilidade curricular). Reserva de vagas para estudantes que cursaram integralmente o ensino médio na rede pública, e realizaram o Provão Paulista Seriado sendo classificados no ranking de notas obtidas na prova.

3. Caracterização da infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso:

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	6	40	49 m ² / unidade
Laboratórios	3	20	49 m ² / unidade
	4	40	73,5 m ² / unidade
	2	20	Laboratório móvel
Laboratório CAD/CAM e Simulação de Eventos Discretos (Fablab)	1	20	158 m ²
Laboratório Multidisciplinar	1	Aproximada mente 40 pessoas	71,19 m ²
Espaço de estudos (aberto aos estudantes)	1	12	Computadores disponíveis nos corredores para usos gerais dos estudantes
Estúdio de PodCast destinado à criação de conteúdo (discussões) sobre assuntos tecnológicos relevantes para o curso	1	10	49 m ²
Rampa de acesso para atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais	1	1 a 2 pessoas por vez/passage m	-
Espaço Livre (Pátio, Jardins, Área Aberta e Estacionamento para Motos)	-	-	2200 m ²
Estacionamento I e II	2	I - Capacidade para 05 Carros 30x24	576 m ²
		II - Capacidade para 30 carros 24x24	1020 m ²
Cantina (Área interna)	1	2 a 4 pessoas	23 m ²
Xerox/Copiadora (Área interna)	1	1 a 2 pessoas	3 m ²
Biblioteca e Sala de Estudos Individuais	1	Aproximada mente 72 pessoas	73,36m ²
Elevador para atendimento às pessoas portadoras de necessidades	2	Máximo de 2 pessoas por uso	1,44 m ²

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

especiais			
Sanitários para estudantes	9	Banheiros com 4 boxes fechados; no caso dos masculinos com 2 a 4 mictórios; no banheiro especial, há espaço adaptado para pessoas portadoras de necessidades especiais	24,5 m ²
Masculino	4		24,5 m ²
Feminino	4		4 m ²
Especial (adaptado às pessoas portadoras de necessidades especiais)	1		Total: 200 m²
Sala para desenvolvimento de projetos	1	Aproximada mente 5 pessoas	21 m ²
Secretaria Acadêmica	1	Espaço organizado para 7 funcionários	49 m ²
Central de Trabalhos Acadêmicos e Central de Estágios	1	Aproximada mente 10 pessoas	24,5 m ²
Diretoria com copa e banheiro privativos	1	Aproximada mente 5 pessoas	32 m ²
Vice Diretoria	1	Aproximada mente 3 pessoas	4,5 m ²
Diretoria de Serviço Administrativo	1	Espaço organizado para 5 funcionários	49 m ²
Coordenação de Curso (Agronegócio e Gestão da Produção Industrial)	1	Aproximada mente 4 pessoas	21 m ²
Coordenação de Curso (Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Comércio Exterior, Gestão Ambiental e assistente geral da coordenação)	1	Aproximada mente 6 pessoas	24,5 m ²
Tecnologia da Informação	1	Espaço organizado para 4 funcionários	24,5 m ²
Almoxarifado e Depósito	1	-	49 m ²
Sala dos Professores com 2 sanitários (1 Masculino e 1 Feminino)	1	Aproximada mente 20 pessoas	56,5 m ²
Sala de Reuniões	1	12 pessoas	24,5 m ²
Escritório de Carreiras	1	8 pessoas	24,5 m ²
Fablab com espaço para palestras	1	Aproximada mente 80 pessoas	98 m ²

4. Biblioteca:

Tipo de acesso ao acervo	() Livre (X) Através de funcionário
É específica para o curso	() Sim (X) Não () Específica da área
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: 106 Volumes: 464
Periódicos	1259
Videoteca/Multimídia	502
Teses	1
Outros	730
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	http://biblio.cps.sp.gov.br/

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

5. Corpo Docente:

A Carreira Docente está regulamentada na Lei Complementar nº 1.044, de 13 de maio de 2008, e alterada pelas Lei nº 1240, de 22 de abril de 2014, pela Lei Complementar nº 1252, de 03 de julho de 2014, e pela Lei Complementar nº 1.343, de 26 de agosto de 2019 que Instituiu o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributório dos Servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - Ceeteps, e dá outras providências.

O documento supracitado contempla as profundas transformações, tanto em virtude das novas exigências do perfil acadêmico dos docentes na educação superior, quanto pela nova configuração que o Centro Paula Souza vem vivenciando, com transformações de natureza organizacional e de administração acadêmica.

O ingresso na carreira docente das Faculdades de Tecnologia - Fatecs se dá por concurso público mediante a realização de provas e efetiva comprovação acadêmica e profissional correlatas. Os Editais de concurso seguem o disposto na Deliberação CEE Nº 145/2016 que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, na Deliberação CEETEPS Nº 009, de 9-1-2015 para o preenchimento de emprego público permanente de Professor do Ensino Superior, e a Deliberação CEETEPS 017, de 16-07-2015 para contratação, por tempo determinado, de Professor de Ensino Superior das Faculdades de Tecnologia do CEETEPS.

A carreira docente é composta por classes, escalonadas na seguinte conformidade: Professor de Ensino Superior, referência I, grau A; Professor de Ensino Superior, referência II, grau A; Professor de Ensino Superior, referência II, grau C; Professor de Ensino Superior, referência III, grau A; Professor de Ensino Superior, referência III, grau C; sendo facultada a opção pelo Regime de Jornada Integral - RJ. Caracterizado pelo cumprimento da jornada de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, vedado o exercício de qualquer outra atividade remunerada.

Os projetos desenvolvidos pelos professores em jornada referem-se à pesquisa, desenvolvimento tecnológico, extensão de serviços à comunidade e administração acadêmica e a sua instituição, já anteriormente à carreira, permitiu a criação de vários grupos de estudos e projetos, com trabalhos de pesquisa tecnológica consistentes, muitos em parceria com empresas, que dão base tecnológica aos cursos de graduação e de pós-graduação do Centro Paula Souza.

5.1. Relação Nominal dos Docentes.

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina	HA
Ademir Diniz Neves	Doutor	I	Climatologia e Meteorologia	10
			Custos Ambientais	
			Recuperação de Áreas Degradadas	
			Bases Tecnológicas para Conservação de Fauna e Flora	
Ana Claudia Rocha Braga	Doutora	P	Projetos de Responsabilidade Socioambientais	4
Ana Paula Garcia Martins	Doutora	H	Poluição Ambiental III – Atmosfera	6
			Projeto de Graduação II	
André Luiz Silveira Vieira	Especialista	P	Direito Ambiental	4
Bruna Camargo Soldera	Doutora	H	Gestão de Recursos Hídricos	8

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

			Logística Ambiental (Em Extinção)	
			Geociências	
Bruno Jose Viana Kortz	Mestre	I	Administração Geral	4
Flavia Cristina Cavalini	Doutora	I	Licenciamento Ambiental	10
			Ecologia	
			Microbiologia Ambiental	
Frederico Guilherme de Souza Beghelli	Doutor	P	Poluição Ambiental II – Água	22
			Gerenciamento de Resíduos	
			Monitoramento e Qualidade Ambiental	
			Toxicologia Ambiental	
			Educação e Ética Ambiental	
			Saneamento Ambiental	
Gilceia Goularte de Oliveira Garcia	Especialista	I	Inglês I	10
			Inglês II	
			Inglês III	
			Inglês V	
			Inglês VI	
Helder Boccaletti	Especialista	I	Gestão Ambiental e Sistemas da Qualidade	8
			Logística Ambiental	
Isolina Maria Leite de Almeida	Doutora	I	Poluição Ambiental I – Solo	8
			EIA – RIMA	
Luciana dos Santos Almeida	Mestre	I	Inglês IV	2
Lucy Mary Padilha Domingos	Mestre	H	Diretrizes Para Elaboração de Textos Técnicos	2
Marcelo Antonio Ribeiro Camargo	Mestre	I	Sistemas de Informação Geográfica	4
Marcelo da Silva Proença	Especialista	H	Análise de Risco e Segurança Ocupacional	6
			Estratégia e Planejamento Energético	
Marcelo dos Santos Silvério	Mestre	I	Matemática Aplicada à Gestão Ambiental	4
Marcos Tadeu Marcondes Nunes	Mestre	I	Auditoria Ambiental	2
Paulo Cesar Doimo Mendes	Doutor	I	Gestão de Áreas Naturais	4
Raquel Spadotto	Mestre	I	Química Ambiental	8
			Saúde Pública e Meio Ambiente	
Rita de Kassia de Almeida Garcia	Doutora	P	Métodos para Produção do Conhecimento	2
Roberto Clarete Simonetti	Mestre	H	Estatística Básica	2
Sandra Regina Cielavin	Doutora	I	Sistemas de Informação	2
Silvia Panetta Nascimento	Mestre	H	Sistemas Agroindustriais	4
			Projeto de Graduação I	
Sonia Maria Esposte Sturaro	Mestre	I	Economia dos Recursos Naturais e Sustentabilidade	10
			Modelagem de Sistemas Ambientais	
			Pesquisa Operacional Em Meio Ambiente	

5.2. Docentes segundo a Titulação.

Titulação	Quantidade	Percentual
-----------	------------	------------

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

Especialista	4	16,66
Mestre	10	41,67
Doutor	10	41,67
Total	24	100%
Pós Doutor	1	Não contabilizar

5.3. Endereço dos Currículos na Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br>

Docente	Link Lattes
Ademir Diniz Neves	http://lattes.cnpq.br/6385037516977946
Ana Claudia Rocha Braga	http://lattes.cnpq.br/1442635122691042
Ana Paula Garcia Martins	http://lattes.cnpq.br/8599165557330811
Andre Luiz Silveira Vieira	http://lattes.cnpq.br/1047511655742514
Bruna Camargo Soldera	http://lattes.cnpq.br/0292261960586402
Bruno Jose Viana Kortz	http://lattes.cnpq.br/1995668463248245
Flavia Cristina Cavalini	http://lattes.cnpq.br/1936857238790561
Frederico Guilherme de Souza Beghelli	http://lattes.cnpq.br/7634329513219489
Gilceia Goularte de Oliveira Garcia	http://lattes.cnpq.br/0690947260556199
Helder Boccaletti	http://lattes.cnpq.br/7248927717948685
Isolina Maria Leite de Almeida	http://lattes.cnpq.br/9860352856515885
Luciana dos Santos Almeida	http://lattes.cnpq.br/7790987029784324
Lucy Mary Padilha Domingos	http://lattes.cnpq.br/1533778312884013
Marcelo Antonio Ribeiro Camargo	http://lattes.cnpq.br/7882654375275669
Marcelo da Silva Proenca	http://lattes.cnpq.br/0924054374088820
Marcelo dos Santos Silverio	http://lattes.cnpq.br/5543849295777861
Marcos Tadeu Marcondes Nunes	http://lattes.cnpq.br/6251391106947714
Paulo Cesar Doimo Mendes	http://lattes.cnpq.br/9302559126644813
Raquel Spadotto	http://lattes.cnpq.br/7017293096884404
Rita de Kássia de Almeida Garcia	http://lattes.cnpq.br/1119205906812861
Roberto Clarete Simonetti	http://lattes.cnpq.br/1310888015617892
Sandra Regina Cielavin	http://lattes.cnpq.br/4719482573253431
Silvia Panetta Nascimento	http://lattes.cnpq.br/2632015551205818
Sonia Maria Esposte Sturaro	http://lattes.cnpq.br/8722985028203378

5.4. Relação de todos os Docentes da Unidade em Regime de Jornada Integral – (RJI) e os Projetos Desenvolvidos:

Docente	Jornada	Projetos
Ademir Diniz Neves	40	Mapeamento da silvicultura urbana de Itapetininga/SP, visando a segurança ambiental, urbanística e fitossanitária
Ana Claudia Rocha Braga	40	Bioeconomia na Mata Atlântica: Potencial e Desafios das Plantas Medicinais e Aromáticas Nativas no Sudoeste Paulista
Márcia Aparecida Novaes Gomes	40	Propagação vegetativa de espécies florestais nativas brasileiras pela miniestaquia

5.5. Relação de todos os Docentes da Unidade e a categoria a que pertencem:

Docente	Titulação	Categoria
Ademar Soares Castelo Branco	Doutor	2H
Ademir Diniz Neves	Doutor	1A
Alex Silveira de Campos	Mestre	1D

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

Altimar Vieira do Amaral	Mestre	3H
Ana Claudia Rocha Braga	Doutora	3E
Ana Paula Garcia Martins	Doutora	1A
Anderson Cardozo da Costa Ortega Martines	Especialista	1A
Andre Luiz Silveira Vieira	Especialista	2H
Andrea Pavan Perin	Doutora	3E
Andreia Rodrigues Casare	Doutora	3F
Antonio Carlos Gomes de Almeida	Mestre	2F
Bruna Camargo Soldera	Doutora	1A
Bruno Jose Viana Kortz	Mestre	1A
Carlos Alberto Rosa Batista de Oliveira	Especialista	1A
Celio Alves de Castro	Mestre	1A
Celso Corazza	Especialista	2H
Cesario de Moraes Leonel Ferreira	Doutor	3H
Dalmo Cavalcanti	Mestre	2C
Danilo Gustavo Albano Valim	Especialista	1A
Danilo Ruy Gomes	Mestre	1F
Emerson Duarte Bonfim	Especialista	1A
Eva Fagundes Weber	Mestre	3H
Fabio Albuquerque Entelmann	Doutor	3F
Flavia Cristina Cavallini	Doutora	3F
Flavio Sabino Pinto	Doutor	1A
Frederico Guilherme de Souza Beghelli	Doutor	3D
Gilceia Goularte de Oliveira Garcia	Especialista	1F
Gustavo Pinto Petrechen	Mestre	1C
Helder Boccaletti	Especialista	3F
Henrique Mitsuharu Demiya	Mestre	3H
Isolina Maria Leite de Almeida	Doutora	3H
Jaqueline Rafaela de Jesus Pereira Campos	Especialista	1A
Jefferson Biajone	Doutor	2F/3F
Joao Fernando de Moraes Sanches	Mestre	2F
Jose Antonio Castanho de Almeida	Especialista	2E
José Antonio Ribas	Mestre	1A
José Carlos Machado Júnior	Mestre	1A
Jose Ricardo Favoretto	Mestre	2F
Linda Catarina Gualda	Doutora	3F
Luana Monteiro	Mestre	1A
Luciana dos Santos Almeida	Mestre	2F
Luciana Ruggiero Gonzalez	Doutora	3G
Lucy Mary Padilha Domingos	Mestre	1A
Luis Cláudio de Oliveira	Especialista	1A
Luis Paulo Estanislau do Amaral	Especialista	2D
Maicon Mendes Macedo	Especialista	1A
Marcelo Antonio Ribeiro Camargo	Mestre	2F
Marcelo da Silva Proenca	Especialista	1C
Marcelo dos Santos Moreira	Mestre	2H
Marcelo dos Santos Silverio	Mestre	3H
Marcos Tadeu Marcondes Nunes	Mestre	1A
Marcus Vinicius Branco de Souza	Doutor	3H
Maria Clara Ferrari	Especialista	2H
Maylon Pires Macedo	Mestre	1A

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

Otavio Henrique Rossi Pinto Fernandes	Especialista	1A
Paula Rodrigues Granato	Mestre	2F
Paulo Cesar Doimo Mendes	Doutor	3F
Paulo Rubens Rocha Albino	Mestre	2H
Raquel Spadotto	Mestre	2F
Renan de Campos Vieira	Mestre	1A
Rita de Kássia de Almeida Garcia	Doutora	3E
Roberto Clarete Simonetti	Mestre	2F
Rodrigo Diniz	Especialista	1G
Rosangela Gonsalves de Araujo	Mestre	2H
Sandra Regina Cielavin	Mestre	1G
Sérgio Augusto Peiretti	Especialista	1A
Sérgio Gonçalves	Mestre	1A
Silvia Panetta Nascimento	Mestre	2H
Silvia Roberta de Jesus Garcia	Mestre	1A
Silvio Soares da Rosa	Mestre	2D
Sonia Maria Cardoso	Especialista	3G
Sonia Maria Esposte Sturaro	Mestre	2H
Tiago Antonio Bolina	Especialista	1A
Valéria Cristina Scudeler	Mestre	2F

5.6. Relação das Horas Atividades Específicas e temas desenvolvidos na Unidade:

Horas Atividades Específicas - HAE				Total de horas da Unidade: 389
Tipo	Professor	Categoria	Horas semanais	Projeto/Curso
Estágio	Luciana dos Santos Almeida	2 F	15	Orientação de Estágio
Trabalho Graduação	Ana Paula Garcia Martins	1A	1	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Anderson Cardozo da Costa Ortega Martines	1A	1	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Andrea Pavan Perin	3E	1	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Andreia Rodrigues Casare	3F	2	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Danilo Gustavo Albano Valim	1A	4	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Emerson Duarte Bonfim	1A	1	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Eva Fagundes Weber	3H	1	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Frederico Guilherme de Souza Beghelli	3D	1	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Gustavo Pinto Petrechen	1C	1	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Helder Boccaletti	3F	3	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Henrique Mitsuharu Demiya	3H	2	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Isolina Maria Leite de Almeida	3H	5	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Jefferson Biajone	2F/3F	1	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Joao Fernando de Moraes	2F	2	HAE - Projeto de Graduação Fatec

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

	Sanches			
	Jose Antonio Castanho de Almeida	2E	6	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Luciana dos Santos Almeida	2F	2	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Luciana Ruggiero Gonzalez	3G	3	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Maicon Mendes Macedo	1A	4	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Marcelo da Silva Proença	1C	2	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Marcos Tadeu Marcondes Nunes	1A	2	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Maria Clara Ferrari	2H	1	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Otávio Henrique Rossi Pinto Fernandes	1A	1	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Paula Rodrigues Granato	2F	2	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Renan de Campos Vieira	1A	5	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Roberto Clarette Simonetti	2F	2	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Rodrigo Diniz	1G	5	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Sandra Regina Cielavin	1G	1	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Sérgio Augusto Peiretti	1A	5	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Silvia Panetta Nascimento	2H	5	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Silvia Roberta de Jesus Garcia	1A	2	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Sonia Maria Cardoso	3G	6	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Tiago Antonio Bolina	1A	1	HAE - Projeto de Graduação Fatec
	Valeria Cristina Scudeler	2F	3	HAE - Projeto de Graduação Fatec
Projetos	Ademar Soares Castelo Branco	2H	2	HAE Projeto Fatec - Plantão Didático - Newsletter da Fatec - Itapetininga
	Anderson Cardozo da Costa Ortega Martines	1A	4	HAE Projeto Fatec - Extensão de serviços à comunidade - Do desenho 3d a usinagem do produto final
	Andre Luiz Silveira Vieira	2H	4	HAE Projeto Fatec - Extensão de serviços à comunidade - Proteja a Natureza: Capacitação e ações contra crimes ambientais
	Bruno Jose Viana Kortz	1A	2	HAE Projeto Fatec - Administração Acadêmica - Fatecom
	Celso Corazza	2H	5	HAE Projeto Fatec - Estudos e Projetos - Sala de aula sustentável - Estudo sobre geração de energia solar HAE Projeto Fatec - Administração Acadêmica - Serviços colaborativos do Setor de TI
	Eva Fagundes Weber	3H	5	HAE Projeto Fatec - Estudos e Projetos - Da "práxis" social à empregabilidade
	Gilceia Goularte de Oliveira Garcia	1F	8	HAE Projeto Fatec - Estudos e Projetos - Apoiar o trabalho de divulgação do

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

			vestibular HAE Projeto Fatec - Extensão de serviços à comunidade - Perspectiva em educação, gestão e tecnologia HAE Projeto Fatec - Plantão Didático - Aulas de inglês para professores e funcionários
Helder Boccaletti	3F	4	HAE Projeto Fatec - Estudos e Projetos - Agente de Carreiras
Isolina Maria Leite de Almeida	3H	3	HAE Projeto Fatec - Estudos e Projetos - Práticas sustentáveis em processos produtivos.
Jefferson Biajone	2F/3F	4	HAE Projeto Fatec - Estudos e Projetos - Aplicação do Exame TOIEC na parceria F131/Arinter/CPS e Mastertest HAE Projeto Fatec - Administração Acadêmica - Manutenção de Páginas do Portal da Fatec Itapetininga
Linda Catarina Gualda	3F	2	HAE Projeto Fatec - Estudos e Projetos - Auxílio na promoção e organização de eventos acadêmicos e culturais
Lucy Mary Padilha Domingos	1A	5	HAE Projeto Fatec - Extensão de serviços à comunidade - Curso de Libras (Nível I) HAE Projeto Fatec - Extensão de serviços à comunidade - Conectando sonhos: Inspirando alunos ao Ensino Superior
Maicon Mendes Macedo	1A	8	HAE Projeto Fatec - Estudos e Projetos - Inovando em Design Thinking (Pensamento Projetual) - Turma 1 e 2
Marcelo Antonio Ribeiro Camargo	2F	10	HAE Projeto Fatec - Administração Acadêmica - Suporte e manutenção às Plataformas Educacionais HAE Projeto Fatec - Estudos e Projetos - Desenvolvimento e Manutenção De Sistemas Internos para a Fatec Itapetininga
Marcelo dos Santos Silvério	3H	2	HAE Projeto Fatec - Estudos e Projetos - Curso de Fundamentos de Matemática Online com Avaliação
Marcus Vinícius Branco de Souza	2F	2	HAE Projeto Fatec - Estudos e Projetos - Procurador e recenseador institucional
Maylon Pires Macedo	1A	10	HAE Projeto Fatec - Plantão Didático - Maratonas e Hackathon: Colocando os alunos nas trilhas das competições HAE Projeto Fatec - Plantão Didático - Planejamento e construção de objetos inteligentes (IOT) focado em programação, hardware e uso de IA
Paulo Cesar Doimo Mendes	3F	5	HAE Projeto Fatec - Estudos e Projetos - Ferramentas de sustentabilidade no

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

				agronegócio HAE Projeto Fatec - Estudos e Projetos - Controle biológico de insetos: ferramenta de sustentabilidade na agricultura
	Paulo Rubens Rocha Albino	2H	4	HAE Projeto Fatec - Estudos e Projetos - OPA - Orientação de carreira e construção do projeto de vida.
	Raquel Spadotto	2F	3	HAE Projeto Fatec - Extensão de serviços à comunidade - Geração de conteúdo digital na área laboratorial para divulgação do vestibular
	Sandra Regina Cielavin	1G	4	HAE Projeto Fatec - Extensão de serviços à comunidade -Coral Fatec
	Sérgio Augusto Peiretti	1A	7	HAE Projeto Fatec - Estudos e Projetos - Curso Básico de Power BI
	Sonia Maria Esposte Sturaro	2H	2	HAE Projeto Fatec - Estudos e Projetos - Orientações para apresentação de trabalhos e artigos: postura, apresentação e linguagem
Outros	Alex Silveira de Campos	1D	32	Coordenador de Curso Fatec - Gestão da Produção Industrial
	Danilo Ruy Gomes	1F	32	Coordenador de Curso Fatec - Análise e Desenvolvimento de Sistemas
	Flavia Cristina Cavalini	3F	32	Coordenador de Curso Fatec - Gestão Ambiental
	Jose Ricardo Favoretto	2F	32	Coordenador de Curso Fatec - Agronegócio
	Silvio Soares da Rosa	2D	32	Coordenador de Curso Fatec - Comércio Exterior
	Marcelo Antonio Ribeiro Camargo	2F	16	Professor Orientador de Polo - Gestão Empresarial
	Marcelo dos Santos Moreira	2H	20	Professor Mediador On Line - Gestão Empresarial
	Paulo Cesar Doimo Mendes	3F	4	Professor Mediador On Line - Gestão Empresarial

6. Corpo Técnico (não Acadêmico e Administrativo) disponível para o Curso:

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	5
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Agente Técnico Administrativo	8
Bibliotecária	1
Assessor Técnico Administrativo II	1
Assessor Administrativo	3
Auxiliar Docente	4

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

Analista de Suporte e Gestão	1
Estagiário	2

7. Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde o último Reconhecimento:

A partir do 1º semestre de 2024, o Centro Paula Souza aderiu a forma de ingresso: Provão Paulista Seriado, uma iniciativa da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com reserva de vagas para estudantes regularmente matriculados na rede pública, cursando ensino médio regular, no ano de realização da prova.

Semestres	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
	Matutino	Matutino	Matutino
2025/1	24	45	1,88
2025/1*	16	71	4,44
2024/2	24	28	1,17
2024/2*	16	1	0,06
2024/1	20	20	1,0
2024/1*	20	119	5,9
2023/2	40	40	1,0
2023/1	40	45	1,1
2022/2	40	44	1,1
2022/1	40	53	1,3
2021/2	40	45	1,1
2021/1	40	45	1,1

*Vagas ofertadas pelo Provão Paulista Seriado

8. Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde o último Reconhecimento por semestre:

Semestre	Matriculados		
	Ingressantes	Demais séries	Total
	Matutino	Matutino	Matutino
2025/1	40	43	83
2024/2	-	63	63
2024/1	36	71	107
2023/2	35	68	103
2023/1	40	64	104
2022/2	40	49	89
2022/1	40	68	108
2021/2	40	49	89
2021/1	40	68	108

Obs. No vestibular do 2º semestre de 2024, não houve demanda suficiente para formação de turma.

Semestre	Egressos
	Matutino
2024/2	11
2024/1	5
2023/2	3

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

2023/1	8
2022/2	4
2022/1	11
2021/2	9
2021/1	10

9. Estrutura Curricular do Curso:

9.1. Normas Legais:

A Composição Curricular do Curso, acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP nº 01/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia e na Deliberação CEETEPS 70/2021 de 15-04-2021, que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das FATECs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS.

A Carga Horária estabelecida para o Curso, na Portaria nº 413, de 12 de maio de 2016, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental pelo CNCST, pertence ao Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde e propõe uma carga horária total de 2800 horas. A carga horária de 2880 aulas corresponde a um total de 2400 horas de atividades, mais 180 horas de Estágio Supervisionado, 140 horas de Trabalho de Graduação e 60 horas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, perfazendo um total de 2800 horas, contemplando assim o disposto na legislação.

10. Matriz Curricular do Curso:

Para ingressantes até agosto / 2023:

PRIMEIRO SEMESTRE

ATIVIDADE		DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA				
		Semanais	Teoria	Prática	Autônoma	Total
TTG001	Metodologia da pesquisa científico-tecnológica	2				40
FEM003	Estratégia e planejamento energético	4				80
BBE008	Ecologia	4				80
MCA002	Cálculo	4				80
AAG001	Administração Geral	4				80
QQA001	Química Ambiental	4				80
LPO006	Fundamentos de Leitura e Produção de Texto	2				40
LIN100	Inglês I	2				40
	Totais	26		Semestre →		520

SEGUNDO SEMESTRE

ATIVIDADE		DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA				
		Semanais	Teoria	Prática	Autônoma	Total
ESM001	Análise de Risco e Segurança Ocupacional	2				40
BEA001	Poluição ambiental I - solo	4				80
ISI102	Sistemas de Informação	2				40
GGA001	Geociências	2				40
BBC002	Microbiologia Ambiental	2				40
CEA004	Economia dos recursos naturais e	4				80

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

	sustentabilidade				
MET005	Estatística Básica	2			40
DAA001	Direito ambiental	4			80
LIN200	Inglês II	2			40
Totais		24	Semestre →		480

TERCEIRO SEMESTRE

ATIVIDADE		DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA				
		Semanais	Teoria	Prática	Autônoma	Total
ESS001	Saúde Pública e Meio Ambiente	4				80
MPO002	Otimização dos recursos naturais	2				40
GEO101	Sistemas de Informações Geográficas	4				80
GCL002	Climatologia e meteorologia	2				40
BEA002	Poluição ambiental II - Água	4				80
AGA008	Planejamento Ambiental	4				80
LIN300	Inglês III	2				40
CCC007	Custos Ambientais	2				40
EFT001	Toxicologia Ambiental	2				40
	Totais	26	Semestre →			520

QUARTO SEMESTRE

ATIVIDADE		DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA				
		Semanais	Teoria	Prática	Autônoma	Total
BEA003	Poluição ambiental III - Atmosfera	4				80
ESS002	Gerenciamento de Resíduos	4				80
BEA004	EIA – RIMA	4				80
BRA002	Saneamento ambiental	4				80
MPO003	Modelagem de sistemas ambientais	4				80
AGQ008	Gestão ambiental e sistemas da qualidade	4				80
LIN400	Inglês IV	2				40
	Totais	26	Semestre →			520

QUINTO SEMESTRE

ATIVIDADE		DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA				
		Semanais	Teoria	Prática	Autônoma	Total
AGA009	Gestão de áreas naturais	4				80
BEA005	Educação e Ética Ambiental	4				80
AGA010	Auditoria Ambiental	2				40
EEA011	Sistemas agroindustriais	2				40
MPO004	Monitoramento e Qualidade Ambiental	4				80
BEA006	Gestão de recursos hídricos	2				40
TTG013	Projeto de graduação I	2				40
LIN500	Inglês V	2				40
Totais		22	Semestre →			440

SEXTO SEMESTRE

ATIVIDADE		DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA				Total
		Semanais	Teoria	Prática	Autônoma	
BEA007	Projetos de responsabilidade socioambientais	4				80
DLA103	Licenciamento ambiental	4				80
BEA008	Recuperação de áreas degradadas	4				80
JLA001	Logística Ambiental	4				80

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

TTG014	Projeto de graduação II	2				40
LIN600	Inglês V I	2				40
Totais		20	Semestre →			400

Para ingressantes a partir de fevereiro / 2024

Sem.	N°	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1º	1	ADM-085	Administração Geral	Presencial	80	-	-	-	80	20
	2	LPO-027	Diretrizes para Elaboração de Textos Técnicos	Presencial	20	20	-	-	40	-
	3	BBE-012	Ecologia	Presencial	80	-	-	-	80	16
	4	GGA-004	Geociências	Presencial	40	-	-	-	40	10
	5	LIN-100	Inglês I	Presencial	40	-	-	-	40	-
	6	MAT-049	Matemática Aplicada a Gestão Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	-
	7	MPC-029	Métodos para Produção do Conhecimento	Presencial	20	20	-	-	40	10
	8	QQA-004	Química Ambiental	Presencial	40	40	-	-	80	20
	9	ISI-102	Sistemas de Informação	Presencial	-	40	-	-	40	10
	Total de aulas do semestre					400	120	-	-	520

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
2º	1	ESM-002	Análise de Risco e Segurança Ocupacional	Presencial	40	-	-	-	40	-
	2	AGA-035	Bases Tecnológicas para Conservação de Fauna e Flora	Presencial	40	-	-	-	40	10
	3	DAA-003	Direito Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	CEA-017	Economia dos Recursos Naturais e Sustentabilidade	Presencial	80	-	-	-	80	-
	5	MET-026	Estatística Básica	Presencial	40	-	-	-	40	-
	6	LIN-200	Inglês II	Presencial	40	-	-	-	40	-
	7	BBC-015	Microbiologia Ambiental	Presencial	40	-	-	-	40	-
	8	BEA-009	Poluição Ambiental I - solo	Presencial	40	40	-	-	80	-
	9	GEO-010	Sistemas de Informação Geográfica	Presencial	40	40	-	-	80	20
	Total de aulas do semestre					440	80	-	-	520

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
3º	1	GCL-004	Climatologia e Meteorologia	Presencial	40	-	-	-	40	10
	2	CCC-017	Custos Ambientais	Presencial	20	20	-	-	40	-
	3	BEA-017	Gestão de Áreas Naturais	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	LIN-300	Inglês III	Presencial	40	-	-	-	40	-
	5	BRA-005	Logística Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	-
	6	MPO-011	Pesquisa Operacional em Meio Ambiente	Presencial	20	20	-	-	40	-
	7	BEA-010	Poluição Ambiental II - Água	Presencial	40	40	-	-	80	16
	8	ESS-003	Saúde Pública e Meio Ambiente	Presencial	40	40	-	-	80	30
	9	EFT-002	Toxicologia Ambiental	Presencial	20	20	-	-	40	-
Total de aulas do semestre					380	140	-	-	520	56

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
4º	1	BEA-013	EIA – RIMA	Presencial	80	-	-	-	80	-
	2	JLA-002	Gerenciamento de Resíduos	Presencial	80	-	-	-	80	16
	3	AGQ-045	Gestão Ambiental e Sistemas de Qualidade	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	BEA-014	Gestão de Recursos Hídricos	Presencial	40	-	-	-	40	-
	5	LIN-400	Inglês IV	Presencial	40	-	-	-	40	-
	6	MPO-012	Modelagem de Sistemas Ambientais	Presencial	40	40	-	-	80	-
	7	BEA-011	Poluição Ambiental III - Atmosfera	Presencial	40	40	-	-	80	-
	8	PGA-001	Projeto Integrador	Presencial	20	20	-	-	40	40
Total de aulas do semestre					420	100	-	-	520	56

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
5º	1	AGA-036	Auditoria Ambiental	Presencial	40	-	-	-	40	-
	2	BEA-012	Educação e Ética Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	18
	3	AGA-032	Estratégia e Planejamento Energético	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	LIN-500	Inglês V	Presencial	40	-	-	-	40	-
	5	BEA-015	Planejamento Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	20
	6	BRA-006	Saneamento Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	-
Total de aulas do semestre					400	-	-	-	400	38

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
6º	1	LIN-600	Inglês VI	Presencial	40	-	-	-	40	-
	2	DLA-010	Licenciamento Ambiental	Presencial	40	40	-	-	80	-
	3	AGA-033	Monitoramento e Qualidade Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	BEA-016	Projetos de Responsabilidade Socioambiental	Presencial	80	-	-	-	80	40
	5	ESS-004	Recuperação de Áreas Degradadas	Presencial	80	-	-	-	80	20
	6	EEA-013	Sistemas Agroindustriais	Presencial	40	-	-	-	40	10
Total de aulas do semestre					360	40	-	-	400	70

	Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
	Sala	Lab.	Sala	Lab.		
Total de AULAS do curso	2400	480	-	-	2880	336
Total de HORAS do curso	2000	400	-	-	2400	280

No CST em **Gestão Ambiental** há previsão de componentes complementares.

Sigla	Aplicável ao CST	Componente Complementar	Total de horas	Obrigatoriedade
TGA003 TGA004 TGA005 TGA006	x	Trabalho de Graduação	160 horas	Obrigatório a partir do 5º semestre

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

TES-020	x	Estágio Curricular Supervisionado	240 horas	Obrigatório a partir do 3º semestre
TAA-020	x	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	60 horas	Obrigatório a partir do 5º semestre

RESUMO DE CARGA HORÁRIA:

Quadro de Disciplinas com 2400 horas (ou 2880 aulas de 50 minutos), sendo **280** horas destinados à Atividade Curricular de Extensão;
Trabalho de Graduação com 180 horas;
Estágio com 180 horas;
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) com 60 horas;
Total do curso: 2880 horas
Total de Atividades Curriculares de Extensão para este curso: **280** horas

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

Histórico da Instituição
(Del. CEE 171/2019)

Fatec Itapetininga - Prof. Antônio Belizandro Barbosa Rezende
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental
Renovação de Reconhecimento de curso
2025

1. Dados sobre a Instituição

1.1 - Natureza, finalidades e objetivos¹

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - Ceeteps é uma autarquia vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, criado pelo Decreto-Lei de 6 de outubro de 1969, como entidade autárquica, com sede e foro na Capital do Estado, investido de personalidade jurídica, com patrimônio próprio e autonomia administrativa financeira, didática e disciplinar, na forma da legislação do país, e transformado em Autarquia de Regime Especial associada à Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", pela Lei nº 952 de 30 de janeiro de 1976, regido por normas de Regimento próprio e pelas que couberem do Estatuto e do Regimento Geral da UNESP.

Na educação básica e educação profissional técnica de nível médio, o Centro Paula Souza dispõe das prerrogativas da delegação de competências e de autonomia didática concedidas pelos órgãos normativos do sistema educacional.

Na educação superior, o Centro Paula Souza dispõe de autonomia universitária, estabelecida pela Deliberação CEE 106/2011, e das prerrogativas concedidas pelos órgãos normativos do sistema educacional, a saber:

- Criar, modificar e extinguir, no âmbito do Estado de São Paulo, Faculdades e cursos de Tecnologia, de especialização e de extensão na sua área de atuação;
- Aumentar e diminuir o número de vagas de seus cursos, bem como transferi-las de um período para outro;
- Elaborar os programas dos cursos;
- Dar início ao funcionamento dos cursos e
- Expedir e registrar seus próprios diplomas.

Constituem-se em Unidades de Ensino do Centro Paula Souza - CPS, as Faculdades de Tecnologia - Fatecs e as Escolas Técnicas Estaduais - Etecs.

O Centro Paula Souza tem por finalidade a articulação, a realização e o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica em seus diferentes níveis e modalidades, podendo a Instituição, segundo seu interesse e respeitada a legislação, manter:

- Cursos de Educação Básica;
- Cursos de Educação Superior.

Compete ao Centro Paula Souza, além de outras atividades que possam contribuir para a consecução de seus objetivos:

¹ Cf. Regimento do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" – CEETEPS, de 13 de setembro de 2012.

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

- Incentivar ou ministrar cursos nos diferentes níveis da Educação Profissional e Tecnológica que atendam às necessidades e características dos mercados de trabalho nacional e regional, promovendo experiências e novas modalidades educacionais, pedagógicas e didáticas;
- Formar pessoal docente destinado ao ensino profissional;
- Manter e ministrar cursos de graduação, pós-graduação, estágios e programas, que possibilitem o contínuo aperfeiçoamento profissional;
- Incluir cursos experimentais, intermediários e outros permitidos pela legislação em vigor, de acordo com as exigências da evolução da tecnologia.

2. O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - Ceeteps

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza é responsável por administrar a rede de escolas técnicas e faculdades de tecnologia do Estado de São Paulo.

A instituição foi criada na gestão do governador Roberto Costa de Abreu Sodré (1967 – 1971), como resultado de um grupo de trabalho para avaliar a viabilidade de implantação gradativa de uma rede de cursos superiores de tecnologia com duração de dois e três anos.

Em 1970, começou a operar com o nome de Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo (CEET), com três cursos na área de Construção Civil (Movimento de Terra e Pavimentação, Construção de Obras Hidráulicas e Construção de Edifícios) e dois na área de Mecânica (Desenhista Projetista e Oficinas). Era o início das Faculdades de Tecnologia do Estado. As duas primeiras foram instaladas nos municípios de Sorocaba e São Paulo.

A trajetória do Centro Paula Souza vai além de seus 55 anos de fundação. Sua memória mistura-se com a história centenária do ensino profissional público em São Paulo. O órgão nasceu com a missão de organizar os primeiros cursos superiores de tecnologia, mas no decorrer das décadas, acabou englobando também a educação profissional do estado em nível médio, absorvendo unidades já existentes e construindo novas Etecs e Fatecs para expandir o ensino profissional a todas as regiões do Estado.

O Centro Paula Souza é a maior instituição estadual do País dedicada à educação profissional técnica e tecnológica. Atualmente, administra 224 Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e 81 Faculdades de Tecnologia (Fatecs), reunindo mais de 319 mil alunos em cursos técnicos de nível médio e superior tecnológicos, em mais de 300 municípios. As Etecs atendem 221 mil estudantes nos Ensinos Técnico, Médio e Técnico Integrado ao Médio, com 227 cursos para os setores industrial, agropecuário e de serviços, incluindo habilitações na modalidade semipresencial, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e especialização técnica.

Já nas Fatecs, mais de 90 mil alunos estão matriculados em 97 cursos de graduação tecnológica, em diversas áreas, como Construção Civil, Mecânica, Informática, Tecnologia da Informação, Turismo, entre outras. Além da graduação, são oferecidos cursos de pós-graduação, atualização tecnológica e extensão.

Em consonância com o seu tempo, o Ceeteps já ministra cursos técnicos e de graduação a distância, devidamente autorizados pelo MEC e pelo CEE-SP, aumentando ainda mais o seu potencial para a formação acadêmica de qualidade aos jovens do Estado de São Paulo e do país.

Com previsão orçamentária em 2025, superior a R\$ 3 bilhões, é significativo o investimento atual em infraestrutura física e laboratorial, seja na ampliação ou construção de novos edifícios, seja na compra de equipamentos para a reposição ou implantação de laboratórios.

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

2.1 - A formação superior tecnológica

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, a oferta de Cursos Superiores Tecnológicos leva em conta que os grandes desafios enfrentados pelos países estão hoje intimamente relacionados às contínuas e profundas transformações sociais, ocasionadas pela velocidade com que têm sido gerados novos conhecimentos científicos e tecnológicos, sua rápida difusão e uso pelo setor produtivo e pela sociedade em geral.

Neste contexto, tornam-se cada vez mais elevadas as qualificações exigidas pelo mundo do trabalho, em qualquer dos setores de produção, fato que coloca uma grande pressão sobre as necessidades educacionais da população, devendo os Cursos Superiores de Graduação Tecnológica ser estruturados no sentido de preparar profissionais com visão global e, ao mesmo tempo, com especialização nos processos. A missão da educação profissional tecnológica expande-se para a formação do cidadão, com visão humanística da profissão e da sociedade, somando-se a necessária competência técnica à consciência crítica.

2.2 - Os Cursos Superiores de Tecnologia no Centro Paula Souza

Os Cursos Superiores de Graduação em Tecnologia oferecidos pelas Fatecs do Centro Paula Souza atendem aos segmentos atuais e emergentes da atividade industrial e do setor de serviços, tendo em vista a constante evolução tecnológica. Com currículos flexíveis, compostos por disciplinas básicas e humanísticas, de apoio tecnológico e de formação específica, seus cursos têm carga horária de 2400 (duas mil e quatrocentas) horas, com duração de 3 (três) a 4 (quatro) anos.

Projetos, estudos de caso e laboratórios específicos, aparelhados para reproduzirem as condições do ambiente profissional, permitem ao futuro Tecnólogo participar de forma inovadora das diversas atividades de sua área. Esse conceito de ensino exige um corpo docente formado por especialistas, bem como, por professores que se dedicam intensamente ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa tecnológica e da extensão de serviços à comunidade.

Os Tecnólogos diplomados pelas Fatecs do Centro Paula Souza são profissionais aptos à atuação imediata e qualificados em suas especialidades. Pelo domínio e aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos necessários aos trabalhos de ensino, pesquisa, desenvolvimento e gestão tecnológica, transformam esses conhecimentos em processos, projetos, produtos e serviços. Atuam na atividade industrial, promovendo mudanças e avanços, fundamentando suas decisões no saber tecnológico e na visão multidisciplinar dos problemas que lhes compete solucionar.

2.3 - Fatec: Expansão e Diversificação dos Cursos

De 1969, ano de sua criação, até o final do século XX, o Centro Paula Souza implantou 10 Faculdades de Tecnologia - Fatecs: São Paulo, Sorocaba, Americana, Baixada Santista, Jahu, Taquaritinga, Guaratinguetá, Indaiatuba, Botucatu e Ourinhos (como extensão de São Paulo até sua criação pelo Decreto de 1997).

A partir de 2002, a expansão das Faculdades de Tecnologia ganha nova dimensão, com a criação de Unidades sucessivamente na Zona Leste de São Paulo, Jundiaí e Mauá (2002), em Garça, Mococa e São José do Rio Preto (2004), em São Bernardo do Campo e Cruzeiro (2005) e em Carapicuíba, Itapetininga, Marília, Pindamonhangaba, Praia Grande, Tatuí, Zona Sul de São Paulo e em São José dos Campos (2006). Assim, entre 2002 e 2006, as Faculdades de Tecnologia mantidas pelo Centro Paula Souza saltam de 10 para 26 Unidades.

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

Posteriormente, o projeto de duplicação das Unidades Fatec no Estado tem início com as atividades das Fatecs de Itaquaquecetuba, Presidente Prudente, Santo André, Guarulhos, Jales, Mogi Mirim e São Caetano do Sul (2007), de Araçatuba, Capão Bonito, Itu, Jaboticabal, Piracicaba, Sertãozinho, Bauru, Bragança Paulista, Catanduva, Franca, Lins e Mogi das Cruzes (2008), de São Sebastião e Barueri (2009) e, finalmente, de Osasco e do Ipiranga, na cidade de São Paulo (2010). Com essa forte expansão, 23 novas Faculdades iniciaram suas atividades no período de 2007 a 2010. A partir daí foram criadas as Fatecs de Itaquera, Taubaté, Tatuapé (2011), Diadema, Pompéia e Jacareí (2012), São Roque (2013) elevando para 57 o número total de Faculdades criadas e mantidas pelo Centro Paula Souza.

Até o ano de 2001 eram oferecidas 3.080 vagas anuais nos diferentes cursos de graduação tecnológica. Em 2010, foram 19.220 vagas em 50 diferentes graduações tecnológicas nas 49 faculdades instaladas. Para se ter uma ideia concreta do tamanho da expansão, no final de 2006 havia 19.217 alunos matriculados. Em 2007, esse número foi de 22.303, em 2008 de 28.319 estudantes, chegando a mais de 35.000 matrículas em 2009, 46.332 no final de 2010, 56.657 em 2011, mais de 61 mil em 2012 e 64 mil no 1º semestre de 2013.

A ampliação, além de numérica, tem um perfil de diversidade, pois novos cursos são implementados, seguindo a expansão econômica da região e os novos polos em formação, seja no agronegócio, na indústria ou na biotecnologia.

Nesse contexto, em 2006, foi inaugurado o Curso Superior de Tecnologia em Plástico na Fatec Mauá, com participação de empresas químicas, como a Suzano Petroquímica, a Polietilenos União e a Petroquímica União. O município de Santo André conta com o curso de Eletrônica Automotiva; Jaú e Franca sediam um curso para a formação de tecnólogos na área de calçados. O mesmo acontece com a Tecnologia em Alimentos, na cidade de Marília.

Em 2008, quatro novos cursos foram iniciados em diferentes Unidades: Araçatuba, Jaboticabal e Piracicaba receberam o Curso Superior de Tecnologia em Biocombustíveis, com parcerias das prefeituras e de Usinas de açúcar e álcool. Capão Bonito, com o apoio local e da Votorantim Papel e Celulose, iniciou o Curso de Tecnologia em Silvicultura. São Paulo, aproveitando tendência local, inovou com o Curso de Tecnologia em Turismo ligado à gestão de empreendimentos turísticos e eventos em negócios, além de iniciar Curso de Tecnologia em Materiais, enfatizando novos materiais cerâmicos, poliméricos e metálicos.

Em 2009, Secretariado, Comércio Exterior, Sistemas para Internet, Radiologia e, na área de aeronáutica, na Fatec São José dos Campos, Manutenção de Aeronaves e Manufatura Aeronáutica consolidando, cada vez mais, a relação com o setor produtivo e com os avanços tecnológicos.

Em 2010, foram criados os cursos: Mecanização em Agricultura de Precisão, na Fatec Marília – Pompéia, Transporte Terrestre – Fatec Barueri e Produção Fonográfica – Fatec Tatuí, totalizando 51 diferentes cursos de tecnologia oferecidos.

Em 2011, dando prosseguimento ao Protocolo de Intenções entre a ANAC e Centro Paula Souza para Capacitação Aeronáutica no Estado de São Paulo, foram criados os cursos de Automação Aeronáutica e Estruturas Leves na Fatec São José dos Campos. No 2º semestre, foram inauguradas as Fatecs de Taubaté com o curso de Eletrônica Automotiva e Tatuapé com cursos na área de construção civil: Controle de Obras e Construção de Edifícios.

Em 2012, teve início a Fatec Itaquera, com os Cursos Superiores de Tecnologia em Fabricação Mecânica e Processos de Soldagem; e a de Diadema com o Curso de Cosméticos, representando uma nova área de formação superior no Centro Paula Souza que vem atender às necessidades da região, que é polo brasileiro de Cosméticos, com a presença de mais de 100 empresas desse ramo, e a Fatec Jacareí com o Curso Superior de Tecnologia em Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

Em 2013 quatro cursos inéditos passam a ser oferecidos: Gestão Portuária em Santos e São Sebastião, Gestão de Serviços em Indaiatuba, Eletrônica Industrial, na Fatec São

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

Paulo e Mecânica Automobilística em Santo André. A Fatec São Roque é criada com o oferecimento do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

Em 2014, foram implantadas as Fatecs de Assis, Bebedouro, Campinas, Cotia, Itapira, São Carlos e SEBRAE. Foram criados 05 novos cursos: Cursos Superiores Tecnológicos em Gestão de Negócios e Inovação; em Refrigeração, Ventilação e Ar-Condicionado; em Geoprocessamento; em Instalações Elétricas; e em Marketing. Iniciou-se também o oferecimento de 1.120 vagas em EaD (Educação a Distância) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial, em 20 Unidades de Ensino, no intuito de suprir a enorme carência de pessoal qualificado à frente das micro e pequenas empresas do Estado.

Em 2015, é criada a Fatec de Ribeirão Preto com o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e a Fatec Santana de Parnaíba com o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial. Foi criado o Curso Superior de Tecnologia em Têxtil e Moda com oferecimento na Fatec Americana.

Em 2016, foi criada a Fatec de Itatiba com o oferecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial. Foi criado o Curso Superior de Tecnologia em Microeletrônica com o oferecimento na Fatec São Paulo.

Em 2017, foram implantadas as Fatec Araras e Araraquara, com os Cursos Superiores de Tecnologia em Sistemas para Internet e Gestão Comercial respectivamente. O curso inédito de Big Data para o Agronegócio passou a ser oferecido na Fatec Pompéia.

Em 2018, foi criada a Fatec Adamantina com o oferecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, a Fatec Ferraz de Vasconcelos com os Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão da Produção Industrial, a Fatec Franco da Rocha com os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Energia e Eficiência Energética e Gestão da Tecnologia da Informação, e a Fatec Sumaré com o oferecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Foram criados 03 cursos inéditos: Manufatura Avançada, Gestão de Energia e Eficiência Energética e Design de Mídias Digitais.

Em 2019, a Fatec Matão é criada, com o oferecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise de Processos Agroindustriais. E mais dois cursos inéditos passam a ser oferecidos: Curso Superior de Tecnologia em Produção Agropecuária na Fatec Presidente Prudente e Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Produtos Plásticos na Fatec Mauá.

Em 2020, quatro cursos inéditos passam a ser oferecidos: o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade implantado na Fatec Lins, o Curso Superior de Tecnologia em Ciência de Dados implantado na Fatec Ourinhos, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Produto com ênfase em Processos de Produção e Industrialização implantado na Fatec Tatuapé, e o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Embarcados, implantado na Fatec Jundiá.

No 1º semestre de 2021, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo foi criado o Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma que é o primeiro curso na modalidade presencial, com o oferecimento de 20% de sua carga horária ministrada remotamente com o oferecimento em 05 Fatecs: Araras, Franca, Osasco, São José dos Campos e Zona Leste, e passou a ser oferecido na Fatec Ipiranga o curso inédito de Tecnologia em Big Data para Negócios. No 2º semestre de 2021 é criada a Fatec Barretos, com o oferecimento do curso inédito de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

No 1º semestre de 2022, é implantada a Fatec Registro e Fatec Zona Sul com o oferecimento de 40 vagas para o Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma e inicia-se a oferta do Ensino Superior do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior - A.M.S com o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - A.M.S nas Fatecs Americana, São Caetano do Sul

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

e Zona Leste. No 2º semestre de 2022 foi criado o curso inédito de Tecnologia em Defesa Cibernética, implantado na Fatec Jundiaí.

No 1º semestre de 2023 são criados os cursos inéditos de Tecnologia em Gestão de Empreendimentos Gastronômicos ofertados nas Fatecs São Roque e São Paulo e Tecnologia em Gestão de Logística Integrada ofertado na Fatec Jundiaí. É implantada a Fatec Votorantim com a oferta dos Cursos Superiores de Tecnologia em Controle de Obras e Desenvolvimento de Software Multiplataforma. Além disso, o Ensino Superior do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior - A.M.S é expandido com a implantação dos Cursos Superiores de Tecnologia Processos Gerenciais - A.M.S, Processos Químicos - A.M.S e Logística - A.M.S. No 2º semestre é criada a Fatec de Esportes no município de São Paulo, com o oferecimento do curso inédito Gestão Desportiva e de Lazer e são criados os cursos inéditos de Tecnologia em Gestão de Negócios e Pessoas e Gestão de Comércio Eletrônico ofertados na Fatec Barueri.

No 1º semestre de 2024 são criados os cursos inéditos de Tecnologia em Produção Cultural e Paisagismo e Jardinagem ofertados na Fatec São Paulo e o curso inédito de Tecnologia em Ciência de Dados para Negócios ofertado na Fatec Votorantim. No 2º semestre de 2024 são implantadas as Fatecs Atibaia com a oferta do CST em Desenvolvimento de Software Multiplataforma e a Fatec Itapevi com a oferta do CST em Gestão da Qualidade.

No 1º semestre de 2025 são criados os cursos inéditos de Tecnologia em Refrigeração e Climatização ofertado na Fatec São Paulo, Tecnologia em Design Gráfico ofertado na Fatec Sumaré, Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial e CST em Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa ofertados na Fatec Rio Claro, e o CST em Sistemas Inteligentes ofertado na Fatec Pompéia.

As três universidades mantidas pelo poder público estadual (USP, UNESP e UNICAMP) congregam cerca de 170 mil alunos de graduação. O Centro Paula Souza, também mantido pelo poder público estadual, conta com mais de 90 mil alunos matriculados em seus cursos de graduação tecnológica. Ainda que computadas as vagas públicas Federais, menos de 10% dos egressos do ensino médio do Estado de São Paulo são atendidos por instituições públicas. O incremento efetivo desse número só poderá ser conseguido mediante implementação de políticas públicas de acesso ao ensino superior público, incluindo programas de Educação a Distância.

As Fatecs têm extensa capilaridade no Estado de São Paulo, possibilitando a consecução dos objetivos estratégicos da Instituição no melhor atendimento às demandas sociais, promovendo assim maior inclusão social e melhoria na qualidade da mão de obra, principalmente para as pequenas e médias empresas.

2.4 - Quadros contendo os resumos do estado atual da Instituição: (I Histórico item 2)

Para resumir o estado atual da Instituição, seguem alguns quadros, que explicitam:

- Fatecs em números: Informações Acadêmicas;
- Fatecs e os Cursos de Tecnologia oferecidos;
- Demanda do Processo Seletivo – Vestibular nas Fatecs;
- Alunos Matriculados nos Cursos de Tecnologia, por Fatecs;
- Alunos Formados nos Cursos de Tecnologia, por Fatecs.

3. Regimentos (I Histórico – item 4)

3.1 - Regimento do CEETEPS: O Regimento foi aprovado pelo Decreto n.º 17.027, de 19 de maio de 1981. Em atendimento às deliberações do Conselho Estadual de Educação, foram propostas alterações Regimentais, aprovadas nos termos do Parecer CEE n.º 564/97. O Decreto n.º 43.064, de 29 de abril de 1998 aprovou as alterações regimentais. O Decreto Nº

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

58.385, de 13 de setembro de 2012, aprova o novo Regimento do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS.

3.2 - Regimento das Faculdades de Tecnologia: Deliberação CEETEPS n.º 04, de 21 de abril de 1988; Revogada pela Deliberação CEETEPS n.º 01, de 07 de março de 1990; Deliberação CEETEPS n.º 03, de 15 de agosto de 1991; Revogada pela Deliberação CEETEPS - 7, de 15-12-2006 que aprova o Regimento Unificado das Faculdades de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, aprovado pelo Parecer CEE nº 541/07; revogado pela Deliberação 31, de 27 de setembro de 2016 que aprova o Regimento das Faculdades de Tecnologia - Fatecs - do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - Ceeteps, aprovado pelo Parecer CEE nº 25/17.

3.3 - Regulamento de Graduação das Fatecs: Deliberação CEETEPS - 12, de 14-12-2009, aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Faculdades de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS.

3.4 - Diretrizes para os Cursos de Graduação das Fatecs: Deliberação CEETEPS – 70, de 15-4-2021, estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das FATECs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS.

4. Qualificação dos Dirigentes da Mantenedora:

4.1 - Conselho Deliberativo: De caráter eminentemente especializado, integrado por pessoas de notória capacidade na matéria relacionada com os objetivos da entidade, constituído de 6 (seis) membros, designados pelo Reitor da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, mediante prévia aprovação do Conselho Universitário, com mandato de 4 (quatro) anos, permitida a recondução.

4.1.1 - Atuais Membros:

Presidente: Clóvis Dias

Klauber José Marcelli

Marielza de Carvalho Milani

Nelson Hervey Costa

Saulo Philipe Sebastião Guerra

Vahan Agopyan

4.2 - Diretor Superintendente: Prof. Clóvis de Souza Dias

Graduado em Processamento de Dados pela Universidade de Franca (1988), Especialista em Análise de Sistemas pela Universidade de Franca (1993) e Mestre em Administração pelo Centro Universitário do Triângulo (2002). A experiência sempre conjugou três áreas: Administração, Educação e Tecnologia. Tem experiências: Na área de Administração, com ênfase em Gestão de Negócios, atuando principalmente nos seguintes temas: planos de qualidade, aspectos sociais, grau de capacitação tecnológica da empresa, planejamento estratégico e financeiro da empresa. Como atuação relevante cita-se a direção geral de empresas de consultoria e a Pró-reitoria administrativo-financeira de grupo educacional; na área de Tecnologia, com ênfase em Gestão de Tecnologia, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento integrado de soluções intra, inter e exter em tecnologia para organizações em geral. Como atuação relevante cita-se a informatização de grupos de concessionários de máquinas agrícolas e de automóveis; na área de Educação, com ênfase em Avaliação, atuando principalmente nos seguintes temas: programas institucionais de autoavaliação, programas de avaliação externa de cursos e de instituições, desenvolvimento de ferramentas de suporte e aplicação dos programas de avaliação. Como atuação relevante cita-se a participação na elaboração das Diretrizes e Instrumentos para avaliação externa de

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

IES, dos cursos de graduação e dos cursos superiores de tecnologia (nas modalidades presenciais e EaD) junto ao INEP/MEC. Na Fatec Tatuí SP exerceu as funções de Procurador/Pesquisador Institucional, Coordenador da CPA - Comissão Própria de Avaliação, Membro da Congregação e do Colegiado do Curso de Gestão de Tecnologia da Informação e Professor Nível III com a disciplina de Programação para Internet. Na Fatec São Roque SP exerceu as funções de Procurador/Pesquisador Institucional, Membro dos Colegiados dos Cursos de Gestão Comercial e Sistemas para Internet e Professor Nível III com as disciplinas de Criatividade e Inovação, Negócios Eletrônicos e Programação de Sítios Internet. Atuações Relevantes na Área de Educação Superior: Pró-reitor Administrativo/Financeiro no Grupo Anglo Americano – Rio de Janeiro RJ; Diretor na Faculdade de Tecnologia do Nordeste – Fortaleza CE, Diretor na Faculdade Terra Nordeste – Caucaia CE; Diretor na Faculdade de Orlândia – Orlândia SP. Código de Conduta Meu planejamento e ações de trabalho serão lastreados nos seguintes princípios: Comprometimento; Respeito à hierarquia; Tratamento igualitário, observando-se às regras de isonomia; Transparência do planejamento, das ações e dos resultados; Meritocracia como modelo para criação de valor; Descentralização de ações para uma gestão participativa; Autocrítica para melhoramento contínuo.

4.3 - Vice-Diretor Superintendente: Prof. Maycon Azevedo Geres

Especialização em andamento em Coach em Desenvolvimento Pessoal e Profissional, Especialista em Licenciatura Plena e/ou Equivalente em Administração de Empresas, Especialista em MBA Gestão de Pessoas e Graduado em Administração de Empresas. Experiência profissional com vinte anos de carreira como gestor, antes em empresas privadas de grande importância em nosso cenário econômico. Trabalhou na Etec Professora Nair Luccas Ribeiro desde 2012. Foi professor e diretor desde o ano de 2019. Sempre atuou na docência, porém concomitante exercendo outros cargos, foi durante seis anos coordenador de curso, durante dois anos orientador educacional e durante quatro anos coordenador pedagógico. Sempre acreditou na importância da educação no mundo, principalmente no Brasil.

4.4 - Nome e qualificação do Responsável pelo Projeto durante toda a tramitação do processo.

Professor a responsável pelo Curso na CESU:

Prof^a Maria de Lourdes Silva Serodio: Doutorado em Ciências Biológicas, Área: Genética (2003) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Unesp/Botucatu e Mestrado em Ciências Biológicas, Área: Genética (1997) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Unesp/Botucatu. Graduação em Ciências Biológicas: Licenciatura (1993) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Unesp/Assis. Graduação em Pedagogia (2013) pela Universidade Virtual do Estado de São Paulo - Univesp/Unesp. Habilitação Específica de 2º Grau para o Magistério: Habilitação Profissional Plena (1991). Professora de Ciências e Biologia na Secretaria Estadual de Educação, São Paulo (1994 a 2010). Professora de Biologia: Colégio Villa Lobos/SP (2003 a 2005), Colégio Ricardo Rodrigues Alves – Corra (2005 a 2011) e Cursinho Desafio, Osasco/SP (2007 a 2008). Professora de Microbiologia no Curso de Graduação em Engenharia Ambiental, Senac - Campus de Santo Amaro/SP (2011). Professor de Biologia para o Ensino Médio e Graduação no Instituto Federal de Educação e Tecnologia de São Paulo - IFESP, Campus de São Paulo (2011 a 2012). Professora de Ensino Médio e Técnico na ETEC Guaracy Silveira e ETEC Abdias do Nascimento (desde 2008), ambas escolas técnicas do Centro Paula Souza. Diretora de Escola na ETEC Guaracy Silveira (2012 a 2021). Atualmente como Coordenadora de Projetos na Cesu -Unidade do Ensino Superior de Graduação do Centro Paula Souza, atuando nos Eixos Tecnológicos de Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia e Recursos Naturais.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2819090962114109>

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

5. Instituição de Ensino: Faculdade de Tecnologia de Itapetininga - Prof. Antônio Belizandro Barbosa Rezende

5.1 - Dados sobre a cidade:

O Município de Itapetininga, está localizado no sudoeste paulista, cerca de 170 km da capital, São Paulo e 255 km do porto de Santos. Itapetininga faz parte da região administrativa de Sorocaba e da região de governo de Itapetininga. O nome "Itapetininga", segundo estudos, vem do tupi-guarani e pode ter três significados diferentes: Itáapé-tininga = caminho das pedras secas ou caminho seco das pedras; Itape-tininga = pedra chata, laje ou lajeado seco; Itá-pe-tininga = na pedra seca. Durante a Revolução de 1924, sob a liderança do Coronel Fernando Prestes de Albuquerque, então presidente do estado, Itapetininga lutou em defesa da legalidade. Mais tarde, na Revolução de 1932, a cidade foi um dos principais focos de resistência contra o Governo Federal após Getúlio Vargas assumir o poder, tirando o itapetiningano Júlio Prestes do comando. Esses fatos, somados ao forte desenvolvimento educacional e cultural, renderam a Itapetininga, que comemora seu aniversário em 5 de novembro, os títulos de "Terra das Escolas", "Atenas do Sul Paulista" e "Terra da Cultura".

Dados Demográficos

De acordo com o Censo IBGE de 2022, Itapetininga tem 157.790 habitantes, com uma densidade demográfica de 88,18 hab/km². A população estimada para 2024 é de 163.774 habitantes. A distribuição por gênero é equilibrada, com 50% homens e 50% mulheres.

Quanto à localização, 91% da população vive na zona urbana e 9% na zona rural. Em 2022, o salário médio mensal era de 2,1 salários-mínimos, e 29,9% da população estava empregada.

Economia e Setor Produtivo

Itapetininga é o terceiro maior município paulista em extensão territorial, com cerca de 1.789,35 km², sendo 70% área rural. A economia é impulsionada principalmente pelo setor de serviços, responsável por 69,63% da atividade econômica municipal (IBGE, 2019). O município ocupa a 71ª posição no PIB estadual e tem o 11º maior PIB Agrícola de São Paulo. O PIB per capita em 2021 foi de R\$ 38.058,01. A cidade também se destaca como um importante corredor logístico, conectando São Paulo a Curitiba e facilitando a exportação para países do Mercosul. A infraestrutura rodoviária duplicada tem atraído grandes empresas, especialmente nas indústrias de alimentos, têxtil, química, moveleira, autopeças e recursos energéticos, incluindo gás natural. Além disso, a cidade é referência em produção agropecuária, sendo um dos principais polos brasileiros na criação e corte de frango, atendendo aos mercados dos Estados Unidos, Europa e Ásia. O setor industrial de Itapetininga vem se tornando robusto e diversificado, com a presença de multinacionais e grandes empresas nacionais. Destacam-se indústrias como Toyoda Gosei, 3M, Nisshinbo, Grupo JBS, Citrosuco, Agrium, Python, Usina Vista Alegre, Dexco, Castrolanda, Suzano Papéis e Celulose e Futuragene. Além disso, empresas como MGA, Itabox, Resinas Marajuara, Grupo Resinas Brasil, J.F.I, Máxima Cadernos, Ita Aço, Primo Vidros, Empashis Jeans, Telas Santo Antônio, Santo André Alimentos e Chocolates Aspen fortalecem o setor industrial, gerando muitos empregos.

Educação

Itapetininga conta com uma rede abrangente de ensino. No ensino básico, há 78 escolas de ensino fundamental e 35 de ensino médio. Em 2023, foram registradas 19.519 matrículas no ensino fundamental e 7.270 no ensino médio, com 1.059 professores no fundamental e 561 no médio. O IDEB de 2023 para os anos iniciais foi de 6,4 e para os anos finais, 5,5. No ensino superior, Itapetininga possui instituições públicas e privadas. Entre as públicas, destacam-se a Fatec, a Unidade da Universidade Aberta do Brasil (UAB), com

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

curso oferecidos pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Universidade de Brasília (UnB), e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. No ensino superior privado, estão presentes o Instituto Itapetiningano de Ensino Superior, a Fundação Karnig Bazarian, a Universidade Anhanguera e a Faculdade do Sudoeste Paulista.

Urbanização

A área urbanizada de Itapetininga é de 38,99 km², com 92,9% de esgotamento sanitário adequado, 81,5% de arborização de vias públicas e 30% de urbanização de vias.

Fonte:

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Cidades@ – São Paulo – Itapetininga – Panorama. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/itapetininga/panorama>.

Acesso em: 19 fev. 2025.

Prefeitura de Itapetininga. Invista na cidade. Disponível em:

<https://www.itapetininga.sp.gov.br/pagina/2/invista-na-cidade/sub-pagina/5/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

Prefeitura de Itapetininga. Invista na cidade. Disponível em:

<https://www.itapetininga.sp.gov.br/cidade>. Acesso em: 19 fev. 2025.

5.2 - Histórico da Faculdade:

Criada pelo Governo do Estado de São Paulo mediante a publicação do Decreto nº. 50.574, de 02 de março de 2006.

Rua João Vieira de Camargo, Nº 104 - Vila Barth. Itapetininga - SP. CEP: 18.205 600 Fone: (15) 3272-7916 / (15) 3272-1165 / (15) 3272-7732

Site: <https://fatecitapetininga.edu.br/>

Horário de Funcionamento da unidade: segunda a sexta-feira, das 07h40 às 23h05.

Horário de Funcionamento do curso: segunda a sexta-feira, das 07h40 às 13h.

Importância da criação da unidade para a região:

Importância da criação da unidade para a região: A vinda da Fatec para Itapetininga foi de fundamental importância, pois trata-se da primeira faculdade pública, oferecendo cursos de nível superior gratuitos. Mantida pelo Governo do Estado de São Paulo conta com o apoio da Prefeitura Municipal. Permite-se aos jovens, pertencentes às famílias de Itapetininga e região, a possibilidade de formação superior de altíssima qualidade sem a necessidade de se deslocarem para outros municípios. Considerando que a formação de Tecnólogos é mais voltada para o mercado de trabalho do que para a visão acadêmica de pesquisas, e que a Fatec prepara mão de obra qualificada em apenas seis semestres, entende-se que isso favorece os jovens; pois, aumenta-se a possibilidade de adquirir uma posição no mercado de trabalho em apenas três anos de estudos. Diante desse quadro, a região de Itapetininga vem ganhando profissionais altamente especializados no atendimento dos principais setores que hoje movimentam a economia brasileira e mundial.

A unidade iniciou as atividades com o Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, com 40 vagas semestrais no período matutino e 40 vagas semestrais para o período noturno.

No 2º semestre de 2008 foi implantado o Curso Superior de Tecnologia em Informática para Gestão de Negócios, com 40 vagas semestrais para o período matutino e 40 vagas semestrais para o período noturno. Posteriormente o curso foi modificado para Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que teve início no 1º semestre de 2011.

No 1º semestre de 2010 foi implantado o Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior, com 40 vagas semestrais para o período vespertino e 40 vagas semestrais para o período noturno. Posteriormente o período vespertino foi transferido para o período matutino, que teve início no 2º semestre de 2013.

No 1º semestre de 2014 foi implantado o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Produção Industrial, com 40 vagas semestrais para o período noturno.

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

No 2º semestre de 2014 foi implantado o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial, com 40 vagas semestrais, sendo um curso de modalidade à distância (EaD), curso que, atualmente, retomou a abertura de novas turmas.

No 2º semestre de 2016 foi implantado o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, com 40 vagas semestrais para o período matutino, em substituição ao CST em Agronegócio do período matutino.

Atualmente possui 1386 alunos matriculados em seus 6 (seis) Cursos Superiores de Tecnologia.

5.3 - Caracterização do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental na Cidade e Região

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da Fatec de Itapetininga forma profissionais para atuar na interface entre produção e proteção ambiental em diversos setores, desde empresas privadas até órgãos públicos e ONGs. A região onde a Fatec está inserida, abrangendo municípios com forte presença industrial, agrícola e áreas de conservação, apresenta um cenário complexo que demanda especialistas com visão sistêmica para lidar com desafios ambientais contemporâneos.

Há uma crescente preocupação com temas como gestão de resíduos, conservação da biodiversidade, práticas agrícolas sustentáveis e a necessidade de fiscalização ambiental. A presença de grandes empresas e a importância do agronegócio na região intensificam a demanda por profissionais capazes de implementar soluções sustentáveis e de mitigar impactos ambientais, alinhando desenvolvimento econômico com responsabilidade ambiental.

A formação oferecida pela Fatec capacita os tecnólogos em Gestão Ambiental a desenvolverem e implementarem projetos de MDLs, a atuarem na gestão de recursos naturais, na educação ambiental e na prevenção de crimes ambientais. A diversidade econômica e ambiental da região de Itapetininga e arredores, com suas indústrias, áreas agrícolas e unidades de conservação, oferece um amplo leque de oportunidades para esses profissionais, que se tornam agentes cruciais para o desenvolvimento sustentável da comunidade.

Em suma, o curso desempenha um papel fundamental na formação de especialistas aptos a enfrentar os desafios ambientais da região, promovendo a sustentabilidade e contribuindo para um futuro mais equilibrado. A crescente demanda por práticas responsáveis e a complexidade do cenário ambiental local garantem um campo promissor para os tecnólogos em Gestão Ambiental formados pela Fatec de Itapetininga.

5.4 - Atos Legais Referentes ao Curso:

5.4.1 - Organização da Educação:

A LDB 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, organizou a educação no Brasil em Sistemas de Ensino, com regime de colaboração entre si, determinando sua abrangência, áreas de atuação e responsabilidades. Estão definidos como Sistemas de Ensino, o da União, o dos Estados, o do Distrito Federal e o dos Municípios.

Cabe à União a coordenação da política nacional de educação, com a articulação dos diferentes níveis e sistemas, o exercício da função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais. Além de baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação, autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino.

Quando os Estados possuem instituições de educação superior, mantidas pelo Poder Público estadual e municipal, a União lhes delega, por intermédio dos Conselhos Estaduais de Educação, as atribuições de autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar seus cursos e estabelecimentos.

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

Sendo o Centro Paula Souza uma instituição mantida pelo governo do Estado de São Paulo, os cursos das Fatecs são avaliados pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo – CEE-SP, devendo atender suas Deliberações.

5.4.2 - Autonomia Universitária

A LDB 9394/96, determina, em seu artigo 54, § 2º, que “atribuições de autonomia universitária poderão ser estendidas a instituições que comprovem alta qualificação para o ensino ou para a pesquisa, com base em avaliação realizada pelo Poder Público”.

Autonomia é sinônimo de maturidade acadêmica e de competência. Sendo assim, por ter alcançado estas premissas, a partir de março de 2011, pela Deliberação CEE nº 106/2011, o CEE-SP delegou as seguintes prerrogativas de autonomia universitária ao Centro Paula Souza:

1. Criar, modificar e extinguir, no âmbito do Estado de São Paulo, Faculdades e cursos de Tecnologia, de especialização, de extensão na sua área de atuação, assim como, de outros programas de interesse do Governo do Estado;
2. Aumentar e diminuir o número de vagas de seus cursos, assim como transferi-las de um período para outro;
3. Elaborar os programas dos cursos;
4. Dar início ao funcionamento dos cursos e
5. Competência de expedir e registrar os seus próprios diplomas.

5.5 - Qualificação do Diretor

O Diretor e o Vice-Diretor são escolhidos pelo Diretor Superintendente do Centro Paula Souza, com base em listas tríplices, uma para cada função, elaboradas pela Congregação, para exercício do mandato.

Poderão compor a lista tríplice Professores de Ensino Superior sendo portadores de Título de Doutor, obtido em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei tendo, pelo menos, 3 (três) anos de atividade docente em Faculdade de Tecnologia do Ceeteps, além de comprovar 2 (dois) anos de experiência relevante em gestão, em Instituições de Ensino Superior, públicas ou privadas; ou serem portadores de Título de Mestre, obtido em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei e ter, pelo menos, 5 (cinco) anos de atividade docente em Faculdade de Tecnologia do Ceeteps, além de comprovar 4 (quatro) anos de experiência relevante em gestão, em Instituições de Ensino Superior, públicas ou privadas.

Os mandatos do Diretor e do Vice-Diretor serão coincidentes e com duração de 4 (quatro) anos ficando vedado o exercício, pelo mesmo Diretor, de mais de dois períodos de mandatos consecutivos na mesma Fatec, realizada nos mesmos moldes por proposta da Congregação à Superintendência do Centro Paula Souza.

5.5.1 - Qualificação do Diretor da Unidade:

Nome: Fábio Albuquerque Entelmann

Graduação: Engenharia Agrônoma pela Esalq/USP

Especialização: MBA em Agronegócio pela USP

Mestrado: Mestrado em Fitotecnia pela Esalq/USP

Doutorado: Doutor em Agronomia pela Esalq/USP

Experiência Profissional: Doutor em Agronomia pela Universidade de São Paulo (USP), com pesquisa voltada para a avaliação fenológica e produtiva de variedades de nogueira-macadâmia no estado de São Paulo. Mestre em Fitotecnia pela USP, com foco na revitalização da marmelocultura e na seleção de porta-enxertos para marmeleiros. Possui MBA em Agronegócio pela USP, com estudo sobre a viabilidade econômica da agricultura de precisão na aplicação de fertilizantes no cultivo do café. Graduado em Engenharia Agrônoma pela USP. Atualmente, é diretor Fatec Itapetininga, onde como professor,

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

ministrou disciplinas nas áreas de culturas perenes, produção vegetal, comercialização e gestão da qualidade e certificação. Também atua como coordenador do curso e professor na Fundação Karnig Bazarian (FKB), lecionando Gestão Agroindustrial no curso de Administração. Possui também experiência como professor em diversas instituições de ensino superior, incluindo Universidade de Sorocaba (Uniso), Faculdade Santa Bárbara (Faesb) e Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva (FAIT), ministrando disciplinas nas áreas de horticultura, fruticultura, gestão empresarial, ética e irrigação. Além da atuação acadêmica, tem experiência como consultor na área de agronegócio, tendo sido sócio da Reoplan Consultoria e Assessoria Empresarial. Especialista em fitotecnia, fruticultura, horticultura, produção de mudas, manejo e tratos culturais e agricultura orgânica.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7418030638587325>

5.5.2 - Responsável pelo Projeto Pedagógico do curso:

Nome: Flavia Cristina Cavalini

Titulação: doutora

Experiência Profissional: Possui graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade de São Paulo (2001), graduação em Licenciatura em Ciências Agrárias pela Universidade de São Paulo (2002), mestrado (2004) e doutorado (2009) em Fisiologia Bioquímica de Plantas pela Universidade de São Paulo, na área de Fisiologia e Bioquímica de Plantas. Professora associado da Faculdade de Tecnologia de Itapetininga e responsável pelas disciplinas de Projeto de Agronegócio III, Ecologia, Microbiologia Ambiental, Planejamento Ambiental entre outras. Atualmente atua como coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental na Fatec Itapetininga desde 2018 e desenvolve projetos na área Ecologia, orientando trabalhos de produção e manejo de abelhas sem ferrão.

Cargo Ocupado na Instituição: Coordenador do Curso

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1936857238790561>

6. Corpo Docente:

A Carreira Docente está regulamentada na Lei Complementar nº 1.044, de 13 de maio de 2008, e alterada pelas Lei nº 1240, de 22 de abril de 2014, pela Lei Complementar nº 1252, de 03 de julho de 2014, e pela Lei Complementar nº 1.343, de 26 de agosto de 2019 que Instituiu o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributivo dos Servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - Ceeteps, e dá outras providências. **(I Histórico item 3 – Plano de Carreira)**

O documento supracitado contempla as profundas transformações, tanto em virtude das novas exigências do perfil acadêmico dos docentes na educação superior, quanto pela nova configuração que o Centro Paula Souza vem vivenciando, com transformações de natureza organizacional e de administração acadêmica.

A seguir alguns tópicos da carreira docente:

Artigo 6º - As classes de que trata esta lei complementar são as seguintes:

§ 1º - As classes de Docentes e Auxiliar de Docente estão organizadas na seguinte conformidade:

1 - a classe de Professor de Ensino Superior é composta por 3 (três) referências, sendo representadas por algarismos romanos de I a III e escalonadas de acordo com as exigências de maior capacitação para o magistério em cursos superiores de tecnologia e experiência profissional comprovada, e 15 (quinze) graus por referência, representados por letras de "A" a "P";
(...)

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

Artigo 10 - O ingresso nas classes do Subquadro de Empregos Públicos Permanentes de que trata esta lei complementar far-se-á por concurso público de provas ou de provas e títulos.

§ 1º - O ingresso far-se-á no padrão inicial da classe.

§ 2º - O edital de concurso público fixará os requisitos específicos para ingresso nas classes de que trata este artigo, de acordo com a área de atuação e categoria profissional correspondente, quando for o caso. (NR)

(...)

Artigo 12 - São requisitos mínimos para ingresso nas classes adiante mencionadas:

I - de Professor de Ensino Superior:

a) ser portador de diploma de pós-graduação "stricto sensu", obtido em programa reconhecido ou recomendado na forma da lei; ou

b) ser portador de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretende lecionar." (NR)

(...)

§ 3º - O servidor indicado para exercer os empregos públicos em confiança de Diretor Superintendente, Vice-Diretor Superintendente, Diretor de Faculdade de Tecnologia - FATEC, Vice-Diretor de Faculdade de Tecnologia - FATEC e de Diretor de Escola Técnica - ETEC, privativos dos integrantes das classes docentes do CEETEPS, não poderá ter sofrido penalidade administrativa nos últimos 4 (quatro) anos" (NR)

§ 4º - Além do estabelecido nas alíneas "a" e "b" do inciso I deste artigo, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos 3 (três) anos na área em que irá lecionar. (NR)

§ 5º - A equivalência da experiência profissional como requisito acadêmico para a docência, a que se refere o § 4º deste artigo, deverá ser certificada pelo órgão colegiado competente do CEETEPS". (NR)

(...)

Artigo 25 - Aos integrantes da classe de Professor de Ensino Superior é facultado o ingresso no Regime de Jornada Integral – RJI, mediante apresentação de projetos específicos relacionados às atividades previstas no § 2º deste artigo, cabendo à Comissão Permanente de Regime de Jornada Integral-CPRJI análise da conveniência e oportunidade da solicitação.

§ 1º - O Regime de Jornada Integral - RJI é caracterizado pelo cumprimento da jornada de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, vedado outro vínculo empregatício.

§ 2º - Os docentes que venham a exercer os empregos públicos no Regime de Jornada Integral – RJI deverão ocupar-se integralmente com o desenvolvimento de atividades ligadas ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico do Centro Paula Souza.

§ 3º - Caso o docente em RJI deixe de exercer as atividades previstas no §2º deste artigo, cessará automaticamente a aplicação do referido Regime.

§ 4º - Fica atribuída à Comissão Permanente de Regime de Jornada Integral – CPRJI a gestão do Regime de Jornada Integral, cuja regulamentação será efetivada mediante deliberação do Conselho Deliberativo.

§ 5º - É vedado o ingresso de docente de que trata este artigo, no Regime de Jornada Integral-RJI para fins de obtenção de títulos.

§ 6º - Ao docente em RJI que deixar de cumprir as disposições previstas neste artigo e no regulamento, a que se refere o § 4º deste artigo, será suspensa a concessão do benefício, cabendo ao seu superior imediato a adoção de providências visando a sua imediata apuração, sem prejuízo das medidas urgentes que o caso exigir." (NR)

(...)

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

Disposições Transitórias

Artigo 2º - Os atuais servidores ocupantes de empregos públicos permanentes correspondentes às classes constantes do Anexo XI desta lei complementar ficam enquadrados, a partir de 1º de julho de 2014, na seguinte conformidade:

I - docentes de FATEC:

- a) de Professor Assistente, referência PS-1, para Professor de Ensino Superior, referência I, grau A;
- b) de Professor Associado I, referência PS-2, para Professor de Ensino Superior, referência II, grau A;
- c) de Professor Associado II, referência PS-3, para Professor de Ensino Superior, referência II, grau C;
- d) de Professor Pleno I, referência PS-4, para Professor de Ensino Superior, referência III, grau A;
- e) de Professor Pleno II, referência PS-5, para Professor de Ensino Superior, referência III, grau C;

7. Avaliação Institucional: (I Histórico item 6).

7.1 - Sistema de Avaliação Institucional - SAI

7.1.1 - Apresentação

O Sistema de Avaliação Institucional (SAI), criado em 1997 pela Área de Avaliação Institucional do Centro Paula Souza, destina-se a avaliar anualmente o desempenho de todas as Etecs e Fatecs. Por meio de mecanismos que coletam informações entre a comunidade acadêmica, pais de alunos e egressos, o SAI avalia os processos de funcionamento das Unidades de Ensino, seus resultados e o impacto na realidade social em que a instituição se insere. Validado em 1998, o SAI foi implantado em 1999 em todas as Etecs e, em 2000, nas Fatecs do Centro Paula Souza.

Desde 2019, o WebSai reorganizou seus procedimentos de autoavaliação institucional em consonância com a Lei 10.861/2004, a Deliberação CEE nº 160/2018 e a Nota Técnica INEP/MEC nº 095. Foram atualizados seus procedimentos de coleta de dados e reformulados os instrumentos aplicados, tendo como objetivo contemplar os 05 eixos e 10 dimensões do SINAES, de acordo com o art. 3º da Lei 10.861/2004.

Esta metodologia fundamentará o atendimento da Deliberação nº 160, por meio da constituição da CPA Central do Centro Paula Souza.

7.1.2 - O contexto da revisão do SAI: a política educacional do Centro Paula Souza

O processo de atualização do SAI tomou como referência a política educacional do Centro Paula Souza, expressa em sua missão, visão e objetivos estratégicos:

Missão: Promover a educação profissional pública dentro de referenciais de excelência, visando ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho.

Visão: Consolidar-se como centro de excelência e estímulo ao desenvolvimento humano e tecnológico, adaptado às necessidades da sociedade.

Objetivos estratégicos:

- Atender e antecipar-se às demandas sociais e do mercado de trabalho.
- Obter a satisfação dos públicos que se relacionam com o Centro Paula Souza.
- Aperfeiçoar continuamente os processos de planejamento e gestão, e as atividades operacionais e administrativas.
- Alcançar e manter o grau de excelência diante do mercado em seus processos de ensino e aprendizagem.
- Estimular e consolidar parcerias (internas e externas) e sinergias, e a inovação tecnológica.
- Reconfigurar a infraestrutura e intensificar a utilização de recursos tecnológicos.

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

- Promover a adequação, o reconhecimento e o desenvolvimento permanente do capital humano.
- Incentivar a transparência e o compartilhamento de informações e conhecimentos.
- Assegurar a sustentabilidade financeira da instituição.

Isto posto, o SAI pretende disponibilizar informações qualificadas sobre até que ponto, no cotidiano das Etecs e Fatecs, essas Unidades estariam concretizando o estabelecido nesses pressupostos.

7.1.3 - A estrutura geral do novo SAI: categorias de indicadores

Embora se tenham mantido os princípios básicos e muitos dos aspectos que vinham sendo avaliados no período de 1999 a 2012, o novo modelo apresenta indicadores do desempenho das unidades do Centro Paula Souza, classificados em três grandes categorias: **indicadores de insumo, de processo e de resultados**. Ao longo do tempo, a análise da evolução dos indicadores de resultados, complementados por levantamentos específicos, permite que se chegue a **indicadores de impacto**.

O desempenho geral das Unidades é expresso por indicadores agregados, construídos a partir de um sistema de pontuação aplicado às respostas dos diferentes segmentos da comunidade escolar a questões de modelos específicos de questionário para cada segmento.

7.1.3.1 - Indicadores de insumo

Esses indicadores referem-se aos meios pelos quais o projeto educacional é implementado. Permitem oferecer uma fotografia da infraestrutura básica com a qual as unidades contam para desenvolver as suas atividades cotidianas. Representam, portanto, um importante recurso para que se tenha uma visão geral das condições de toda as Unidades do Centro Paula Souza e de eventuais demandas de cada uma delas. Esses indicadores não recebem pontuação, uma vez que, de maneira geral, não são de responsabilidade direta de cada unidade.

7.1.3.2 - Indicadores de processo

Esses indicadores revelam como os insumos são utilizados nas ações cotidianas das unidades. Dessa maneira, resultam do modo como a comunidade escolar se organiza para cumprir a sua missão e atender aos seus objetivos estratégicos, segundo as perspectivas de todos os seus segmentos: alunos, professores, coordenadores da equipe de gestão, funcionários e pais ou responsáveis pelos alunos (estes últimos apenas no caso das Etecs).

Ao contrário dos indicadores de insumo, os indicadores de processo são pontuados segundo critérios inspirados na política educacional do Centro Paula Souza, com exceção dos indicadores relativos à situação de segurança nas escolas.

7.1.3.3 - Indicadores de resultados

Esses indicadores referem-se aos resultados objetivos atingidos pelo Centro Paula Souza e, em particular, por cada uma de suas unidades, e, ainda, às percepções dos diferentes segmentos sobre as realizações da unidade. Esses indicadores são também pontuados para a obtenção de um indicador geral de resultados.

7.1.3.4 - Indicadores de impacto

Esses indicadores revelam os efeitos conseguidos pelo Centro Paula Souza e por cada uma das unidades, a médio e a longo prazo. Além disso, por meio da pesquisa de egressos, permitem que se tenha uma visão de como a sociedade, em geral, e o mercado de trabalho, em particular, valorizam o resultado das ações educacionais do Centro Paula Souza.

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação - CESU

Como os indicadores de insumo, esses indicadores não são pontuados, ainda que possam oferecer o panorama da evolução de cada unidade – e de todo o sistema educacional – ao longo do tempo.

7.1.4 - Dimensões e áreas dos indicadores do modelo SAI

As categorias de indicadores são integradas por diferentes **dimensões**; essas, por sua vez, são organizadas em **áreas**.

Com exceção da dimensão “indicadores objetivos”, da categoria “indicadores de resultado”, as demais áreas indicadas são compostas por diferentes indicadores, construídos com base nas respostas de alunos, professores, funcionários, equipe de gestão, coordenadores pedagógicos e pais ou responsáveis às questões que compõem seus respectivos questionários.

7.1.5 - O processo de atribuição de pontos aos indicadores do SAI

Segundo o que se disse antes, a pontuação dos indicadores tomou como referência a missão e a política educacional do Centro Paula Souza.

No caso dos indicadores de processo, a definição dos critérios de pontuação orientou-se pelo seguinte princípio geral: as ações pedagógicas e de gestão que se relacionam diretamente à aprendizagem dos alunos foram mais valorizadas, ou seja, receberam maior pontuação. Isto porque, embora o SAI seja estruturado com base no conjunto de ações didático-pedagógicas e de gestão que marcam o cotidiano de cada unidade, assegurar aprendizagens de qualidade aos alunos da instituição, de acordo com as especificidades de cada curso e de cada unidade, como supõe a missão do Centro Paula Souza, demanda que sejam privilegiadas as ações de maior impacto na aprendizagem.

Apresentamos a Síntese da Avaliação realizada pela Área de Avaliação Institucional, (**I Histórico item 6**).

7.2 - Avaliação ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Com relação aos processos de avaliação, as Fatecs anualmente participam do ENADE. No último triênio de avaliação do INEP com dados divulgados, 2021-2022-2023 foram avaliados, 50 cursos em 2021, 78 cursos em 2022 e 12 cursos em 2023 nos diferentes Eixos Tecnológicos convocados, totalizando 140 Cursos Superiores de Tecnologia das Fatecs avaliados no triênio. Um curso ficou sem conceito (SC) por não ter inscrito os alunos no ENADE.

Dos cursos avaliados, 15 obtiveram conceito máximo - nota 5 no exame (10,71%); 70 obtiveram conceito 4 (50%), 46 cursos avaliados obtiveram o conceito 3 (32,85%) e 9 cursos ficaram com conceito 2 (6,40%).

Isto demonstra que 60,71% dos cursos avaliados obtiveram notas de excelência.

Referente ao CPC deste triênio, dos 140 cursos avaliados, 1 obteve conceito 5 (0,71%), 42 obtiveram conceito 4 (30%), 84 obtiveram conceito 3 (60%) e 13 cursos obtiveram conceito 2 (9,29%). O curso que não inscreveu os alunos no ENADE ficou sem conceito.

Já com relação ao IGC, no triênio 2021-2023 foram avaliadas 61 Fatecs, sendo que destas, 17 (27,87%) obtiveram conceito 4, 41 (67,21%) obtiveram conceito 3 e 3 Unidades (4,92%) obtiveram conceito 2.

8. Caracterização da infraestrutura física do Curso e da FATEC que o abriga: Plantas (I Histórico - item 5).